Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.487

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

Representação do commercio

Numeroso grupo de commerciantes da praça de S. Paulo resolveu fundar naquella capital um "Partido Municipal". Como observam os illustres collegas do *O Estado de S. Paulo*, não se trata propriamente de um partido, porque a nova aggremiação não tem em vista a politica, nem comprehende no seu programma idéas e assumptos politicos. E' uma liga do commercio para a defesa, nos pleitos eleitoraes, de interesses communs, e o seu principal objectivo é promover a eleição de vereadores ou membros da Camara Municipal daquella cidade, representantes directos e legitimos da classe. Applaudimos a iniciativa do commercio paulista, como toda e qualquer resolução dos cidadãos de influir na direcção dos negocios publicos, e, portanto, na investidura dos seus proprios legisladores e governadores. Condemnámos sempre a **indifferença** pelo voto, comquanto **explicavel**, e até certo ponto justificavel, pela convicção, deante da fraude generalizada, de ser perdido o voto, e com elle todo o trabalho e incommodos que sempre custa. A liga dos commerciantes de S. Paulo lutará certamente com enormes difficuldades para conseguir a eleição de qualquer dos seus candidatos, disputando-a nas urnas, porque em S. Paulo, como no resto do Brasil, a eleição está nas mãos do governo ou do partido que fórma o governo, o que dá no mesmo. Mas, constituindo-se uma força consideravel, que convenha aos dominadores ter a seu lado ou não a ter em opposição, póde conseguir para alguns dos seus candidatos entrada nas chapas officiaes, ou que sejam suffragados pelos elementos governamentaes. E' no que allude o *O Estado de S. Paulo*, quando diz que da organização do novo partido "poderá advir, quando mais não consiga, um beneficio de alta monta: a modificação dos processos em voga no seio da aggremiação dominante, no sentido de admittir mais effectivo e proveitoso concurso de opiniões em torno dos grandes assumptos".

Sentimo-nos muito á vontade applaudindo a aspiração do commercio da cidade de S. Paulo de se representar na sua edilidade, aspiração justa e muito legitima, porque somos daquelles que propugnam, ao menos nas eleições municipaes, a representação das classes, das profissões ou dos interesses economicos. Batemo-nos por ella defendendo o projecto do deputado Afranio de Mello Franco, que a adoptou para a reorganização do Conselho Municipal do Districto Federal. Foi condemnada essa idéa do projecto, e delle parece que só vingará a nomeação de alguns intendentes pelo presidente da Republica. Essa nomeação é attentatoria das regalias de que está de posse a edilidade do Rio de Janeiro, desde os tempos coloniaes, durante todo o Imperio, sendo naquelles tempos eleito o Senado da Camara e depois a Illustrissima Camara Municipal da Côrte. Tambem é certo que, no tocante ao governo municipal da metropole brasileira, a monarchia foi mais republicana do que tem sido a propria Republica. Mas é tal o desprestigio em que caiu o Conselho Municipal, que a nomeação de intendentes pelo presidente da Republica, encarada com horror por alguns figurões da politica, dispostos até a dar combate no Congresso ao projecto inspirado e afagado pelo sr. Wenceslão Braz, tem sido geralmente bem aceita. A população, esta é que é a verdade, confia mais num Conselho Municipal nomeado pelo presidente da Republica, do que constituido pelos politiqueiros profissionaes, manipuladores das eleições. O que se lastima é que não seja a nomeação completa, ou de todos os intendentes.

Tinha o projecto Mello Franco, nos seus pormenores, alguns defeitos; mas estes podiam ser, e seriam sem duvida corrigidos. O eleitorado profissional podia ser organizado sobre outras bases, constituindo as varias profissões collegios especiaes, a que coubesse a escolha dos seus representantes, e não a simples associações, como determinava o projecto. Mas a idéa principal, a representação profissional, esta, resistiu a todas as criticas, oriundas da ignorancia de preconceitos e de interesses partidarios, e ficou vencedora, impondo-se aos melhores espiritos. No seio da commissão de Constituição e Justiça, recebida com repugnancia e estranheza, acabou conquistando a maioria. Não convinha, todavia, á politicagem, e nesta Republica que ahi está, muito fóra dos ideaes republicanos, apartada dos principios fundamentaes do regimen, a politicagem é grande força, força invencivel quando se dispõe a defender-se. Nem era inconstitucional, conforme as primeiras objecções que se levantaram contra ella. O systema da representação profissional respeita o principio do suffragio generalizado da nossa Constituição, que bem se póde dizer suffragio universal, como tambem a liberdade do eleitor, base de todo o direito eleitoral. Apenas faculta ao cidadão capaz de ser eleitor, consoante os requisitos constitucionaes, inscrever-se no seu registro profissional; e uma vez nelle inscripto, obriga-a a escolher os seus representantes entre os proprios companheiros de profissão. O commerciante, ou o industrial, que póde ser eleitor, e que, pelo systema vigente, votaria conjuntamente com a massa geral dos eleitores, passaria a exercer o seu direito de voto dentro da sua profissão e em proveito della. O mais que se poderia exigir, para que não ficasse na eleição municipal nenhum cidadão sem voto, seria a organização de um registro especial para os cidadãos que não estivessem ligados a nenhuma profissão, ou que preferissem ficar confundidos em um registro geral, a figurar no seu registro profissional. Podiamos ir mais longe: conferir o voto, nas eleições municipaes, ás mulheres commerciantes ou que exercem outra profissão independente, e por ella pagam impostos, como já acontece na Inglaterra.

Com justiça o razão advoga o direito das mulheres em taes casos illustre publicista, por este modo: "A mulher que trabalha como o homem, independentemente e *sui juris*, com actividade egual e algumas vezes habilidade maior, não tem profissionalmente direitos eguaes aos do homem? E a viuva que, administrando um estabelecimento, explorando-o em beneficio de seus filhos, governando com os seus os bens que a estes pertencem, não tem, do mesmo modo, profissionalmente, os mesmos direitos eleitoraes que o celibatario, commerciante ou agricultor, que explora seu commercio ou cultiva sua terra no egoismo da sua vida solitaria?" Isto só póde ter resposta favoravel ao direito das mulheres naquellas condições. Os commerciantes e todos os cidadãos empenhados na defesa dos seus interesses, mediante a sua representação, pelo menos nos conselhos municipaes devem esforçar-se pela victoria da eleição profissional. Basta de um systema que os tem entregue a tutores estranhos, que naturalmente cuidam mais dos proprios do que dos alheios interesses.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Depois de lindissima noite da vespera, em que todas as constellações se desenharam, nitidamente no horizonte, o dia foi cheio de luz, o sol brilhou ardentemente, inundando de calor a nossa cidade.

Temperatura nesta capital: minima, 23°,0; maxima, 25°,1.

HONTEM

Cambio

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 55/64	11 3/4
" Hamburgo	$755	$760
" Paris	$733	$744
" Hespanha	—	$903
" Portugal (escudos)	—	2$797
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$113
" Nova York	—	4$323
" Italia	—	$661
Bancario	11 27/32 a 11 7/8	
Caixa matriz	11 27/32 a 11 7/8	

Libras — 21$000 e 21$050.
Letras do Thesouro — Ao rebate de 4 e 6 por cento.
Café — 9$500.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Na Prefeitura paga-se a folha de vencimentos do mez findo da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca (pessoal do quadro).

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $790 a $800, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$000.

Carneiro, 2$; porco, 1$050 a 1$100 e vitella, $900 a 1$000.

De fonte autorizada recebemos a seguinte communicação:

"A proposito do caso do paquete *Tennyson*, a cujo bordo se deu uma explosão na travessia da Bahia para Nova York, se têm feito commentarios baseados na supposição de que a Legação de Sua Majestade Britannica, afastando-se das normas, teria deixado de tratar do assumpto por intermedio do nosso Ministerio das Relações Exteriores.

Tal supposição é sem fundamento, porquanto a referida Legação, com a sua habitual correcção, desde o inicio do incidente, delle trata com a nossa Chancellaria em notas trocadas entre ambas.

Essa materia, como é sabido, espera ainda decisão judiciaria que definitivamente resolva sobre a competencia do fôro para o respectivo processo.

Quanto á ida do secretario da mesma Legação á Bahia para colher informações, que causou desagradavel impressão, depois que appareceram publicados alguns documentos a tal respeito, podemos tambem affirmar que essa impressão não deve perdurar deante das francas e leaes explicações que ao ministro das Relações Exteriores anteriormente havia dado o ministro de Sua Majestade Britannica, desfazendo a desfavoravel intenção attribuida aos termos da carta escripta pelo alludido funccionario ao Governo daquelle Estado."

Esta communicação confirma a authenticidade dos documentos que publicámos e justifica plenamente a divulgação que lhe demos.

Deante da autorizada declaração de que o ministro inglez deu á nossa chancellaria francas e leaes explicações, nada temos a accrescentar, mesmo porque explicações dessa natureza não se discutem.

O presidente da Republica, por se achar ligeiramente adoentado, conservou-se recolhido aos seus aposentos particulares, não tendo recebido pessoa alguma.

No palacio estiveram, porém, sendo recebidos pelo secretario da presidencia, o senador João Lyra, que foi agradecer as felicitações que lhe dirigiu s. ex. por motivo de seu anniversario natalicio; o deputado Luiz Domingues, que foi se despedir, por ter de partir para o Estado do Maranhão, e o dr. Francisco Belisario Velloso Rabello, filho do fallecido almirante Velloso Rabello, que foi agradecer a s. ex. as manifestações de pezar tributadas á memoria de seu pae.

Hoje s. ex. não receberá pessoa alguma, empregando todo o dia no estudo de questões que pendem de solução do executivo.

A' Camara dos Deputados o ministro da Viação enviou hontem as informações solicitadas acerca da interrupção do transito publico pelas manobras das locomotivas e comboios da S. Paulo Railway, nas vias publicas da cidade de S. Paulo.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira foi autorizada pelo ministro da Viação a escalar com o vapor "Itaipava" o porto de S. Francisco, na sua proxima viagem de volta dos portos do sul, emprehendida a 19 do corrente.

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Agricultura:

"Não é exacto que esteja ainda pendente de despacho do sr. ministro o requerimento dos srs. Eiland & C., solicitando autorização para exhibir *films* cinematographicos.

Os papeis sobre o assumpto subiram ao gabinete do sr. ministro devidamente informados a 21 de novembro corrente, e, nesse mesmo dia, conforme consta do D. C. 9.602-16, exarou s. ex. o seguinte despacho:

"Autorizo a contratar a retirada de copias mediante as garantias necessarias. Rio, 21-11-916. (Assignado) *José Bezerra.*"

Como se evidencia, o pedido dos srs. Eiland & C. não podia ter da parte do sr. ministro solução mais prompta, o que aliás acontece com todos os assumptos submettidos á sua decisão.

Quanto á allegação de ter sido "escandalosamente roubada a melhor porção desses *films*, o sr. ministro nenhuma denuncia tivera a respeito. Em face, porém, da publicação ora feita pelo *Correio da Manhã*, acaba s. ex. de nomear uma commissão de inquerito incumbida de apurar rigorosamente a verdade."

Esteve hontem no gabinete do prefeito uma commissão de funccionarios municipaes, que lhe foi pedir seja o expediente encerrado ás 3 horas da tarde, como já o era.

Ouvimos que o presidente da Republica resolveu nomear o dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal, aberta com a morte do ministro Enéas Galvão.

O decreto só será porém, assignado, na proxima sexta-feira.

O sr. Pandiá Calogeras remetteu ao ministro da Viação cópia do telegramma do delegado fiscal em Minas Geraes, communicando que o chefe da estação da E. F. Mogyana em Bello Horizonte se nega a fornecer dados sobre a venda de bilhetes de passagens.

Voltou hontem a conferenciar com o ministro da Marinha, em seu gabinete, sobre creditos supplementares no orçamento de marinha, o deputado Octavio Mangabeira.

A commissão de Finanças do Senado, na sua reunião de hontem, depois de ouvir novas explicações do sr. Alfredo Ellis, relator do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores, voltou atrás, approvando a emenda que anteriormente rejeitára, e pela qual se transformam em ministros residentes os primeiros secretarios de legação que exercem as funcções de encarregados de negocios, actualmente, em Christiania, Stockolmo, Athenas e Pekim.

Fomos dos que combateram a medida radical da commissão, quando ella, a pretexto de economia, coisa que nem sempre a preoccupa e não se enquadrava no caso, recusou o seu voto, dias passados, á idéa, aliás governamental, de offerecer á nossa representação em certos pontos do estrangeiro, a influencia e o prestigio necessarios, senão imprescindiveis, neste momento historico. Fortuitos encarregados de negocios, não têm, nem podem ter a autoridade dos ministros regulares, e, sobretudo, em Christiania e Stockolmo, a autoridade dos nossos representantes se faz indispensavel, quando estão para vir os trabalhos da paz, com a immensidade e a gravidade das questões economicas que agitarão e em cujo debate, do nosso maior interesse, as chancellarias scandinavas serão *magna pars*.

Mas a commissão de Finanças do Senado é dos extremos. Ou tudo, ou nada. Reconhecendo, como afinal reconheceu hontem, que não havia qualquer augmento de despesas com a creação dos ministros residentes, porque a ella corresponderá a suppressão dos cargos de primeiros secretarios dos actuaes encarregados de negocios, cujos vencimentos se mantêm na elevação do posto, a commissão poz no mesmo pé a necessidade quanto ás legações scandinavas, precisas como já vimos, e os nossos interesses em Athenas e Pekim, mais que discutiveis, como veremos. Uma organição vem a talho de foice. Desejamos saber com quem se entenderá na situação presente o ministro de Athenas: com o sr. Venizellos, governo alliado, ou com o rei Constantino, manifestamente associado aos imperios centraes?

Aquelle argumento não se invoca, portanto, no que se refere á nossa representação na Grecia, onde ella só encontrará complicações e difficuldades. E ainda não comprehendemos que razões de ordem exigem a elevação do nosso representante em Pekim, onde o dispensariamos perfeitamente.

Seria bom que o Senado fosse logico em seus actos, mesmo quando os pratica sem prejuizo do Thesouro, o que é raro.

Assim sentimos que não possa ser em termos absolutos o nosso applauso á resolução tomada hontem pela mais importante das suas commissões.

Ha ainda um outro ponto que convém ser esclarecido. Este é mesmo relativo ao aspecto economico da emenda.

Desejariamos saber se aos ministros, nomeados não caberá a ajuda de custo correspondente á sua nova posição e que é sempre consideravel. Porque se lhes cabe essa propina, o Senado deve rejeitar a emenda, digna de applausos apenas quanto á creação dos dois ministros da Christiania e Stockolmo, pelas razões enunciadas, injustificavel quanto á creação dos dois outros, por desnecessaria, e, relativamente a todos elles, absurda, se importa augmento de despesa, nesta época de crise alarmante.

[illegible] que cumpre ao Senado examinar antes de dar-lhe o seu voto.

O tender "Ceará" deve zarpar de Spezzia, na Italia, para esta capital, segundo noticias que dali nos chegam, a 15 de dezembro vindouro.

Está tambem assentada a partida, da Hollanda, entre os dias 25 e 31 do mez proximo, dos carvoeiros "Pindaré" e "Mearim" e cabrea "Paraguassú".

A DEFESA NACIONAL

O Congresso está prestes a terminar os seus trabalhos e vae debandar sem ter feito coisa alguma em relação á organização militar do paiz. Não ha actualmente divergencias sobre urgencia de preparar o Brasil para uma emergencia internacional que as actuaes condições do mundo tornam possivel, senão provavel. A opinião publica reconhece que, ao lado da questão financeira, está o problema militar que a ella se prende, aliás, formando um conjugado indissoluvel. Se é verdade que sem boas finanças não conseguiremos ter uma organização bellica capaz de tornar inviolavel a nacionalidade, é tambem certo que o estado de completo desarmamento, em que nos encontramos, tornará os nossos credores estrangeiros mais exigentes no caso, infelizmente muito possivel, de precisarmos negociar uma prorogação da moratoria. Mas afóra as difficuldades externas que podem surgir como corollario dos nossos embaraços financeiros, ha muitas outras questões internacionaes em que nos poderemos achar envolvidos dentro de um futuro proximo.

Devido á imprevidencia dos governos passados, a guerra encontrou-nos em um estado de completa incapacidade militar. A essa lastimosa situação devemos os vexames que temos soffrido durante os ultimos dois annos e os prejuizos resultantes do sacrificio constante dos nossos direitos de neutros. Mas a lição não tem aproveitado aos governantes. Ha vinte e oito mezes que em todas as nações independentes do globo se trabalha com febril actividade para reforçar os preparativos militares. As velhas idéas liberaes são sacrificadas, a fé voluntarista do povo norte-americano vae sendo posta de parte, os confortos são dispensados afim de que as industrias possam trabalhar principalmente para fornecer aos exercitos, tanto belligerantes como neutros, o material que a sciencia tornou indispensavel para a victoria. Por toda a parte a preoccupação de dar uma educação militar á mocidade impõe-se como idéa capital nos programmas pedagogicos. No paiz mais civilista do mundo — os Estados Unidos — os collegios procuram attrair a clientela pondo em destaque nos seus annuncios os elementos de que dispõem para fazer dos alumnos soldados vigorosos e aguerridos.

O Brasil não foi alheio a essa onda universal, que faz sentir os seus effeitos em todas as latitudes da terra. A imprensa agitou a questão militar, o povo saiu do marasmo habitual e sentiu intuitivamente o perigo da derrota e da conquista, os intellectuaes organizaram uma liga para o apostolado da defesa nacional, o Exercito acompanhou com estudiosa intelligencia a marcha da guerra européa, procurando aprender as suas lições e fazendo um esforço sobrehumano para organizar um nucleo de exercito dentro dos recursos escassos de que dispunha, a mocidade vibrou patrioticamente e foi alistar-se para adquirir nos quarteis e no campo de manobras o conhecimento pratico do mister das armas. Mas esse grande movimento nacional, que poderia ter feito do anno de 1916 a era inaugural de um Brasil forte e capaz de defender o seu territorio e a sua soberania, tem sido até agora inutilizado pela indifferença, ou antes pela hostilidade dos senhores da situação em relação ás classes armadas.

A attitude dos homens que hoje se acham identificados com o regimen, no tocante ás questões militares, constitue um caso interessante de psychologia politica. Ao Exercito coube a responsabilidade da implantação da Republica e foram as suas baionetas, dedicadas á causa republicana, que conseguiram proteger contra a malquerença da maioria da nação a planta exotica, que cresceu franzina em um ambiente que lhe era francamente antagonico. Durante essa phase inicial do regimen, o Exercito foi adulado e cercado de todas as attenções. E' certo que, longe de lhe augmentarem a efficiencia militar, essas adulações e carinhos interesseiros apenas serviram para o desviar da sua orbita natural de actividade. Mas, em todo o caso, os governos e o Congresso affectavam, pelo menos, grande interesse pelo que se relacionava com a organização militar do paiz. Mais tarde, quando o Exercito, fatigado das explorações da politicagem, resolveu consagrar-se exclusivamente ao trabalho profissional, os politicos do regimen começaram a desconfiar da classe que até então fôra encarada como o baluarte da Republica.

Não é difficil encontrar a explicação desse resfriamento do enthusiasmo situacionista pelo Exercito que, fazendo a Republica, abrira aos oligarchas de hoje o caminho do poder e das outras coisas desejaveis deste mundo. Emquanto os militares, soffrendo a influencia da politicagem, não se dedicavam de corpo e alma ao serviço das armas, não tinham opportunidade de verificar a importancia dos obstaculos que a Constituição de 24 de fevereiro oppõe a qualquer esforço sério para a organização militar do Brasil de accordo com os moldes firmados pela experiencia das nações européas. Mas logo que o Exercito se restringiu ao campo profissional, logo que a nova geração, inspirada pela pleiade brilhante de officiaes que, graças á iniciativa benemerita de Rio Branco, foram aprender na Europa o que era um Exercito, se entregou ao estudo dos grandes problemas da guerra moderna e da sua preparação, não foi mais possivel continuar a illusão sobre a possibilidade de tornar forte o Brasil dentro do systema creado pelo nosso estatuto politico.

O Exercito não é revisionista, porque hoje o Exercito não se preoccupa com politica e trata de realizar o ideal nacionalista de servir a patria independentemente das questões partidarias, inclusive aquellas que se prendem ás questões de fórma de governo. Mas se, considerado como corporação, o Exercito não tem politica, os seus officiaes, que são cidadãos e que são profissionaes, não podem deixar de sentir que, no meio de um mundo militarizado, o Brasil permanece agrilhoado á sua impotencia bellica pelas limitações de uma Constituição, que, compromettendo a unidade nacional e dissolvendo a entidade moral da patria, torna impossivel a organização de um exercito que exprima na sua força a synthese das energias brasileiras.

E' dessa incompatibilidade do regimen com a efficiencia do Exercito nasce a desconfiança mal disfarçada da oligarchia dominante pelas classes armadas. Os senhores da situação percebem que, para identificar de novo o Exercito com a Republica, é preciso rever a Constituição, que nos condemna a uma permanente inferioridade militar. E como não querem correr o risco de perder as posições que o *statu quo* constitucional lhes assegura, deixam insoluvel o problema da defesa nacional e vivem opprimidos pelo pesadello das baionetas que os atemorizam.

Tratámos, ha dias, da injusta e indefensavel demissão, praticada pelo ministro da Fazenda, do conferente da Alfandega de Santos, Ignacio Ribeiro da Costa.

Esse funccionario, como muitos outros arrolados num contrabando de baralhos tentado por uma firma daquella praça, foi, pelo inspector da Alfandega de Santos, apenas suspenso por 15 dias, com perda total dos vencimentos, maximo da pena do artigo 88 da Consolidação das Leis de Alfandega, applicavel ao seu caso.

Vimos o edital em que aquelle inspector trata da occorrencia. Elle chegou ao resultado da applicação de tal pena porque o conferente Ignacio Costa deu simplesmente "prova de desidia" na lesão de que ia sendo victima a Fazenda Nacional.

Mas foi esse mesmo funccionario que, tendo denuncia do contrabando, que não descobrira, levou o facto ao conhecimento do guarda-mór, originando-se desse seu movimento a apprehensão dos volumes contrabandeados.

Attente-se bem nessa circumstancia: o conferente Ignacio Costa é que fez com que os baralhos fossem colhidos a tempo, attenuando assim grande parte da sua desidia profissional. Nessas condições, a pena a elle imposta pelo inspector da Alfandega, e de accordo com a lei, era a unica que logicamente lhe cabia.

Demais, tratava-se de um empregado de conducta exemplar durante os longos annos em que ali servira, como o attesta o edital do referido inspector, ficando verificado ainda que na passagem do contrabando não houve intenção dolosa por parte do alludido conferente, conforme consta do mesmo edital. Claro está, pois, que o inspector andou bem. O sr. Calogeras, porém, assim não o entendeu, e contra toda a evidencia do inquerito, resolveu demittir o sr. Costa "a bem do serviço publico".

O dislate é completo, e é bem certo que, no momento em que se disponha a appellar para a justiça, o conferente Costa fará annullar todo o articulado por esse ministro incompetente, incapaz e inepto para chegar á conclusão de que o devia demittir a bem do serviço publico.

E' o de que desde já deve tratar o sr. Costa. A sorte dos funccionarios publicos não póde estar á mercê de qualquer troca-tintas, que seja de um momento para outro arvorado em ministro de Estado.

Por ter terminado o respectivo tempo de embarque, vae ser exonerado do cargo de commandante do scout "Rio Grande do Sul" o capitão de fragata Raul Oscar de Faria Ramos.

A sua exoneração, no entanto, só será assignada depois que o referido official regressar dos exercicios que o seu navio está effectuando na ilha Grande.

O sr. Pandiá Calogeras mandou intimar os srs. Martinelli & C. a restituir a importancia de £ 65-0-0, que receberam do sr. Carlos Tanhauser Porto Alegre em pagamento de uma passagem que lhe foi fornecida pelo governo, no Lloyd Hollandez.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Ao que somos informados, o sr. Pandiá Calogeras desistiu de reformar a Procuradoria do Thesouro, afim de encaixar em tres logares previamente assentados o filho do sr. Francisco Sá, o genro do sr. Barbosa Lima e um protegido do sr. Antonio Carlos.

Não temos a ingenuidade de admittir que a possivel desistencia do sr. Calogeras obedeça á sua propria decisão. Esse grego voluntarioso para o mal só receia dos seus propositos quando não se sente amparado, e percebe que os seus actos são positivamente indefensaveis, ou, mais do que isso, causadores de desgosto e desapprovados pela maioria dos circulos que o sustentam.

Além disso, o sr. Sabino Barroso está a chegar, e o sr. Calogeras sente que a presença do sr. Sabino nesta capital póde implicar uma certa mutação no Ministerio. Elle quer ficar bem, para mudar de logar, e dahi a sua deliberação de não mais pensar na reforma da Procuradoria.

Isso, porém, não o recommendará, de fórma alguma, ao governo indeciso a que desserve, emquanto para o publico resta a premeditação do escandalo, que só não foi levado a effeito, e provavelmente não mais o será, porque a tempo se descobriram os projectos do sr. Calogeras.

Em todo caso, é verdadeira a informação que recebemos a respeito desse negocio, não se póde occultar que o ministro da Fazenda já se sente obrigado a deliberar em contrario do que pretende, para ser agradavel aos figurões da sua *entourage*.

Já é alguma coisa digna de registro...

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 2.193:960$297.

Em egual periodo do anno passado a renda importou em 2.235:815$089.

Communicações telegraphicas transmittidas da Bahia aos jornaes cariocas noticiaram casos de peste bubonica em S. Salvador.

Entretanto, a verdade é esta: na Bahia não ha, de modo algum, peste bubonica, pela clara e positiva razão de se não ter, até o presente momento, verificado caso algum da terrivel molestia.

A capital bahiana passou, recentemente, por uma transformação material mais ou menos completa, exactamente como succedeu, guardadas as proporções devidas, com o Rio de Janeiro.

A capital bahiana, transfigurada, como foi, em beneficio não só da sua belleza como da sua hygiene, que era, até então, deficiente, não podia — tendo, demais, á sua frente, como director da repartição de saneamento do Estado, o competente dr. Gonçalo Moniz — deixar de offerecer as mais cabaes seguranças de sanidade á população local e a quantos transitem pela hoje formosa cidade do norte da Republica. Assim, as más noticias para aqui transmittidas devem ser reduzidas aos seus verdadeiros termos: são simplesmente falsas. E não ha razão para que a Directoria Geral de Saude Publica obrigue, como está fazendo com grande prejuizo do commercio bahiano, os vapores do Lloyd Brasileiro a não atracarem no respectivo cáes do porto melhorado.

Por mais que se esforcem os advogados do governo sul-rio-grandense, para defendel-o nessa questão das loterias de Zambrano & Laporta, na justifica a sua attitude de escarneo deante do accordão do Supremo Tribunal, que condemnou a rifa gaucha, e depois de cuja sentença, por um despacho irritante, o sr. Salvador Pinheiro prorogou o contrato daquella firma.

Então, quem ouvia hontem, na Camara, o discurso do sr. Gumercindo Ribas, da representação do Rio Grande, maior estranheza terá tido, por ver como esse deputado, repetindo o gesto do presidente de sua terra, se julgou com o direito de glosar a decisão do Supremo, na defesa do caso indefensavel. Com boa razão se diz que o Rio Grande, cuja vida administrativa é reputada e reconhecida honesta, constitue um Estado á parte, fóra do regimen constitucional do paiz, sem obediencia senão ao sr. Borges de Medeiros, que se divide em satellites, mas não se apaga nunca. Antes do accordão do Supremo, uma disposição do orçamento da Republica prohibira novas concessões de loterias estaduaes ou a prorogação das existentes. Julgando inconstitucional essa disposição — julgando-o summariamente, do alto do seu palanque — o governo gaucho, depois della, prorogou o contrato de Zambrano & Laporta. Por fim, aquella egregia côrte de justiça condemnou, em vista daquella disposição mantida nos outros orçamentos, a loteria rio-grandense. E porque era inconstitucional o accordão, como a disposição do orçamento, o contrato se prorogou de novo.

Como se verdadeiramente inconstitucional neste paiz não houvesse apenas a situação do Rio Grande, a Republica do sr. Borges de Medeiros!...

A mesa da Camara liquidou hontem o embaraço em que se encontrava para fazer as nomeações propostas pela commissão de Policia da casa: promoveu, por portaria, o dr. Primitivo Moacyr a sub-director da secção de redacção de debates, na vaga do sr. Eugenio Pinto; alvitrou que o redactor de debates Heitor Modesto substituisse interinamente o dr. Primitivo Moacyr, sempre que essa substituição fosse provocada, naquelle cargo; desdobrou o antigo posto do dr. Primitivo Moacyr, redactor de debates encarregado de collectar os documentos parlamentares, em dois cargos de supplentes effectivos da redacção de debates, nomeando para essa dupla supplencia os candidatos já ha dias indicados; e, por fim, conservou a disposição da emenda do sr. Ildefonso Pinto, mandando augmentar para 400$000 a gratificação mensal do sr. Otto Prazeres, secretario da mesa da Camara.

Já dissemos o que reputámos conveniente acerca das nomeações que foram, afinal, hontem lavradas. Resta-nos apenas lamentar o gesto infeliz, da mesa da Camara, por ter não só levado a effeito as nomeações acima, em vez de supprimir logares inuteis, como ainda e principalmente por ter determinado augmento de gratificações sabidamente escandalosas. E' mais que conhecida a desproporção formidavel — que só o povo sente, sem ver! — entre o custeio sempre crescente da secretaria da Camara e o resultado proveitoso de trabalhos que ella apresenta. Assim, o momento era o mais propicio e feliz possivel para a Camara promover o sr. Primitivo Moacyr; dar a faculdade gratuita ao sr. Heitor Modesto de substituir o promovido no seu encargo, e supprimir o logar vago de redactor de debates, economizando a mensalidade de 800$000 no corpo de redacção de debates da Camara, isto é, no grupo de funccionarios excessivos da mais cara, da mais fantasticamente cara secretaria estipendiada pelo Thesouro Nacional. Ao contrario, porém, do que deveria ter feito, a mesa da Camara fez as nomeações, designou novos funccionarios para os novos cargos, augmentou a gratificação de um delles, e — esta é que é a verdade — sem nenhuma consideração para com os esfoladissimos contribuintes.

O dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, tendo recebido as mais lisonjeiras informações acerca do *Extinctor de Sauvas*, inventado pelo major Zozimo Werneck, resolveu-se a assistir pessoalmente a uma experiencia de ataque a um formigueiro, a qual se realizará no Jardim Botanico, por indicação do ministro.

Nesse mesmo jardim, e sob a direcção do dr. Pacheco Leão, foi ha pouco tempo destruido, no espaço de vinte minutos, um grande formigueiro velho, tendo o apparelho inventado pelo major Werneck dado os mais assombrosos resultados.

Ha dias já que estão para ser feitas as promoções nos Correios desta capital!

Fala-se, entretanto, que um 3º official dos Correios de S. Paulo vae ser para cá removido, fazendo desapparecer assim uma das vagas existentes e vindo desta sorte ferir direitos de funccionarios da directoria, que têm concurso e estão aptos á promoção.

Esperamos que o dr. Camillo Soares não permittirá que na sua repartição se commetta uma tal injustiça.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Approximando-se o fim do anno, época da reforma de assignaturas, pedimos aos nossos assignantes mandarem reformal-as com a maior brevidade, pelos motivos que abaixo expomos.

Outrosim, todos aquelles que tomarem assignatura nova RECEBERÃO o "CORREIO DA MANHÃ" DESDE JA' não se lhes descontando o periodo que falta para completar o anno.

Tendo o "Correio da Manhã" adquirido nos Estados Unidos além de uma nova machina rotativa das mais modernas para conseguirmos rapidamente a nossa grande e sempre crescente tiragem, 6 machinas para impressão dos nomes dos nossos assignantes em cada folha, acabando de uma vez com a etiqueta collocada sobre cada jornal, como a remessa do jornal em listas para as agencias dos Correios — pedimos a todos os nossos assignantes que mandem reformar desde já suas assignaturas com todos os esclarecimentos, quanto a titulos, nomes, sobrenomes e moradia, afim de irmos desde já preparando os "paquets" que têm de servir para a nossa expedição.

Além disso outros melhoramentos estamos preparando o que inauguraremos dentro do menor praso possivel.

Os preços de nossas assignaturas, APEZAR DO ELEVADO PREÇO DO PAPEL, continuam ainda os mesmos:

Assignatura annual..	**30$000**
" semestral	**18$000**

Todos os pedidos de assignatura, assim como ordens, vales, cheques e valores devem ser dirigidos ao gerente do "Correio da Manhã", V. A. Duarte Felix, Largo da Carioca, 13.

Em virtude da escassez de papel e com os grandes trabalhos decorrentes da installação que estamos fazendo, não nos foi possivel imprimir o almanak que todos os annos distribuimos aos nossos assignantes.

Todavia para compensar, daremos no nosso proximo anniversario um brinde de real valor que substituirá com vantagem o almanak.

Um dos nomes indigitados para a vaga de ministro do Supremo Tribunal de Justiça, é o do dr. Levindo Ferreira Lopes, vice-presidente do Estado de Minas.

Pingos & Respingos

O presidente da Republica tem sido assediado pelos politicos mineiros para o preenchimento da vaga do Supremo.

— E que disse s. ex.?

— Na fórma do costume, s. ex. não disse nada; resolveu adoecer ligeiramente. Uma ligeireza politica...

* * *

Vamos fornecer á Argentina setenta toneladas de assucar. O assucar que se vende aqui a 300 réis o kilo será fornecido á Argentina a 200 réis.

Querem maior prova da nossa amisade? Cumpre, agora, em troca, que a visinha nos forneça o xarque e a farinha de trigo mais baratos do que a cotação de Buenos Aires.

* * *

Continúa firme na Camara a propaganda republicana.

E' que alguns jovens paes da patria, que a 15 de novembro ainda molhavam as fraldas, querem ver se arranjam um meio de serem "historicos", republicanos da propaganda.

* * *

A *Lanterna* expoz á porta um pão minusculo, insufficiente para encher o buraco de um dente.

Um transeunte commentou:

— Como é que póde alguem viver com semelhante "pão nosso de cada dia"?

— E' facil, responde outro; é tratar de encurtar os dias.

* * *

A Liga contra o Analphabetismo annuncia uma grande festa no Jardim Zoologico.

Não podia ser melhor escolhido o local.

E' ahi que o analphabeto verá claramente a inconveniencia de ser-se zebra, camello, burro, acemula, etc.

Cyrano & C.

GUERRA AO MONOPOLIO

Poucas vezes se tem accentuado tão uniforme e severa opposição a um projecto de lei, como tem succedido agora com o monopolio dos tabacos, alvitrado pelo senador Alcindo Guanabara, e apresentado sob a fórma de emenda ao orçamento da receita á respectiva commissão do Senado.

E' claro: o projecto está endereçado a quem quer que seja, porque não é crivel que alguem pense em organizar um monopolio, como o que foi projectado, sem a certeza antecipada de que ha quem pretenda exploral-o.

Todavia, **antes** de qualquer outra consideração, ha esta, sufficiente para esmagar o projecto: o que se pretende legislar é inconstitucional, e não seria mesmo comprehensivel que uma lei orçamentaria autorizasse um monopolio, quando essa mesma lei deve estabelecer, como as anteriores, entre as autorizações dadas ao governo, a de reduzir ou até suspender os impostos de importação sobre artigos estrangeiros, quando os similares nacionaes estiverem á mercê das explorações dos *trusts*. Seria incoherencia, se não fosse inconstitucional o projecto, que a lei orçamentaria procurasse por um lado dar combate aos *trusts* organizados para a exploração de artigos de producção nacional, e por outro lado autorizasse o governo a estabelecer elle mesmo um monopolio sobre um dos mais importantes productos da lavoura nacional!

Mas, quando não houvesse a inconstitucionalidade, ou a incoherencia citada, nem por isso o ambicionado monopolio deixaria de merecer a mais completa reprovação como a que tem provocado. Nem a lavoura, nem a industria, nem o commercio podem deixar de ser contra o projecto em discussão. E' certo que o exclusivo dos tabacos deve correr ás ambições dos homens de negocios, tão grande, tão volumoso é o mercado daquelle artigo! O Brasil tem, segundo os melhores calculos, vinte milhões de habitantes. Admittindo que dez milhões sejam homens, e que cada homem fume em média, por dia, cem réis, o commercio de tabacos terá um *movimento diario de mil contos de réis!* Ainda mesmo que se reduza á metade esse calculo, o movimento annual será de *cento e oitenta e dois mil contos*, o que constitue uma margem extraordinaria para grandes operações.

O monopolio **não** será exercido pela União; será vendido a quem o comprar, provando que tem dezeseis mil contos de capital e se comprometta a pagar ao governo annualmente a taxa fixa minima de 25 mil contos, afóra partilha nos lucros, que será de trezentos a mil contos annuaes, conforme periodos determinados da vigencia do contrato que porventura fôr feito. Mas não sendo a União quem explore o monopolio directamente, não deixará ella de ter que realizar grandes operações para a concessão do exclusivo. Assim, o governo, que irá violentamente desapropriar as fabricas, pagará as indemnizações com... titulos de divida, em logar de ser com dinheiro; e o monopolista pagará os juros de 5 % dos titulos emittidos, os quaes serão resgatados no prazo de dez annos. Quer dizer que, no fim de dez annos, o monopolio estará inteiramente consolidado, completo, perfeito, indestructivel!

No entretanto, os lavradores que cultivam fumo não terão senão um comprador unico dentro do paiz, ficando assim inteiramente á mercê do monopolio, que delles fará o que quizer. Para dourar a pilula, o projecto estabelece preços minimos que deverão ser observados pelo monopolio, na compra do fumo aos productores, e assim, por exemplo, pelo tabaco em corda pagará 600 réis por kilo, para as qualidades baixas; 1$000 para as de primeira qualidade e 1$500 para as especiaes; e, no entretanto, as ultimas cotações officiaes davam os seguintes preços: fumo baixo, 1$000 a 1$100 (ou mais 500 réis por kilo); 1$700 a 1$800 para o de primeira e 1$400 a 1$500 para o de segunda; 1$600 a 1$700 para o especial; 1$200 a 1$300 para o superior, e $900 a 1$000 para o regular. Basta este confronto de preços, para se ver quão grandes serão os prejuizos dos productores, se vingar o monstro que está em gestação!

Mas, como a guerra, encarecendo os preços de todos os artigos, encarece tambem os do tabaco, e porque a guerra não terminará, ao que parece, antes dos dois annos proximos, o prejuizo da lavoura será muito maior, e muito maiores serão os lucros dos monopolistas!

Por outro lado, não é sequer concebivel a fórma da fiscalização sobre tabacos num paiz com a extensão territorial do Brasil, e com as vastas e muito diversas e distantes zonas productoras da famosa Herva Santa.

Se aos productores é destinada a ruina, ou pelo menos a contingencia de grandes prejuizos, como é facil prever, aos industriaes o projecto do sr. Alcindo condemna a fecharem as portas e a receberem indemnizações em titulos que serão fatalmente depreciados como todos os mais da divida publica, e o commercio ficará á mercê dos caprichos e exigencias dos monopolistas!

Contra o projecto levanta-se o paiz, em massa. De todos os lados chegam protestos, e os homens eminentes da politica, com responsabilidades effectivas nos seus Estados, declaram francamente que combaterão o monopolio.

Dahi, a segurança em que julgamos poder estar, de que o monstro morrerá sem mesmo chegar a nascer, isto é, sem ir ao plenario. O sr. Bulhões, relator do orçamento da receita no Senado, tambem lhe é hostil.

Morra, pois, o mostrengo.

Antes, porém, de sobre elle cair a derradeira pá de cal, seria interessante que o Brasil soubesse quem são, onde se aninham, a que paiz pertencem, os espertalhões que pretendiam apropriar-se do monopolio dos tabacos, e aos quaes o sr. Alcindo procurou auxiliar, apresentando muito ingenuamente ao orçamento da receita a emenda que tanta e tão justificada celeuma tem levantado.

O ministro do Interior providenciou para que, conforme solicitação do secretario dos Negocios Interiores do Estado de S. Paulo, seja posto á disposição do governo do mencionado Estado o assistente do Instituto Oswaldo Cruz, dr. Arthur Neiva.

REPUBLICANISMO NA CAMARA

PROFISSÕES DE FE' POLITICA

No expediente, hontem, da sessão da Camara, occupou a tribuna o sr. Alvaro de Carvalho, *leader* da bancada paulista, para explicar um dos apartes que déra ao discurso do sr. Joaquim Osorio, proferido dias atrás.

Disse, então, o orador que, quando se referiu aos monarchistas disfarçados não teve em mira fazer allusão aos parlamentaristas e, muito menos, ao sr. Rafael Cabeda. Se falou em monarchia e parlamentarismo foi porque, como é do conhecimento de todos, o parlamentarismo tem servido muitas vezes para cobrir intenções monarchichas. Citou, a proposito, a attitude de Saldanha da Gama, que não fez outra coisa em seu movimento revolucionario.

Não havia portanto, razão nas allusões delicadas de certos jornalistas (queria se referir ao sr. Medeiros e Albuquerque), que o accusam de confundir os adeptos do parlamentarismo com os da monarchia.

A attitude ultimamente assumida por varios deputados justificativa de sobra o aparte do orador, que se confessava satisfeito por saber que o deputado Leão Velloso, seu velho amigo, estava em companhia do sr. Cincinato Braga. Se assim era, o orador aproveitava mais uma vez a occasião para dizer que a Republica ha muito está firme e consolidada e que não se pensa em monarchia. Demais — declarou o orador — no seu aparte nada mais fez do que expôr o pensamento e o sentir de S. Paulo, tal como acontecera logo depois com o conselheiro Rodrigues Alves.

Pouco depois, occupou a tribuna o sr. Antunes Maciel Junior, para tratar do discurso do *leader* da bancada paulista.

O sr. Antunes Maciel começou agradecendo ao *leader* paulista a espontanea explicação que acabava de dar a um dos seus apartes, ha dias.

Era velha a calumnia do monarchismo dos federalistas do Rio Grande e repugnava-lhe crer que o *leader* de S. Paulo pudesse re-editat-a.

Vinha dos tempos da revolução essa calumnia — tempos em que os jacobinos usavam o expediente de acoimar de traidores á Republica aos seus desaffectos, para os apontarem ao castigo do marechal Floriano.

Se os que chamavam monarchistas aos federalistas se dessem ao trabalho de respigar na historia de hontem, veriam que, já no primeiro manifesto lançado por aquelles, em 1893, ainda á beira da fronteira uruguaya, lá estava, no remate da proclamação, um *viva á Republica*.

Esse prurido de republicanismo, que teve agora surto na Camara e na imprensa, não passava ao ver do orador, de exhibicionismo de quem anda em exagero de culto pelo regimen. Já o preclaro sr. Rodrigues Alves, ha dois dias, se manifestou nesse sentido, reputando firme a Republica, que, antes de tudo, está a precisar de menos enthusiasmos e mais juizo e discreção dos seus adeptos.

De resto, não consta que exista no Brasil um partido monarchista. O que ha é um grupo de amigos do antigo imperador, esparso e sem norte, do qual varios illustres membros se têm, aliás, destacado para servir a Republica, como o conselheiro João Alfredo, ex-presidente do Banco da Republica.

Terminou o orador reiterando os seus agradecimentos ao *leader* da bancada de S. Paulo.

Discursou ainda, fazendo profissão de fé republicana, o deputado sul-riograndense Gumercindo Ribas.

A viagem do "Caravellas"

Não ha motivos para apprehensões

A presente viagem do *Caravellas* nos tempos hodiernos do vapor e da electricidade, tem causado apprehensões a muita gente, principalmente ás pessoas que têm parentes e amigos no pequeno patacho, ora á mercê dos ventos que o levam ao seu destino, no extremo norte da Republica.

Hontem, tivemos occasião de ouvir um velho official da Armada, vulto aliás de destaque da nossa marinha antiga e que por longos annos commandou o veleiro que hoje singra os mares em rumo do Pará.

Disse-nos essa figura veneranda da nossa marinha, que não ha motivos para as apprehensões que surgiram com a demora em chegar o *Caravellas* a qualquer porto do norte.

A seu ver, esse navio, que elle ha annos trouxe de Santa Catharina ao Rio, em 45 dias, estava muito bem barlaventeado quando, em 13 do corrente, se communicou com o paquete hollandez que foi para Buenos Aires.

Se o commandante do *Caravellas* quizesse, disse-nos elle, poderia aproar naquella occasião para a Bahia, talvez, não o quizesse para não perder tempo, visto querer rumar o porto do Recife.

Para os navios a véla, adeantou-nos ainda o velho official, não constituem os dias que demorem navegando a importancia da viagem que emprehendam e, sim, que cheguem bem a porto e salvamento.

Nestas condições, não ha que receiar da demora da viagem do velho patacho, que, sem duvida, ha de estar em luta com os ventos para que o deixem proseguir na sua róta.

Ao que nos informaram, no gabinete do ministro da Marinha, s. ex. não fará sair navio algum para procurar o *Caravellas*.

S. ex. vae á Penha

O ministro da Viação tenciona visitar, hoje, os arrabaldes da Penha e Braz de Pinna, a pedido dos respectivos moradores.

Mais um rombo no Thesouro

O sr. Calogeras designou o dr. Nuno Pinheiro de Andrade, official da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para dirigir os trabalhos da commissão de inquerito que ha tempos vem funccionando no Thesouro Nacional, para apurar graves irregularidades descobertas na 2ª pagadoria.

A proposito, sabemos ter essa commissão descoberto mais uma grave falta, um "pequenino desfalque", calculado já em cerca de 400:000$000!

Trata-se do recebimento, em duplicata, de contas por empreiteiros e fornecedores de uma estrada de ferro, com o valioso auxilio de duas pessoas que fazem advocacia na Directoria da Despesa Publica.

Sobre essa nova roubalheira, guardam completo sigillo.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Euzebio Fernandes da Silva Vianna, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Philomena Cariella, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo;

commendador Manoel Thiago Ferreira Rezende, ás 9 horas, na Candelaria;

Ambrosina de Macedo Costa, ás 9 horas, na egreja de S. José;

Maria Augusta Pinheiro Malheiros, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

viuva Adriano de Mello, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria;

tenente-coronel José Innocencio de Miranda, ás 9 1/2 horas, na Cruz dos Militares;

Marco Aurelio de Britto Abreu, ás 8 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo;

major Tuviano Soares Louzada, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Fernandes de Faria Machado, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade;

Roberto de Oliveira Borges Filho, ás 9 horas, na Candelaria;

Luiza Teixeira, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Olivia Ramos Seabra, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

d. Maria Henriques da Conceição, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

A' MARGEM DA GUERRA

O coronel Fleury de Barros e o desenlace do conflicto

O coronel Fleury de Barros, um dos mais distinctos officiaes do nosso Exercito e que, até bem pouco, occupou o posto de addido militar junto á nossa legação em França, teve a amabilidade de nos conceder interessante entrevista sobre o desfecho da guerra actual.

Ninguem melhor do que o coronel Fleury de Barros, que percorreu as linhas de frente nos varios sectores, e cuja competencia é comprovada, nos poderia elucidar a respeito do momentoso problema.

— Qual é a sua opinião imparcial sobre o desenlace da guerra actual? Desejariamos que se manifestasse como critico militar neutro que esteve nas linhas de frente belga e franceza.

— E' difficil a tarefa. De origem franceza, admirador enthusiasta do exercito francez, em cujas fileiras militei, temo não poder responder de accordo com a logica racional. Entretanto, farei o possivel para dominar o meu eu affectivo e communicar o que vae no meu pensamento depois que saudoso deixei o solo tão caro ao mundo intellectual em que se joga o destino da velha Europa. Não creio, e mais de uma vez affirmei, que a Allemanha seja victoriosa. Se o conjunto de elementos oppostos a esta nação se limitasse tão sómente aos recursos de que os alliados poderiam dispôr dentro dos seus territorios, eu vacillaria no meu vaticinio, mas desde que a neutralidade benevolente, de nações poderosas como a America do Norte, se propoz a secundar os antagonistas da dominação germanica, fornecendo-lhes o que o grande estado-maior allemão não previra, seria uma insania acreditar num desfecho favoravel ás armas dos imperios centraes. Mas se creio piamente que os alliados não serão derrotados, hesito em admittir que a Allemanha tenha o destino que lhe querem impôr os seus adversarios: o esmagamento das suas forças vitaes. Neste ponto de vista, a guerra será inutil, a menos que a luta se prolongue por tempo indeterminado e que os esforços colligados da França, da Russia, da Inglaterra e da Italia constituam sempre um bloco indivisivel, mesmo pela acção de factores economicos a que a Allemanha é menos sensivel pelo bloqueio do seu continente e pela occupação de vastas regiões inimigas das mais florescentes. Em todo o caso, já é uma grande satisfação a certeza que os legendarios soldados francezes, formando uma cadeia cada vez mais solida pelo apoio incessante de outros bravos que acorrem de todas as partes da terra, não permittirão a expansão desejada através do solo sagrado da patria, ameaçando a Europa de uma hegemonia que seria um golpe profundo nos direitos do homem, firmados pela Revolução. Em summa, me parece que victoria propriamente dita não haverá, nem de um lado, nem de outro, considerando que o factor tempo, para o qual se appella continuamente, acabará por produzir um tal esgotamento entre os combatentes em geral, que a paz será desejada, uma paz duravel, garantidora da tranquillidade dos povos. Grandes esforços têm sido feitos de parte a parte para romper as resistencias oppostas. Arrhas, Champagne, Verdun, Yser, Somme foram tentativas levadas ao maximo extremo, cujos resultados não estiveram na proporção com os ganhos adquiridos. Se se fizer um calculo dos kilometros reconquistados no terreno francez e russo e dada a hypothese que os austro-allemães disponham ainda de vastos recursos de resistencia, como é de crer, tendo em vista a sua população superior a cento e vinte milhões, se chegará á conclusão que a luta não cessará como era de esperar, quando a acção conjunta de todos os alliados se fez sentir uniformemente sob uma só direcção. Eu fui dos que se enganaram a respeito da força formidavel, inconcebivel até então, de que se achava provida a maior machina de guerra de todos os tempos. Em seguida á batalha do Marne, num artigo em que eu deixava transparecer toda a flamma do meu enthusiasmo pelo brilhante successo das armas francezas, gloria a mais fulgente do genio militar, eu saudava freneticamente o rosicler de uma nova aurora da França immortal. Hoje, continúo a crer na immortalidade desse povo de heróes, que, se não conseguir a realização completa dos ideaes da *révanche*, tão acalentados por Paul Déroulède, alcançará comtudo o triumpho de ter abalado em seus alicerces os mais profundos o edificio colossal em que se assentava a politica dominadora de Bismarck. A ella a Europa e talvez a America deverão a tranquillidade e o bem estar de que fruirão por muito tempo e — quem sabe? — a paz universal, que será a pomba de alliança desprendendo o seu vôo desse diluvio que ensanguentou a terra.

NO TRIBUNAL DO JURY

O SARGENTO TORRES ENTRA EM JULGAMENTO

Perante diminutissima assistencia entrou hontem em julgamento no tribunal popular João Carlos Torres da Silva, o famigerado sargento Torres, como é conhecido demasiadamente.

Desnecessario se torna recordar a scena vergonhosa desenrolada no ponto mais central da cidade, na noite de 14 de novembro de 1914.

Toda a gente a guarda em memoria, assignalada por duas circumstancias relevantissimas: — a morte do tenente Serra Pulcherio e a ultima noite do desgoverno marechalicio...

Havia uma como que anciedade para que essa noite escoasse afinal, e desordens mesmo eram esperadas, taes eram as promessas dos arruaceiros protegidos do governo. Ninguem contava, porém, com o desfecho...

A scena deprimente teve para campo a zona estreita da rua de São José, entre o ponto dos bondes do Jardim Botanico e a confeitaria Paschoal. Ahi se reuniam quasi diariamente os desordeiros e ahi irrompeu o conflicto em que o réo de hontem tomou parte predominante e decisiva.

Além dos ferimentos recebidos por populares, como se sabe, tombaram sem vida o tenente Pulcherio e um pequeno vendedor de jornaes.

Respondendo por esses crimes, o sargento Torres compareceu á barra do tribunal como quem volta á confeitaria: frio, calmo e socegado...

A sessão foi presidida pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 6ª vara criminal, encarregando-se da accusação o dr. Galdino Siqueira, que estudou proficientemente os autos, discutindo seguramente a prova, á luz da nossa legislação e servindo-se das luzes da doutrina mundial.

O processo foi lido pelo escrivão Pestana de Aguiar, ouvindo-se em plenario algumas testemunhas dentre as arroladas, que são João José de Araujo, socio da casa Paschoal; Joaquim Tavares da Silva Maia, guarda-civil Alvaro Evangelista Nogueira e Benedicto Patricio Ribeiro.

A defesa foi entregue aos advogados criminaes Gregorio Garcia Seabra e Pedro Burlamaqui, que procuraram habilmente destruir a accusação, sustentando a falta de prova da autoria do accusado nos crimes que lhe imputam.

Politica dos Estados

A situação em Matto Grosso

CUYABÁ', 27 (A. A.) — Todos os municipios, com excepção sómente dos do sul, onde o ex-major Gomes ainda commette depredações, estão tranquillos.

Os chefes revolucionarios têm estado nesta capital, e nas villas e cidades, sem soffrerem o minimo desacato. Entretanto, os revolucionarios, agora concentrados em Corumbá, abusam da tolerancia dos situacionistas, atacando pela imprensa o presidente do Estado e os chefes situacionistas.

O coronel Henrique Paes declarou ao general Barbedo estar resolvido a retirar-se da politica.

* * *

A liberdade eleitoral na Parahyba

PARAHYBA, 27 (A. A.) — O jornal "A União", transmittindo o pensamento do governo do Estado, diz que o dr. Camillo de Hollanda dará inteira garantia aos candidatos á eleição municipal de 20 de dezembro proximo, assegurando a liberdade do voto, tendo o chefe de policia, segundo recommendação que lhe foi feita, lembrado que a esta autoridade assiste o dever de assegurar a autonomia dos eleitores.

EM PETROPOLIS

A morte do barão de S. Joaquim

Em Petropolis, ás 5 horas da tarde de hontem, falleceu o barão de São Joaquim, moço fidalgo no antigo regimen.

O barão de S. Joaquim — José Francisco Bernardes — foi ha tempos victima da grave enfermidade que o acaba de prostrar. Agraciado com diversas condecorações da monarchia, o extincto não abandonou, até nos ultimos dias de vida, o seu credo politico.

Com o advento da Republica retirou-se o barão de S. Joaquim para a Europa, fixando residencia em Paris.

Ha cerca de dois annos regressou ao Brasil, devido á guerra.

O finado, que não tinha filhos, era casado com d. Joaquina de Araujo Gomes (baroneza de S. Joaquim), filha do fallecido barão de Alegrete; deixa uma irmã, d. Rita Dantas, e dois sobrinhos, os srs. Eduardo Dantas e José Dantas, capitalistas residentes nesta capital.

O finado foi, ha annos, importante negociante nesta cidade, socio de uma grande fabrica de chapéos.

O barão de S. Joaquim, que completára ante-hontem 81 annos de edade, era muito estimado na nossa sociedade e em Paris.

O seu testamento foi aberto hontem tendo a sua fortuna avaliada em cinco mil contos de réis.

O enterro do barão de S. Joaquim realiza-se hoje, nesta capital, no cemiterio de S. Francisco de Paula, devendo sair o feretro da Praia Formosa, ás 9 horas da manhã, pois o corpo desce de Petropolis, em carro especial.

O director da Recebedoria do Districto Federal julgou procedente os autos lavrados contra Valentim Antonio Braga e Antonio Ferreira da Silva, para o fim de impôr ao primeiro a multa de 5:000$000 e ao segundo a de 50$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Transferencias de aspirantes do Exercito

No intuito de melhor preparar os aspirantes do Exercito, revesando-se pelos diversos corpos, o general Bezouro baixou hontem a seguinte ordem:

"Recolham-se aos seus corpos os aspirantes Huascar Mattogrossense da Rocha, do 20º grupo de artilheria, que serve na fortaleza da Lage; Djalma Soares Dutra, do 1º regimento de artilheria; Severino José da Costa, do 20º grupo de artilheria, e Orlando de Barros, do 13º regimento de cavallaria, que servem no forte de Copacabana, visto terem terminado o estagio.

Para servirem por 90 dias no forte de Copacabana designo os aspirante Geobert de Queiroz, do 3º grupo de obuzes; Cesar Gonçalves, do 2º batalhão de artilheria, e Jeronymo Ferreira Romariz, do 20º grupo de artilheria; e na fortaleza da Lage, pelo mesmo espaço de tempo, os aspirantes Euclydes Zenobio da Costa, do 13º regimento de cavallaria, e Manoel Antonio de Carvalho Batalha, do 3º corpo de trem.

Continuam a servir na fortaleza da Lage os aspirantes Carlos Abreu dos Santos Paiva, e no forte de Copacabana, o aspirante Ildefonso Corrêa.

A 6ª brigada providencie para que se recolham aos seus corpos os aspirantes Zoroastro Baptista Firmo e Joaquim de Lemos Cunha, que servem no 3º regimento de infanteria como instructores do voluntarios de manobras."

O CASO DA "STANDARD"

UMA DILIGENCIA IMPORTANTE

Como se sabe o dr. Cesario Alvim, juiz da 5ª vara criminal, no exercicio interino da 1ª vara, pronunciou os accusados pela "Standard Oil", no famoso processo crime, como incursos na sancção do crime de estellionato apenas tentado.

Mas, no seu despacho baseou-se para isso em diligencia feita "ex-officio" e consistente no exame de livros de firmas onde se achava inscripta a de Wellemcamp e pertencente ao cartorio do tabellião Lino Moreira.

Apegou-se aquelle juiz á declaração de um cidadão americano que puzera a sua firma logo após á do ex-gerente da "Standard" e que em juizo affirmou a puzera lá recentemente.

Aquelle tabellião, porém, denunciára ao juiz que possuia um livro especial de firmas para directores de companhias e associações, onde se encontrava a firma de Wellemcamp, tal como fôra reconhecida nas letras juntas aos autos e na época desse reconhecimento.

O juiz negou-se a acceitar o esclarecimento trazido pelo notario, o que forçou a um dos accusados, Joaquim Belleza Osorio a dar uma justificação no juizo da 5ª Pretoria Civel, onde depuzeram todas as pessoas que têm sua firma inscripta no alludido livro, pessoas aliás de reconhecida idoneidade e indiscutivel probidade.

Além disso, requereu ainda o exame desse livro e dessa forma, diligencia que se realizou hontem, ás 10 horas da manhã no cartorio do notario.

Presente o dr. Abelardo de Carvalho, juiz da 5ª Pretoria, o adjunto dos promotores dr. Souza Bandeira e os dois peritos Jacintho Teixeira Pinto e José de Oliveira Araujo, foi feito minucioso exame, deante dos quesitos formulados em numero de onze.

Terminada a diligencia os peritos pediram quarenta e oito horas para apresentarem o seu laudo.

O ministro da Fazenda, de accordo com os pareceres do Thesouro Nacional, indeferiu os requerimentos de Coelho Ramos & C., pedindo reconsideração do despacho anterior, que lhe negou autorização para a venda de mercadorias mediante sorteio, e de Teixeira Borges & C., pedindo que seja sustado o executivo fiscal para cobrança da multa de 1:000$000, que lhes foi imposta, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

UM MAGNIFICO EXEMPLO A IMITAR

Como é feita em S. Paulo a construcção das estradas de rodagem

Viajavamos de Campinas para São Paulo, na E. F. Paulista. Procuravamos chegar á metropole do grande Estado, para regressarmos, então, ao Rio, pela Central.

O dia escolhido para esse regresso fôra singularmente feliz, porque era um dia glorioso e primaveril. A temperatura, quando nos aboletamos no carro da Paulista, em Campinas, tinha uma suavidade salutar e amenissima. A viagem tinha que ser excellente e agradavel. E foi.

No mesmo carro em que nos dispuzemos atravessar o largo trecho da terra paulista comprehendido entre a florescente cidade do norte e a capital do Estado, poucos passageiros se installaram. Uma duzia, talvez.

Um antigo collega de lutas jornalisticas, dr. N. Monteiro estava no numero dessa duzia de viajantes. E a viagem, favorecida já por um dia de magnificencia saudavel, teve, assim, para lhe afastar a insipidez inherente, a seducção de um convivio amistoso e bom, provocador de palestras amigas, que, occasionando, embora, a resurreição de saudades amortecidas, poderiam offerecer uma certa utilidade profissional...

E a palestra começou, como assumpto expontaneo, em derredor do serviço da Paulista, da excellencia do tempo, da felicidade mutua do encontro... Depois, surgiram as recordações levemente amargas do convivio passado, a resurreição sentimentalmente incommoda de episodios historicos, que se foram, de vez, desapparecidos numa curva, toda saudades, da estrada da vida, já palmilhada. E sopitadas, por fim, as dolicadas maguas dessas evocações, desceu o nosso antigo collega a palestra para os commentarios — muitissimos brasileiros — pessimistas, sobre as causas da administração publica.

— E é certo — arrematou — que vivemos um momento bem difficil, talvez angustioso, e, entretanto, não se movem os estadistas, nem procuram soluções adequadas, vigorosas, efficientes, para esse estado de coisas. Parece que não ha mais, entre elles, o sentimento da responsabilidade...

— De um lado é isso, e do outro, não ha tempo senão para se cuidar das *tricas* politicas.

— Tem razão. Felizmente, porém, ha ainda pelo menos um Estado, que é São Paulo, onde a politica deixa tempo para se trabalhar proveitosamente.

E o nosso interlocutor, com uma vehemencia enthusiastica, deteve a palestra sobre S. Paulo, os homens e as coisas paulistas.

— A administração publica do Estado — sentenciou — parece ser melhormente inspirada e, por isso mesmo, patriotica. Leia-se, por exemplo, a recente publicação organizada pelo actual secretario da Fazenda, e ver-se-á o que tem sido a administração republicana aqui. Verifica-se nessas mensagens a continuidade de acção dos diversos governos, para solução dos problemas administrativos. As idéas de uns foram pelos outros postas em pratica, numa admiravel sequencia.

Comprehende-se, assim, porque ha no Estado instrucção publica, policia, lavoura rica e credito.

O trem approximava-se já, porém, da Estação da Luz. Tinhamos deixado a estação de Pirituva e iamos sobre a ponte do Tieté.

— Veja, por exemplo, ao acaso, — convidou-nos o interlocutor apontando á esquerda, — veja aquelle aterro. Sobre o que aquillo é?

— Uma estrada, parece.

— Isso mesmo! Uma estrada de rodagem, que ligará Jundiahy á capital.

— Será, realmente, um melhoramento.

— Pois bem: vem a proposito. Agora mesmo esteve reunido, na Capital Federal, o Congresso das Estradas de Rodagem. Não sei o que desse tentame resultou ou resultará. Mas a obra que aqui se iniciou é o resultado de outro Congresso, para os mesmos fins, realizado em Chicago, em 1911, no qual São Paulo teve como representante, o sr. José Custodio Alves de Lima.

No Congresso Internacional de Chicago, o sr. Shaford, governador do Colorado, propoz que, por opção, fosse facultado aos sentenciados o trabalho, nas estradas e vias publicas. Prestadas as suas contas sobre os resultados do Congresso pelo sr. Alves Lima, no governo do conselheiro Rodrigues Alves, por iniciativa do dr. Washington Luiz, foi apresentada e approvada pelo Congresso Legislativo do Estado uma lei, cujas bases foram as idéas do sr. Shaford.

Os trabalhos que se vêm ali são o resultado pratico do Congresso de Chicago, coisa que para muitos parecia impossivel, mas que o sr. Eloy Chaves soube pôr em pratica.

O trem chegava, porém, minutos depois dessas ultimas palavras, á estação da Luz. E tivemos, pois, que dar o abraço de despedida ao amigo e companheiro de viagem, que desappareceu entre a multidão mercenaria, que se acotovelava, na estação, á cata laboriosa do salario.

A nossa curiosidade acerca da nova orientação dada á vida dos sentenciados, em S. Paulo, fôra, comtudo, despertada, nessa palestra. E procuramos, assim, no casarão amarello da Avenida Tiradentes, o dr. Thyrso Martins, seu director.

Recebeu-nos attenciosamente acompanhando-nos, informado do intuito da nossa visita, ao estabelecimento.

Percorremos, então, detidamente, todas as dependencias, que se acham modelarmente cuidadas.

No jardim e na horta, numa exhuberancia magnifica de flores e legumes, muito tratados, viam-se os condemnados no seu labor, saudando-nos, á nossa passagem, a sorrir ao director, que lhes era, no presidio, o melhor amigo e o mais seguro amparo.

Notamos no semblante da maior parte dos desgraçados, senão na sua totalidade, um vago ar de tranquillidade, como que mostrando conciliados com os seus tristes destinos. E, nas palavras que com alguns tivemos, certificamo-nos de que tanto é possivel com o trabalho e com o trato carinhoso e humano, chegam ali os sentenciados a um estado de bem estar moral, saudavel e bom.

— O dr. Thyrso é muito severo, mas é justiceiro e bom.

Bastavam estas palavras de um correccional, para attestar que, naquella casa, não são os sentenciados havidos sómente como homens perigosos, cujo afastamento do meio social foi de uma necessidade imperiosa: ali, sobretudo, estão elles, hoje, para receber educação moral e instrucção profissional, que melhormente os encaminhem, na vida.

Abriu-se na penitenciaria paulista em maio, uma escola, que está sob a direcção de um professor do quadro do magisterio estadual.

No livro de matricula, estão registrados 48 nomes de analphabetos, que principiaram em maio a aprender a ler e que hoje lêm, escrevem já, e fazem as quatro operações primeiras arithmeticas.

A escola funcciona dividida em classes todos os dias uteis, de 1 ás 5 horas da tarde, com a frequencia de todos os presos, menos os que estejam trabalhando na estrada.

Apresentou-nos depois o dr. Thyrso Martins ao padre Francisco Naguini e ao professor Luiz Gomes Barroso, este encarregado da instrucção e aquelle da educação religiosa dos presos.

— São os meus melhores auxiliares, aos quaes está entregue a parte mais delicada e util aos sentenciados, disse-nos o illustre director do estabelecimento.

— Se estivesse aqui no proximo domingo veria rezar a missa e ouviria os canticos de "Regina Cantorum", pelos sentenciados.

Visitamos, em seguida, a enfermaria, onde, como por toda parte, aliás, o asseio e a ordem são completos.

O dr. Thyrso Martins mostrou-nos ainda a escripturação da cadeia e falou-nos sobre varias medidas que tomára, com as quaes economiza o Estado dezenas de contos annuaes.

Estavamos, com o que acabavamos de ver, optimamente impressionados.

Partimos, então, attendendo ao convite do director da penitenciaria e soffregos pela curiosidade, a visitar a estrada de rodagem.

Anhelavamos por vêr o sentenciado, como operario, ganhando do Estado e produzindo para o Estado, ao mesmo tempo que, cumprindo a pena, que a sociedade lhe impuzéra, recebia da melhor educação, para voltar mais tarde a acotovellar-se, rehabilitado, entre os bons cidadãos. Era curioso.

— Vae ver como já está adeantado o serviço da estrada — disse-nos o dr. Thyrso.

— Hoje, todos os sentenciados querem trabalhar na estrada e vêm nisso uma recompensa, pelo bom comportamento. A diaria dos presos é pequena; mas, é sempre um pagamento do seu trabalho.

Já houve um que recebeu 22$000 num mez, como pagamento pelo seu trabalho.

— Entretanto, depois de cerca de uma hora de automovel e de interessante palestra, chegámos ás obras da estrada.

Ha muito serviço já feito. O dr. Thyrso conduziu-nos, de um para outro lado, sobre córtes e aterros, onde trabalhavam trinta e dois sentenciados.

Mostrou-nos, então, as obras de córte de aterro de terras e de alvenarias, que estão sob a direcção technica dos engenheiros Lefebre e Narella, da repartição de Obras, do Estado.

Estivemos, tambem, em Pirituva, onde trabalham vinte e tantos condemnados por vagabundagem, vindos da Colonia Correccional de Taubaté.

Em Pirituva, a organização é mais interessante, pois que os presos dormem ali mesmo, num barracão proximo ás obras.

Ha ali uma escola, regida pelo sargento e por praças do destacamento, que guardam os presos. Falámos a um dos *vagabundos* que aprenden a ler e a contar, e entre elles outros existem nas mesmas condições. As installações são ali improvisadas, taes como a cosinha, o banheiro e lavanderia, com o *aproveitamento do terreno*, e é tudo perfeito.

São trabalhos da policia paulista, que tem os estudos indispensaveis aos militares, sobre o assumpto.

A limpesa, a alvura dos lançóes e toalhas, nos dormitorios em pleno campo, dão logo a segura impressão de zelo e carinho com que são cuidados.

Não ha em um hospital mais desvellado asseio.

Nota-se egualmente, ali, a cultura cuidadosa do feijão, milho, legumes, plantados pelos proprios sentenciados para a sua propria alimentação.

— Já em seis municipios do interior — observou o provecto director — se está cuidando da utilização do trabalho dos correccionaes, como aqui se procede. Em alguns logares, os trabalhos foram já iniciados.

Na opinião do sr. José Custodio Alves de Lima, — proseguiu o nosso interlocutor — o problema das estradas de rodagem se resolverá no Brasil, com o aproveitamento desse trabalho.

E não será, porventura, essa a maior vantagem do que você acaba de ver?

A regeneração do condemnado, que tem de regressar ao seio da sociedade, onde foi afastado, tem de certo, no trabalho disciplinado, o meio mais seguro de ser o regresso adquirido.

Este é, de resto, o aspecto mais interessante da nova orientação dada á vida dos sentenciados.

Chegávamos, porém, á cidade, sob a melhor impressão dessa instructiva visita, convencidos, por outro lado, de que tudo quanto acabavamos de ver era mais uma demonstração da boa iniciativa patriotica e a prova de que em São Paulo, sobretudo se vae ponderando a crise, com resultados já colhidos, uma das mais proveitosas soluções lembradas para a solução do problema das estradas de rodagem, em o nosso paiz, problema do qual, ainda ha dias se occupou o Congresso aqui reunido.

O MUSEU NACIONAL INAUGUROU HONTEM A SALA "DERBY"

A directoria do Museu Nacional commemorou hontem o primeiro anniversario da morte do grande geologo Orville Derby, realizando uma sessão em homenagem á sua memoria, que foi uma verdadeira consagração ao scientista que tanto enriqueceu o nosso Museu com os frutos do seu trabalho e do seu honrado labor, que o tornaram um grande na sciencia, e um verdadeiro sabio.

A sessão, que se realizou ás 4 horas da tarde, para a inauguração da sala Derby, foi presidida pelo dr. Bruno Lobo, director do Museu, achando-se presentes o capitão-tenente Dodsworth Martins, representante do presidente da Republica, dr. José Bezerra, ministro da Agricultura; dr. Azevedo Sodré, prefeito federal; drs. Hugo Braga, Roquette Pinto e Bastos Tigre, e todos os membros da congregação, além de muitas familias e pessoas gradas.

Inaugurada a "sala Derby", que é um mostruario completo do que se conhece de mineraes, que orçam por algumas centenas e que foi organizada pelo illustre professor Betim Paes Leme, usou da palavra o professor Costa Senna, director da Escola de Minas de Ouro Preto, que por algum tempo prendeu a attenção do numeroso auditorio elevando a personalidade do morto e a sua obra perante a sciencia.

Seguiu-se com a palavra o professor Paes Leme, chefe da secção de mineralogia, geologia e paleonthologia do Museu, que fez uma interessante e curiosa prelecção sobre jazidas mineraes brasileiras. Depois de definir o que seja uma jazida mineral, recorreu á uma hypothese geologica sobre a formação da terra, afim de coordenar os factos. E precisou quaes eram os differentes typos de jazidas, desde a rocha eruptiva até o alluvião recente.

Passou em revista os diversos mineraes brasileiros, mostrando em que phase da sua evolução se acham.

Quanto ao ouro, partiu elle das emanações immediatas do magma granito, na mina da Passagem, seguindo pelas fracturas hydrothermaes até o sedimento recrystalizado — o itabirito — e a alluvião recente do fundo dos rios.

Continuou a sua brilhante conferencia dizendo que sempre fôra sua aspiração, organizar, dentro da secção de mineralogia, a collecção de jazidas mineraes com um feitio scientifico, o que consegue agora, graças ao auxilio do professor Bruno Lobo.

Terminou salientando quão sagrado dever tinha este Instituto de, por este meio, homenagear Orville Derby, o maior pesquizador da nossa geologia.

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO DA ARMADA

São admittidos officiaes do Exercito

O ministro da Marinha attendendo a uma solicitação do seu collega da Guerra, permittiu que sejam admittidos á matricula da Escola de Aviação da Armada os segundos tenentes do Exercito Raul Vieira de Mello, Anor T. dos Santos e o aspirante a official Astor A. Martins.

EM VIENNA

Os funeraes do imperador Francisco José

Vienna, 26 — (T. O.) — Depois de se embalsamar o corpo e se tirar a effigie do imperador Francisco José, o corpo será exposto em camara ardente na grande galeria ou no seu quarto de trabalho no castello de Schoenbrunn.

Na segunda-feira, ás 10 horas da noite, os restos mortaes serão levados para a capella de Hofburg.

Todos os funccionarios da côrte, todos os officiaes da guarda austro-hungara do castello acompanharão a procissão.

O cadaver será acompanhado até á capella pelo imperador, pela imperatriz e pelos archiduques.

Depois de receber a benção, o cadaver ficará exposto terça e quarta-feira, para que o publico, a quem não é permittida a entrada em Schoenbrunn, tenha opportunidade de se despedir do fallecido imperador.

Na quinta-feira, ás 4 1/2 horas da tarde, o imperador será sepultado na Crypta dos Capuchinhos, ao lado do ataúde que contém os restos mortaes de sua esposa.

Em Vienna esperam-se para os funeraes todos os principes allemães, o imperador allemão, o czar da Bulgaria e os principes dos paizes neutros.

A SESSÃO DA CAMARA, RESUMIDA

Sob a presidencia do sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 71 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada, sem debate. O expediente lido constou de officios do Senado sobre proposições enviadas á sancção governamental; pareceres da ultima reunião da commissão de Constituição e Justiça; representação da Camara Municipal de Montes Claros, reclamando a approvação de um projecto do sr. Camillo Prates, que se propõe resolver o problema das seccas; officio do ministro da Guerra, declarando que aquelle Ministerio, nunca expediu aviso algum que fosse contrariar o Codigo Penal da Armada; officio do Ministerio da Fazenda, remettendo o mappa enviado pela Directoria da Estatistica Commercial, relativo á importação das frutas argentinas; officio do Ministerio da Marinha, remettendo o requerimento em que d. Eugenia Leonor de Vilhena Fernandes pede lhe seja relevada a prescripção em que incorreu, para o recebimento de montepio; mensagem do governo solicitando autorização para abertura do credito de 11:154$151, para pagamento a d. Elisa Carolina Barbosa, em virtude de sentença judiciaria; mensagem solicitando a abertura do credito de réis 22:555$668, para pagamento a d. Emilia Guimarães Pindahyba de Mattos, viuva do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, em virtude de sentença judiciaria; e officio do Ministerio da Fazenda, em resposta ao officio n. 385, de 21 do corrente, transmittindo as informações pedidas pelo sr. Mauricio de Lacerda a respeito dos posseiros de terra na Baixada Fluminense, que tiveram licença para alienar suas propriedades; e sobre as providencias tomadas pelo governo para garantir a exportação dos productos brasileiros, especialmente o café, esse mesmo Ministerio declara não poder fornecer qualquer esclarecimento, visto se tratar de assumptos que não são de sua competencia, devendo, de preferencia, serem ouvidos os Ministerios da Agricultura e Viação, quanto ao primeiro, e o das Relações Exteriores, sobre o ultimo.

Após a leitura da materia do expediente e posto em discussão o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, sobre a politica internacional do Brasil, requerimento sobre o qual pediram a palavra, adiando a discussão, o sr. Lamounier Godofredo, foi encerrada a discussão do outro requerimento do sr. Mauricio de Lacerda relativo á publicação dos documentos referentes ao seu projecto de instituição militar obrigatoria.

O sr. Frederico Borges fez, em seguida, o necrologio do sr. Agapito dos Santos, seu antigo collega de representação, requerendo a inserção, na acta dos trabalhos da casa, de um voto de pezar pelo seu fallecimento, requerimento esse approvado pela Camara.

Falaram depois os srs. Alvaro de Carvalho, Nascimento e Maciel Junior, sobre o regimen do governo, com excepção do segundo deputado, que discursou sobre assumpto diverso.

O sr. Torquato Moreira falou, seguidamente, sobre a nomeação de um collector no Espirito Santo, respondendo ao discurso do sr. Jeronymo Monteiro.

O sr. Gumercindo Ribas falou ainda fazendo profissão de fé republicana.

Por fim, passou-se á ordem do dia. Não houve numero para as votações. Discutindo-se a respectiva materia constante do avulso da ordem do dia, occupou a tribuna o sr. Mauricio de Lacerda, que tratou do projecto referente á situação dos sargentos do Exercito.

A sessão foi levantada ás 3 horas da tarde.

ESTADO DO RIO

Requereram os favores do recente decreto do governo do Estado do Rio, estimulando a creação de novas industrias, mais as seguintes firmas:

Siqueira, Veiga & Comp., que montaram uma fabrica, em São Gonçalo, para producção da Butyrina, producto composto da banha de porco, manteiga e extracto de urucu', condimento destinado á exportação para a Europa;

Irmãos Ciam & Comp., que montaram, em Petropolis, uma fabrica para a exploração de tecidos de entertelas e de que têm patente de invenção;

José Paiova e Alberto Tavares, que montaram separadamente, em Nictheroy, fabricas de saltos de calçados, para senhoras;

Justino Ferreira da Paixão, que montou, em Petropolis, uma fabrica para producção de couros chromados, aluminados e oleados.

O prazo concedido pela lei fluminense para inicio das industrias novas vae até 31 de dezembro proximo vindouro.

— O presidente do Estado do Rio, considerando que, dada a extensão da costa brasileira e a necessidade de desenvolver o commercio e a navegação, fazendo circular a riqueza agricola e industrial dos Estados; e considerando que, se a guerra da Europa tem feito a restricção desse commercio e subtraido ao paiz muitas unidades de sua marinha mercante, é dever da administração dos Estados, na esphera modesta das suas attribuições, attenuar esse estado de coisas, senão promovendo a construcção de grandes navios, para o que lhes faltariam recursos — auxiliando ao menos a construcção de barcos que dentro do paiz possam desenvolver a exportação de uns Estados para outros, animando assim os trabalhos de seus estaleiros, outrora florescentes, mas que ainda trabalham em São João da Barra, ilha do Vianna, Barra de Itabapoana, Ponta da Arêa, etc.; considerando, egualmente, que se vae desenvolvendo o gosto pelo *sport* nautico na Republica, sendo que a respectiva industria em Nictheroy, construiu, nestes dois ultimos annos, dezenas de embarcações modernas destinadas ao norte e ao sul do paiz, supprindo assim a importação semelhante da *Spezzia* e demais portos estrangeiros; e considerando, finalmente, que o imposto de 5 % que pesa sobre as construcções navaes, em geral, é exaggerado, decretou a sua reducção para 1 %.

— O sr. Nilo Peçanha *vetou* a resolução da assembléa legislativa que prorogava o actual alistamento eleitoral do Estado até 1º de maio do anno vindouro, fundamentando as razões do *veto* no regimen da Constituição fluminense que estabeleceu a unidade de alistamento e determinou que todas as eleições para os cargos no Estado e nos municipios sejam feitas por suffragio directo, voto secreto e pelo ultimo alistamento organizado para as eleições federaes.

O ministro da Guerra approvou a tabella para alimentação em campanha, que foi organizada na Repartição do Estado-Maior do Exercito.

NA MARINHA

Uma junta medica de recursos para um candidato á Aviação

Tendo o 3º official da Contabilidade da Marinha, Frederico Kiappe da Costa Rubim Junior, solicitado permissão para matricular-se na Escola de Aviação, foi-lhe concedida essa permissão.

O candidato Kiappe Rubim Junior foi submettido a inspecção de saude que o não julgou em condições de ser aviador.

Não se conformando com esse parecer da junta medica, o alludido candidato requereu uma junta de recursos á qual se submetterá amanhã, á 1 hora da tarde.

Constituem a junta de recursos os seguintes medicos navaes: contra-almirante graduado, medico, dr. Jorge Carvalhal, como presidente, capitão de mar e guerra graduado, medico, dr. Flavio de Souza Mendes, capitães de fragata, medicos, drs. Henrique Itabassahy, Augusto Pereira da Silva Lima, capitão de corveta, medico, dr. Luiz Augusto Pinto, capitão-tenente, medico, dr. Othon Severino de Moura e o medico oculista do Hospital Central de Marinha, dr. Henrique Guedes de Mello.

NOTICIAS DE MINAS

VILLA DE FORTALEZA, 24. (*Do correspondente*) — O "Correio de Porto-Seguro", em seu numero de 3 de julho deste anno, se refere a um grande projecto que poderia ser pensado pelos altos poderes governamentaes, quer de Minas, quer da Bahia.

Seria uma estrada de ferro ou mesmo de rodagem que, partindo de Porto-Seguro, fosse ter á Villa de Fortaleza, passando pelo Salto, podendo ramificar-se até S. Miguel de Jequitinhonha. De grande vantagem seria para os dois Estados, principalmente para o de Minas, que assim possuiria um porto maritimo para o prompto escoamento dos productos daquella zona, que é muito rica. A industria pecuaria é adeantadissima, assim como a agricultura. Todo o gado segue para o Estado da Bahia, indo a pé até ás feiras de Caldeirão e cidade da Feira de Sant'Anna, fazendo marcha de 80 e 100 leguas. Este gado sae gordo das pastagens desta villa e municipios circumvizinhos e chega nas feiras bahianas magro, sendo vendido muito aquem do seu valor. Isto simplesmente porque não temos estradas de ferro e nem mesmo de rodagem.

De S. Miguel de Jequitinhonha á estação de Urucu' Estrada de Ferro Bahia e Minas existe uma larga estrada, que no inverno é quasi intransitavel, por ser ladeada de mattas cerradas e muito extensas. Esta estrada podia ser aproveitada transformando-a em estrada de automoveis e fazendo escoadouro a Estrada de Ferro Bahia e Minas, tendo como porto tambem Caravellas. Seriam dois bons portos para o commercio maritimo de Minas, principalmente o de Porto-Seguro, por ser melhor collocado e em bella região e optimo ancoradouro.

— Chegou aqui no dia 13 de outubro, ás 4 horas da tarde, vindo de Bello Horizonte, o dr. Clemente de Faria, deputado ao Congresso Estadual, eleito por esta circumscripção. Innumeros amigos e admiradores foram esperal-o na fazenda da "Aldeia", propriedade agropecuaria do seu illustre pae, coronel Pacifico de Faria, presidente da Camara Municipal desta villa.

Calcula-se em 200 cavalleiros que o acompanharam da fazenda á villa, sendo ahi carinhosamente recebido pelo povo, que o aguardava em frente á residencia do seu progenitor.

A' noite, a philarmonica local á frente de uma crescida massa de povo, promoveram-lhe uma manifestação em apreço ao quanto tem feito pelo Norte de Minas. Saudou-o o sr. José Moreira de Souza, ao que, em brilhante improviso, respondeu o dr. Faria, agradecendo tão significativa prova de amizade. Depois, seguiu-se a recepção e baile, que durou até ás primeiras horas da madrugada.

— Em trabalho de recenseamento, permaneceu durante algum tempo aqui, o coronel Polycarpo de Senna Normanha, colhendo diversos dados e demais informações desta região, para a estatistica estadual, com referencia principalmente á riqueza pecuaria do municipio. Seguiu depois para a villa de S. Miguel do Jequitinhonha.

— Esteve tambem aqui o joven medico dr. Manoel Acrisio Barbosa, indo depois para a cidade de Conquista, Estado da Bahia.

— Contratou casamento o dr. Giovanni Vecchio, illustre clinico em Montes Claros, com a senhorita Auracyra de Faria, filha do coronel Pacifico Soares de Faria.

— O secretario do Interior sanccionou a merecida homenagem prestada pela Camara Municipal desta villa, dando ao nosso Grupo Escolar a denominação de "Grupo Escolar Dr. Clemente Faria".

O dia 15 de Novembro foi condignamente commemorado por este Grupo, pelos professores e alumnos, tendo o seu director feito uma patriotica allocução á data e incitando aos jovens o amor á Patria. Inaugurado este anno, já conta com uma frequencia bem crescida.

— As colheitas para o anno parecem ser abundantes, devido ás copiosas chuvas que têm caido ultimamente nesta região. Já nesta época o gado tem sido vendido por bom preço, notando-se grande animação entre os fazendeiros e recriadores, pois o valor do gado promette ser entendido desta vez.

— A conclusão da matriz da nossa villa será para breve, pois já se arrecadaram uns vinte contos para este fim. Sómente do coronel Norberto Gomes tem-se dez contos; cinco foram dados em vida, e os outros deixados por testamento.

BELLO HORIZONTE — Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. redactor do *Correio da Manhã* — Saudações affectuosas — Lendo o seu apreciado diario de 18 do fluente mez, deparou-se-me na secção — Noticias de Minas — logo no começo, a correspondencia de Bello Horizonte, sobre a apprehensão de chumbo, feita pela policia, dizendo acharem-se envolvidas dentre outras casas commerciaes, a minha. Ora, sr. redactor, peço venia para dizel-o que o correspondente desse conceituadissimo jornal foi injusto, a transmittir a novidade, envolvendo-me na questão.

Relatarei como foi retirado do meu estabelecimento commercial o chumbo que comprei em diversas casas commerciaes desta praça, como sejam Ascendino Gonçalves e Jacob & Comp. e de diversos bombeiros, conforme os recibos e mais documentos em meu poder, tendo eu, nesta data, requerido ao exmo. sr. dr. chefe de policia, a entrega do chumbo, por ser de procedencia legitima.

No dia 14, ás 15 horas, appareceram em minha casa, os illustres drs. Pimenta Bueno e Antonio Paulino, delegados desta capital, e me perguntaram se eu comprava chumbo velho, tendo eu dito que sim; e levando-os ao deposito de materiaes, mostrei o chumbo, dizendo elles então que queriam levai-o para a policia, para averiguações, eu immediatamente a isto cedi a mercadoria, pondo á disposição e exigindo simplesmente um recibo da quantidade levada, que é de 408 kilogrammos.

Ora, sr. redactor, o correspondente do jornal foi injusto, envolvendo o meu nome summariamente, sem indagar dos pormenores do facto, sem procurar conhecer a procedencia do chumbo existente em estabelecimentos commerciaes, para affirmar que é de procedencia criminosa, affectando reputação alheia, tão intangivel quanto a delle.

Peço-lhe, como leitor assiduo do seu conceituado jornal, defensor das causas legitimas, a publicação desta nas columnas do mesmo, como rectificação da parte que me toca, da correspondencia injusta da — Noticias de Minas — 1ª parte. Sou com toda estima e subida consideração, seu amigo aff., obdo., e crdo., amdor. — *Paulo Simoni*".

GUARANY. — Pedem-nos a publicação do seguinte abaixo-assignado:

"Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Os abaixo-assignados, eleitores da Zona da Matta, Estado de Minas, firmados nos direitos que lhes assiste perante as urnas eleitoraes do referido Estado e no quanto vos merecem, vem perante vós pedir agazalho nas columnas de vosso jornal, orgão independente, que sempre se põe ao lado dos opprimidos e na defesa das classes productoras para a seguinte e mais palpitante aspiração do eleitorado mineiro.

Deparando nós em vosso conceituado jornal de 14 do corrente nas noticias de Minas — "Zona da Matta", com a boa e feliz idéa dada por um eleitor de S. Geraldo, em que lembrava á exma. commissão executiva do Partido Mineiro, composta de tres illustres e distinctos nomes residentes na Matta a feliz idéa de por vosso intermedio impetrar da exma. commissão composta desses grandes e valorosos politicos a escolha para presidente e vice-presidente de Minas, "opportunamente", os nomes dos drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Arthur Bernardes, para preencherem a lacuna que em seu tempo ficará deixada pelo eminente estadista dr. Delfim Moreira, que importantissimos serviços vem prestando á Minas, principalmente á Matta, onde seus esforços transparecem na instrucção e muitos outros que têm penhorado o povo mineiro.

Os abaixo-assignados, abraçando tambem a lembrança do glorioso nome do dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, nome de tradições antigas para Minas, que muito a honra e pelos grandes e importantes serviços que vem prestando á Minas, desde o governo do exmo. senador federal dr. Francisco Antonio de Salles, como seu secretario, depois batendo-se no Senado Mineiro pelo credito agricola, hoje no Congresso Federal, destaca-se ainda o nome de Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, occupando cargos importantissimos da confiança do chefe supremo da nação, é justo pois que pelos seus merecimentos de homem publico o eleitorado mineiro diga em uma só voz: Viva o eleitorado mineiro, lembrando-se desses nomes para presidente do grandioso Estado de Minas. Viva a liberdade do voto. Viva o preclaro nome do dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

Guarany, 20 de novembro de 1916. — Gomes de Faria Alvim, José de Faria Alvim, José Joaquim Monteiro de Barros, Sebastião de Faria Alvim, Eduardo de Faria Alvim, Clarindo Ribeiro de Castro, Alceste Corrêa Netto e muitos outros eleitores."

LEOPOLDINA, 25 — (*Do correspondente*) — Falleceu hontem, á tarde, o sr. Joaquim Candido Ribeiro, grande lavrador naquelle municipio e membro da importante familia Ribeiro Junqueira.

O finado, que gozava de grande estima e respeito no vasto circulo de suas relações, deixa viuva d. Maria Esmeria de Andrade Ribeiro, filha do conselheiro Fidelis de Andrade Botelho, e dois filhos, d. Helena de Andrade Ribeiro Junqueira, esposa do deputado federal dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, e o sr. Antonio de Andrade Ribeiro, lavrador e industrial em Leopoldina.

Ha apenas vinte dias que a familia Ribeiro Junqueira, foi cruelmente golpeada, perdendo um dos seus membros, o sr. José Ribeiro Junqueira, pae do deputado Ribeiro Junqueira e irmão do sr. Joaquim Candido Ribeiro, a quem o golpe abateu profundamente.

O extincto, que contava 63 annos fez parte, como socio, de importante firma de commercio dessa capital.

O seu enterro realizou-se hoje nesta cidade.

*

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital: 511 rezes, 59 porcos, 18 carneiros e 37 vitellas, sendo de Durisch & C., 33 rezes; de Candido Espindola de Mello, 42 rezes e 4 porcos; de Arthur Mendes & C., 60 rezes e 2 carneiros; de Lima & Filhos, 27 rezes, 5 porcos e 10 vitellas; de Francisco Vieira Goulart, 54 rezes, 21 porcos e 12 vitellas; de João Pimenta de Abreu, 18 rezes; de Oliveira Irmãos & C., 108 rezes, 16 porcos e 1 vitella; da Cooperativa dos Retalhistas, 8 rezes; de Portinho & C., 14 rezes; de Basilio Tavares, 27 rezes e 14 vitellas; de Augusto Maria da Motta, 23 rezes e 16 carneiros; de F. P. de Oliveira & C., 35 rezes; de Edgard de Azevedo, 23 rezes; de Sobreira & C., 2 rezes e 5 porcos; de Alexandre Vigorito Sobrinho, 10 rezes e 2 porcos, e de Fernandes & Marcondes, 6 porcos.

Rejeitadas em Santa Cruz, 7 rezes, 1/4 e 1/8, 1 porco, 1 carneiro e 2 vitellas.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços: Rezes, de $740 a $800; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, de 1$600 a 2$000, e vitellas, de $900 a 1$000.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas hontem 17 rezes.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

AFINAL A COMMISSÃO DE FINANÇAS CREA OS LOGARES DE MINISTROS RESIDENTES

Ainda hontem esteve reunida a commissão de Finanças do Senado, em continuação dos trabalhos orçamentarios, tendo funccionado sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva e com a presença dos srs. Leopoldo de Bulhões, Erico Coelho, João Luiz Alves, Alfredo Ellis e João Lyra.

O sr. Alfredo Ellis voltou a tratar do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores, de que é relator, e que vae entrar em 3ª discussão.

S. ex., dando parecer sobre emendas apresentadas no plenario, em 2ª discussão, renovou outras, de sua autoria, que a propria commissão rejeitara.

E a commissão, de accordo com sua ex., approvou as seguintes emendas: augmentando a verba destinada ao aluguel da casa do consulado do Porto para 1:200$000 ouro; estabelecendo a egualdade de direitos e vantagens entre os funccionarios do corpo consular e os do corpo diplomatico, quando obtiverem licença para vir ao Brasil; elevando a consulado simples o consulado honorario de Argel; autorizando o governo a elevar a categoria de nossa representação no estrangeiro, em reciprocidade, quanto ás nações que elevarem sua representação nesta capital, não havendo augmento de despesas; e creando quatro logares de ministros residentes para os paizes onde primeiros secretarios exercem no presente as funcções de encarregados de negocios, com a suppressão desses cargos de primeiros secretarios, correspondentes.

E nada mais houve.

NA CIDADE DE CAMPOS

O director de Agricultura Pratica communicou ao ministro da Agricultura, conforme informação do director da Estação Experimental de Campos, ter sido conferida áquello estabelecimento uma medalha de ouro, na Exposição Regional, ali effectuada, em 5 do corrente mez, premio obtido em virtude do julgamento dos productos que o mesmo estabelecimento expôz naquelle certamen, representados por 35 variedades de canna, actualmente em estudos, acompanhadas das informações respectivas, permittindo aos agricultores verificarem a existencia de novas variedades, em selecção, contendo 16 e 17 % de riqueza saccharina, e já acclimadas, quando as variedades actualmente cultivadas, difficilmente alcançam 14 %. Ao lado das amostras de canna, convenientemente acondicionadas, estavam 43 frascos contendo assucar de 1º, 2º e 3º jactos, de 16 usinas do municipio, com as respectivas analyses. Uma synopse estatistica muito interessante sobre as usinas do municipio de Campos, elaborada pelo dr. Arthur Torres, director da Estação, com o auxilio do seu pessoal, completava o conjunto dos esforços, pelos quaes o estabelecimento mereceu a medalha de ouro.

A proposito da Conferencia Naval em Londres

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou hontem á Mesa da Camara o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, o Ministerio do Exterior informe:

a) Se o governo brasileiro adheriu, pelo Brasil, á Conferencia Naval de Londres, quando e em que tempo;

b) Se o referido governo teve notificação da denuncia de qualquer dos paizes della signatarios, quando e em que termos;

c) Se o mesmo governo acceitou o bloqueio europeu e a extensão desta medida ao café;

d) Se, finalmente, teve opportunidade o citado governo, de reclamar contra a inclusão de firmas brasileiras, na *black-list* e se foi a mesma reclamação attendida."

MUSICA

Concerto Elpidio Pereira

Communica-nos o maestro Elpidio Pereira ter sido forçado, mais uma vez, a adiar o seu concerto, em vista de inesperada devolução de grande numero de bilhetes e á impossibilidade de, com os seus pequenos recursos, enfrentar as grandes despesas a que é obrigado.

Achando-se, porém, já organizado para hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, no theatro Municipal, o ensaio geral do referido concerto, convida por este meio a assistil-o a imprensa, seus amigos e em geral as pessoas que se dignaram acceitar seus bilhetes, ao que faz grande empenho, por ter occasião de provar a sua boa vontade e seus esforços no cumprimento de seus deveres de artista.

O maestro Elpidio Pereira resolveu depor em mãos de distinctas senhoras de nossa sociedade o seu concerto, para o aproveitarem em beneficio de uma obra de caridade, continuando validos os bilhetes já passados e que serão opportunamente substituidos.

AS CARTOMANTES

A POLICIA, A JUSTIÇA E MME. OLYMPIA

A policia, deante das "reclames" de mme. Olympia, cartomante, que os jornaes diariamente publicam, resolveu agir contra ella de maneira energica.

Mme. Olympia não concordou com a acção da policia e, como já noticiámos, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" á Côrte de Appellação.

O presidente desta julgou melhor pedir informações ao chefe de policia, que as enviou no seguinte officio:

"Em 27 de novembro de 1916. Exmo. sr. desembargador Celso Aprigio Guimarães, m. d. presidente da 3ª Camara da Côrte de Appellação. — Respondo o vosso officio n. 2.902, de 25 do corrente, em que, em cumprimento ao accordão da 3ª Camara na mesma data proferido, me pedis informações sobre o "habeas-corpus" preventivo requerido em favor de Olympia do Oriente Esteves, que, por seu patrono, se diz "perseguida por determinação minha".

A policia tem provas de que a impetrante pratica a cartomancia. Dahi, a sua acção contra quem, desassombradamente, aliás, viola o Codigo Penal brasileiro que, no seu artigo 157 pune todo aquelle que "praticar o espiritismo, a magia e seus sortilegios, usar de talismans e *cartomancias*, para despertar sentimentos de odio ou amor, inculcar curas de molestias curaveis ou incuraveis, emfim, para fascinar ou subjugar a credulidade publica".

E' verdade que o patrono da paciente affirmou aos juizes da 3ª Camara que ella "exerce a profissão de modista, cuja licença pagou á Prefeitura e Thesouro".

De facto, á fls. 5 e 6 dos autos, que me remettestes, e ora devolvo com estas informações, consta uma publica-fórma com que a impetrante quiz convencer á 3ª Camara da sua profissão de modista.

Entretanto é dos proprios documentos em que mme. Olympia firma a queixa da sua "perseguição" que resalta a fraude das suas allegações.

Em primeiro logar, a impetrante é "actualmente residente á rua da Assembléa n. 39, sobrado. E' o seu proprio patrono quem o affirma. No emtanto, a publica-fórma de conhecimento da Prefeitura á fls. 5 allude "ao imposto de officina de costuras em pequena escala, lançado pela casa numero 50 da *rua Barão de Itapagipe*".

Nada vejo nesse documento que se refira á "modista" da rua da Assembléa n. 39.

Vejo, porém, no numero da *A Noite* de 14 de novembro do corrente anno, documentando a petição da "paciente", a transcripção de dois cartões com os seguintes dizeres:

"Mme. Olympia, *cartomante* brasileira, celebre pelas suas prophecias sobre os annos de 1913, 1914, 1915 e 1916. Rua da Assembléa n. 39."

"Mme. Olympia (modista) especialidade em toilettes para theatro, baile e passeio. Enxovaes para casamentos. Elegancia e modicidade nos preços. Rua da Assembléa, 39."

Como vêdes, "Mme. Olympia" se diz, ao mesmo tempo, cartomante e modista. Isto é, cartomante a policia sabe que ella o é pela prova que o seu proprio patrono juntou á petição de "habeas-corpus", e, principalmente, pela opprehensão de cartas e objectos de superstição que arrecadou, como o gallo, a figa, etc., como tudo consta do numero da *A Noite* submettido pelo requerente ao juizo dessa Veneranda Camara.

Modista é que talvez não o seja: 1º, porque confessando que reside á rua da Assembléa n. 39, junta um documento que prova ter tido uma casa de costuras á *rua Barão de Itapagipe*; 2º, porque tendo pago trinta e quatro mil réis "correspondente ao imposto de officina de costura *em pequena escala*" (fls. 5 v.) annuncia pomposamente a sua "especialidade em *toilettes* para theatro, baile e passeio, e enxovaes para casamentos"; 3º, porque o delegado do 5º districto, que foi o proprio a presidir á diligencia, nada encontrou nos compartimentos occupados por mme. Olympia que lembrasse uma casa de costureira, nem mesmo a presença de um *manequim*.

Emquanto é assim negativa a prova de praticar mme. Olympia o commercio de modas, é, ao contrario, positiva a da pratica habitual da *cartomancia*, punida pelo art. 157 do Codigo Penal:

1º, porque, á propria autoridade acima referida confessou a filha de mme. Olympia que está praticava aquella fraude;

2º, porque na casa habitada pela paciente" havia uma sala devidamente installada para tal mister;

3º, porque nessa sala foram encontrados exemplares dos cartões transcriptos no numero da *A Noite* acima referido.

Portanto a licença paga á Prefeitura é relativa a um commercio ficticio. O verdadeiro commercio é o da *cartomancia*, é o do assalto á credulidade dos ingenuos que se deixam fraudar por espertos typos policiaes.

Mas esse commercio (o da cartomancia), ainda quando licenciado pela Prefeitura, não podia ser explorado á luz do nosso direito: "Os actos illicitos (prohibidos por lei) e contrarios á moral e aos bons costumes, quando exercidos com intento de lucro ou especulação e habitualmente, não concorrem para caracterizar no agente a qualidade de commerciante". (*Carvalho de Mendonça; Tr. de Dir. Com. Braz., vol. II; pag. 74*).

A lei não conhece, antes prohibe, a profissão da cartomancia. Considera o seu exercicio um facto criminoso.

A acção da policia, pois, intervindo na prevenção e repressão de factos desta ordem é perfeitamente legal e juridica.

Os seus agentes nunca penetraram em casa da "paciente" senão nos precisos termos da lei e para cumprir as suas disposições.

Aproveito o ensejo para reiterar-vos os protestos da mais alta consideração e respeito. — O chefe de policia, *Aurelino de Araujo Leal*."

O CORPO DE SEGURANÇA

O inspector foi licenciado

O major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança Publica, solicitou e obteve do chefe de policia [illegible] dias de licença, para tratamento de saude.

O expediente ficará a cargo do commissario Raul Maia. Esta licença vem comprovar as declarações da policia de que nada de anormal ha por alli. Boatos e só boatos...

AS VICTIMAS DOS TRENS

Uma para o Necroterio e outra para a Santa Casa

Continúa o numero espantoso de desastres diarios na Estrada de Ferro Central. Afinal, raro é o dia em que por todo o leito da Estrada não se registram accidentes graves.

Assim, mais dois ha a juntar hoje aos [illegible].

A primeira das victimas de que aqui damos noticia foi o menor Dirceu Baptista, de côr preta, de 18 annos de edade, que foi apanhado por um trem [illegible] na estação de Quintino Bocayuva. Elle tomar um trem já em movimento, [illegible] cahiu no leito da Estrada, sendo alcançado pelas rodas de um dos carros [illegible].

A Assistencia foi chamada e local [illegible] conduziu o ferido para o Posto Central, onde foi convenientemente medicado, sendo removido em seguida para a Santa Casa, onde foi internado na 2ª enfermaria. O estado de Didimo, porém, era gravissimo e elle não podendo resistir aos soffrimentos terriveis, veiu a fallecer ás 3 horas da tarde. O corpo foi removido para o Necroterio do Serviço Medico-Legal, afim de ser autopsiado.

A outra victima dos trens da Central foi o lavrador Manoel Pereira de Lemos, de 26 annos de edade, que foi colhido por um trem [illegible] quando atravessava a linha, na rua Lins e Vasconcellos.

[illegible] a queda, recebeu diversas contusões generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia, Lemos foi internado na Santa Casa, onde se acha em estado grave.

DE S. PAULO

A CULTURA DE CEREAES

S. PAULO, 26 de novembro. — Em uma das ultimas cartas, com rapida allusão á iniciativa que o secretario da Agricultura de S. Paulo quer tomar, relativamente á cultura de cereaes, elogiámos o seu acto. Cumpre-nos declarar, agora, que não conheciamos em toda a sua extensão o verdadeiro alcance patrico da medida que o sr. Candido Motta suggere ao governo. Dizia-se hontem, em rodas officiaes, que o presidente do Estado não é muito favoravel a todas as conclusões da providencia alvitrada.

Bem comprehendendo a importancia da polycultura, num Estado como São Paulo e numa época de grande concorrencia na producção e no commercio, o secretario da Agricultura pensa resolver acertadamente, procurando tornar mais intensa, nas terras do Estado a esse fim apropriadas, a cultura dos cereaes. Como se sabe, S. Paulo perseverou, por longo tempo, no erro lamentavel da monocultura. Fóra do café, o lavrador paulista não queria tarefas agricolas. As consequencias não se fizeram demorar: S. Paulo importava toda a sorte de cereaes. A immigração italiana modificou essa nociva praxe agricola, fazendo que em muitos pontos do Estado se cultivassem, dentro de pouco tempo, todas as qualidades de cereaes. A pomicultura tambem se desenvolveu notavelmente.

Para darmos uma idéa do que é hoje o Estado, como productor de cereaes, basta relembrarmos alguns dados estatisticos, recentemente divulgados. De 1 de janeiro a 31 de outubro, em menos de 11 mezes, S. Paulo exportou cerca de 10 mil contos de feijão. O augmento é sensibilissimo, pois em todo o anno de 1915 a exportação desse producto foi de 4.575 contos, importancia correspondente a 242.597 saccos. Ora, pareceu-nos, a principio, pelas noticias publicadas, que o secretario da Agricultura collimava, com a sua providencia, ampliar o circulo da producção de cereaes, em S. Paulo, para corresponder melhor ás exigencias da exportação, nova fonte de receita, novo factor economico de valor.

Os que mais intimamente conhecem as intenções do secretario da Agricultura, dizem que não é esse propriamente o fim. O que o illustre funccionario deseja é uma lei especial, á guisa de providencia em favor do consumo paulista, segundo a qual seria limitada a exportação, com a adopção de impostos. No memorial que, sobre o assumpto, enviou ao presidente do Estado, diz o secretario da Agricultura:

"Para esse effeito conviria, em primeiro logar, a criação do imposto de exportação "ad-valorem" sobre as carnes resfriadas ou congeladas, o gado em pé, o assucar, batatas, feijão, arroz e milho. Ficaria ao governo a faculdade de estabelecer, opportunamente, a taxa a cobrar pela exportação dos ditos generos, dentro dos limites que forem fixados, assim como a época em que deveria ser arrecadada, podendo sempre reduzil-a ou supprimil-a, quando julgasse conveniente. O valor dos generos para a cobrança do imposto seria estabelecido em pauta semanal, organizada de accordo com as cotações no mercado da capital."

Como se vê, a providencia alvitrada pelo secretario abrange tambem as carnes resfriadas e outros productos. Logo se percebe, todavia, que os cereaes, cuja cultura começava a incrementar-se agora no Estado, virão a soffrer consideravelmente. Póde ser que estejam enganados os que assim pensam. Não é improvavel que a creação de impostos especiaes, aggravando a exportação de cereaes, venha a reflectir com os mesmos gravames no trabalho da producção, pois muitos lavradores, temendo a superabundancia do producto que cultivam, por falta de collocação immediata, diminuirão o seu esforço ou renunciarão mesmo a essa cultura. Dahi... tambem não é improvavel que o secretario da Agricultura de S. Paulo esteja a ver as coisas pelo verdadeiro prisma. — C.

EM D. CLARA

Amores mal correspondidos, creolina, verde Paris e Santa Casa...

João Geraldo Drummond, pardo, operario, solteiro e de 21 annos de edade é um cidadão dado a conquistas, mas pouco feliz em amores.

Ultimamente atirára-se elle a conquistar uma senhora, que, para desgraça sua, não quiz corresponder-lhe ao affecto.

Drummond ficou seriamente desgostoso com esse insuccesso. Estava loucamente apaixonado por aquella que lhe não queria dispensar o mesmo affecto, e então passou a nutrir idéas sinistras. Insistiu a ver se conseguia abalar a sua quasi eleita, mas não conseguiu outra coisa senão ter novos dissabores.

A preoccupação do suicidio mais se lhe arraigou na mente. E esse desgosto profundo de Drummond foi augmentando a tal ponto, até que hontem, afinal, não se podendo conter, quiz executar o seu intento.

Assim, ás 4 horas da tarde, em sua residencia, á rua Alayde n. 107, em D. Clara, o tresloucado ingeriu grande quantidade de uma mistura de verde Paris e creolina.

Quando o veneno começou a produzir effeito, Drummond, a contorcer-se em dores, entrou a gritar, e em seu soccorro vieram algumas pessoas, que fizeram chamar a Assistencia e communicar o facto á policia do 23º districto.

Um auto-ambulancia foi ter ao local e o rapaz, depois de convenientemente medicado e livre do primeiro perigo, foi removido para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

A delegacia do 23º districto esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

"MOLEQUE MARINHO"

Proseguiu hontem o summario

Perante o dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª vara criminal, proseguiu hontem o summario de culpa do "Moleque Marinho", indigitado autor do audacioso furto de cento e quarenta contos do capitalista Fortes, levado a effeito na [illegible].

Depoz a testemunha Antonio Barbosa, official de diligencias do 1º districto, que depoz acerca da complicidade de Ricardo Machado.

Gymnasio de S. Bento

Relação dos exames para hoje:

Provas escriptas — A's 11 horas — 1º anno — 1ª turma — Arithmetica.
1º anno — 2ª turma — Desenho.
A's 1 hora — 2º anno — Desenho.
3º anno — Inglez — Lettras F a Z.
3º anno — Francez — Lettras A a D.
4º anno — Historia universal — Todos.
5º anno — Historia do Brasil — Todos.
Curso preliminar — 1ª e 2ª classes — Provas oraes — Portuguez — Lettras F a Z.
3º anno — Geometria — Lettras A a D.
5º anno — Latim — Todos.
5º anno — Inglez — Todos.

FACULDADE DE MEDICINA

A POSSE DO PROFESSOR AGENOR PORTO

O professor dr. Agenor Porto

Toma hoje posse do logar de lente cathedratico da cadeira de clinica therapeutica na Faculdade de Medicina o dr. Agenor Porto.

O novo professor é bastante conhecido dos estudiosos de medicina entre nós; durante longos annos dirigiu como assistente, com proficiencia e carinho, uma enfermaria da Santa Casa, onde leccionava gratuitamente, por amor á sciencia medica, tendo acompanhado com affectuosa assistencia, o curso de um grande numero de estudantes, que só lhe deixavam a enfermaria juntamente com o curso da Faculdade, quando formados, e obtido o titulo de doutor em medicina.

Na sua enfermaria da Misericordia o dr. Agenor Porto fez a sua reputação de clinico professor. Desde as mais elementares noções de propedeutica, do singelo exame dos doentes até os mais intricados problemas clinicos, eram ali discutidos. O professor Agenor Porto recebia estudantes do terceiro anno que o acompanhavam no seu serviço clinico até quando possuissem a these que escreviam sob o cuidado do mestre dedicado. E, assim, das mãos dos discipulos do dr. Agenor Porto saiam trabalhos interessantissimos, muito louvados pelos cultivadores da sciencia medica, e tendo sempre um cunho de alta novidade.

O professor Agenor Porto entrou para a Congregação após brilhante concurso, e não é preciso ser propheta para augurar um brilhante futuro para a cadeira onde vae professar.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Realiza-se depois de amanhã uma reunião

Reunir-se-á quinta-feira, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, em sua séde provisoria (Sociedade de Geographia), á praça Quinze de Novembro, o conselho director da Cruz Vermelha Brasileira.

Serão encerradas, na mesma occasião, as aulas da Escola Pratica de Enfermeiras, mantida pela mesma associação.

— As aulas da Escola Pratica de Enfermeiras encerrar-se-ão quinta-feira, 30 do corrente, ficando desde logo abertas as inscripções para exames, os quaes terão começo no proximo dia 4 de dezembro, ás 10 horas da manhã, na séde da Escola.

Os srs. Aurelino Leal e Alvaro Cova

Os nossos collegas d'*A Lanterna* publicaram, em a sua edição de 26, uma nota em que diziam que o sr. Aurelino Leal não se correspondia com o seu collega da Bahia. Qualquer informação official, segundo aquelles nossos collegas, era, pelo sr. Alvaro Cova, solicitada directamente ao 1º delegado auxiliar.

Hontem *A Lanterna* publicou a seguinte nota:

"O sr. Aurelino Leal, chefe de policia, em conversa hoje com um dos nossos companheiros, declarou que não é exacto que estejam interrompidas as suas relações officiaes com o seu collega da Bahia sr. Alvaro Cova."

INSTITUTO COMMERCIAL

A Abertura das matriculas

De accordo com a nova lei que declara de utilidade publica federal o Instituto Commercial, acham-se abertas as matriculas na 1ª série do curso superior, cujas aulas começarão a 4 de dezembro proximo.

Para a matricula é necessario ser guarda-livros diplomado. O curso é de um anno e o corpo docente será composto de escolhidas notabilidades.

Tiro Brasileiro do Leme

A convite do instructor militar, tenente Mario Barbedo, deverão os socios comparecer, hoje, ás 8 horas da noite, caso não chova, no parque do Campo de Sant'Anna, no largo, entre as ruas do Hospicio e do Areal, afim de fazerem exercicios de marcha.

Na reunião da directoria ficou resolvido que os exercicios de tiro, no *stand* do Leme, serão iniciados no mez de dezembro proximo futuro.

NA VILLA PROLETARIA

"Chico Santa Casa" faz uma bravata...

Francisco Ferreira da Costa, vulgo "Chico Santa Casa", é um individuo valentão e máo. Elle mora na avenida Sete de Setembro n. 36, Villa Proletaria, em companhia de sua amasia Alice Nogueira, a quem inflige toda a sorte de maos tratos.

Hontem, por um motivo qualquer sem importancia, "Chico Santa Casa", armando-se de um cacete, espancou Alice, sendo preso nessa occasião por um policial, que o levou para a delegacia do 23º districto, onde foi autuado em flagrante.

O DIA NO SENADO

Entre o 142 do Regimento e a Reorganisação do Acre

A sessão de hontem correu animada, com acções e reacções e alguma eloquencia.

Presidencia do sr. Urbano Santos, secretariado pelos srs. Pedro Borges e [illegible].

Depois de lida e approvada a acta dos trabalhos anteriores, passou-se ao expediente, que constou de officios da Secretaria da Camara, remettendo diversas proposições por ella approvadas e ainda sujeitas ao voto do Senado.

Na ordem do dia, entrou em discussão unica a indicação da commissão de Finanças com parecer favoravel da de Policia, reformando o art. 142 do Reg., para serem aceitas pela mesa quaesquer emendas, em qualquer sentido, quando apresentadas ou endossadas pelas commissões.

O sr. Mendes de Almeida bateu ardorosamente a indicação, achando que o principio que ella feria era salutarissimo. Em vez de se darem ás commissões poderes dictatoriaes, devia-se manter o artigo que tanto ás commissões como aos senadores prohibia a apresentação de emendas [illegible] augmentando despezas. Era um freio que se quebrava para dar logar aos [illegible].

Respondeu ao orador, o sr. João Luiz Alves, membro da commissão de Policia e relator da indicação. S. ex. mostrou com absoluta clareza como o monstruoso artigo 142 impossibilitava a propria acção constitucional do Senado, reduzindo-o ao simples papel de homologador das resoluções da Camara. O Senado não precisava de freio, senão o do seu patriotismo.

O presidente, sr. Urbano dos Santos, declarou que até aquelle momento não recebera nenhuma emenda contraria ao 142 e justificou a attitude da mesa nesse sentido, o que fez tambem o sr. Azeredo.

Posta a votos, a indicação foi approvada.

Ainda entrou em discussão o projecto da reforma do Acre, com o substitutivo da commissão de Legislação e Justiça.

Defendendo o projecto, de que é autor, o sr. Francisco Sá pronunciou longo e eloquente discurso. S. ex. fez considerações sobre a necessidade de reorganizar-se o Acre e chamou brasa para a sua sardinha, dizendo que o seu trabalho a satisfazia de modo completo.

Os srs. Arthur Lemos e Lopes Gonçalves apartearam tenazmente o orador.

Usou ainda da palavra o sr. Rego Monteiro, a achar que o Acre era do Amazonas e que o projecto era inconstitucional, como o substitutivo.

S. ex. terminou a sua oração ás 5 e 1/2 horas.

Então o sr. Arthur Lemos, que se inscrevera para falar hoje sobre o assumpto, pediu o adiamento da discussão sendo attendido.

Não foi sem tempo, porque no recinto ou, antes, no Senado não havia mais que quatro senadores, além do sr. Urbano!

Retretas nas praças publicas

Programma da retreta a realizar-se hoje, na praça da Harmonia, por uma banda da brigada Policial, sob a regencia do contra-mestre Luiz Antonio dos Santos:

Primeira parte — G. Pares, Honneur et Patrie, marcha; E. Waldteufel, Violettes, valsa; N. N., Seresteira, polka; J. Gilbert, Casta Suzana; Michaelis, Patrouille Turque.

Segunda parte — F. Lebrun, Concours, ouverture; E. Waldteufel, Les Dunes de L'Ocean, valsa; J. Silva, Memorias do passado, polka; N. N., Gel Under, two step; W. Hearn, Red Fez, dobrado.

— Na praça da Bandeira tocará o Corpo de Bombeiros.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Sempre a mesma aria...

Na madrugada de hontem os ladrões fizeram uma visita á casa do sr. Manoel de Souza Peixoto, morador na estação de Barros Filho.

Os meliantes arrombaram uma parede e, entrando na residencia do sr. Peixoto, começaram a "trabalhar", mas houve alarma e elles tiveram que fugir, para não serem agarrados. Contudo, conseguiram ainda roubar a quantia de 8$300 e um relogio e uma corrente de metal ordinario.

Desse facto foi dada queixa á policia do 23º districto.

Tambem a policia do 20º districto recebeu uma queixa de roubo.

Os ladrões entraram por arrombamento, na casa do sr. Antonio Rezende Moreira, residente á rua Eugenia n. 23, no Encantado, e de lá roubaram diversas roupas de uso.

Foi aberto o classico inquerito...

NA PRAÇA DOS ARCOS

O crime da madrugada de hontem

Em nota de ultima hora, já noticiámos hontem o attentado de que foi victima o "chauffeur" do auto 831.

Vinha do jogo o Laranjeira, o aggressor, cerebro escaldado pelo alcool, certo de que era valente e temido; chegou á praça dos Arcos.

Esperar um bonde, elle, que estava cansado, que tinha passado por terriveis sensações apostando na "dama" contra o "rei", que tinha sorvido chopps e cognacs a granel, era um sacrificio muito grande.

Passou na occasião o automovel numero 831. Com um gesto cheio de importancia, mandou que o motorista parasse o vehiculo.

Na meia sombra que envolvia o sitio em que parou o automovel — eram tres da manhã — o pobre motorista não viu bem a physionomia do freguez de ultima hora: parou o carro, não obstante isto.

Approximando-se do noctivago, mirou-o e desconfiou. Era um individuo conhecido na roda dos motoristas como "caloteiro" inveterado.

— Não posso leval-o!

— Porque?

— Porque você é um chronico!

— Bandido!...

— Bandido és tu, descarado!...

Laranjeira avançou, resoluto.

— Has de pagar!

E os dois se atracaram. Houve quem acudisse, mas não a tempo de poder evitar que Laranjeira disparasse dois tiros de revolver no seu contendor, Francisco Antonio Ribeiro, que caiu gravemente baleado.

Depois da bravata, Laranjeira quiz fugir, o que não conseguiu porque o guarda nocturno Augusto Pinto da Silva, auxiliado por populares, prendeu-o em flagrante, apresentando-o ao commissario de serviço no 12º districto policial, onde declarou elle chamar-se Mario Laranjeira, ser empregado no commercio, morando á rua Carvalho dos Santos n. 6.

Francisco Antonio Ribeiro, que é portuguez, de 30 annos, morador á rua Theophilo Ottoni n. 30, depois dos cuidados medicos da Assistencia foi internado na 13ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

O SORTEIO MILITAR

O ministro da Guerra altera o indice de robustez

Hontem, á ultima hora, o ministro da Guerra expediu o seguinte telegramma-circular aos commandantes de regiões, com a nota de urgente:

"A' vista ponderações feitas serviço saude da 5ª região, o indice de robustez fica alterado de 25 para 33 e a altura para 154. Convém dar maior publicidade para conhecimento interessados, visto estar proximo terminação prazo acceitação voluntarios."

O EXERCICIO DE FOGO NA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

O terceiro e ultimo periodo de instrucção do 1º batalhão de artilheria, que dá guarnição á fortaleza de Santa Cruz, será encerrado a 30 do corrente, com exercicios de fogo de sector, executados pelas baterias daquella fortificação, dentro das suas respectivas zonas de commandamento.

Na noite de 29, as baterias encarregadas da vigilancia do sector Imbuhy-Cotunduba-Vigia, em cuja area suppõe-se installado um campo minado, percebem, com o auxilio de feixes illuminativos de barragem (projectores electricos), a approximação de torpedeiras e outras embarcações de fraca tonelagem, com o objectivo provavel de destruir aquella defesa passiva.

As baterias anti-torpedicas (material de 7,5 cm.), recebem ordem de hostilizar o inimigo, oppondo-se, pelo emprego de fogos directos, que elle consiga attingir a realização de seu objectivo. (O inimigo é figurado por alvos de dimensões adequadas e compativeis com a dispersão do material de tiro empregado).

Procurando desviar a attenção das baterias altas da acção tactica, nessa occasião incumbida aos torpedeiros, uma divisão composta de dois cruzadores, sob machinas, por traz da ilha Cotunduba, hostiliza com seus fogos as mesmas baterias altas.

Estas, formando dois grupos de tres canhões de 15 cm. cada uma, "ripostam" o fogo desta divisão, empregando pontarias indirectas, commandadas de um observatorio lateral, servindo de estação telegoniometrica.

Os fogos das baterias altas e anti-torpedicas cessam com a expulsão do inimigo das proximidades do campo minado e dos abrigos nas suas adjacencias.

O fogo será dirigido pelo coronel commandante do sector.

Pela manhã do dia 30, que se suppõe ter surgido com muita cerração, o inimigo, constituido de uma divisão de cruzadores, manifesta sua presença por detraz da ilha da Cotunduba, de cujo local, sob machinas, hostiliza as baterias altas da defesa com um nutrido fogo de bombardeio, procurando assim desvial-as, em sua attenção, da operação de desembarque que outra parte atacante pretende realizar na praia de Piratininga; as baterias da defesa, servidas de um observatorio lateral, conseguem localizar os alvos, expulsando-os do abrigo por meio de fogos indirectos, dirigidos de uma estação lateral telegoniometrica; a divisão retira rumo ilha do Pae, batida por um nutrido fogo directo de todas as baterias, servidas de estações telemetricas. (Na solução destes dois themas, suppõe-se que, por qualquer circumstancia, alheia á vontade da defesa, deixaram de tomar parte na acção as baterias do Imbuhy, São João, Copacabana e Lage).

A estes exercicios comparecerão as altas autoridades da Guerra e a officialidade das fortificações da barra.

Instrucção Publica

Foram assignados hontem pelo director geral os seguintes actos: designando: Pedreina Rodrigues Pereira da Costa, 2ª, para a 1ª mixta do 6º; Esther Magalhães Barreto, 3ª, para a 9ª mixta do 8º; Augusta Monteiro Sondermann, 2ª, para a 9ª mixta do 8º; Alzira Marianno de Oliveira Lobo, aux., para a 2ª mixta do 15º; Ismeria Judith Barbosa da Motta, 3ª, para a 1ª mixta elem. do 14º; Maria Corina de Mello e Albuquerque, 3ª, para 3ª mixta do 6º; Bertha Pavolide de Warren, 2ª, para a 14ª mixta do 1º; Eugenia da Conceição Leite Chauvet, 2ª, para a 1ª feminina do 14º; Beatriz de Castro Ribeiro, 3ª, para a 3ª feminina do 12º; Lilia Campbell de Barros, 2ª, para a 2ª masculina do 1º; Celia Palhares dos Santos, 1ª, para a 12ª mixta do 2º; e dispensando do logar de substitutos de adjuntos licenciados os srs. Affonso Ferreira e Antonio Augusto Esteves e dd. Adelia Marianno de Oliveira Lobo, Maria de Lourdes da Silveira Coelho, Abigail Velho da Silva Pinho, Julia Marçal, Maria Isabel Ahrens, Alda Lossio Seiblitz e Iracema de Mello Moraes.

— Pelo mesmo director foram despachados os seguintes requerimentos:

Carlos da Silva — Dispense-se pelo prazo requerido;

Maria da Conceição de Saldanha da Gama — Indeferido, vistas as informações;

Arthur Pythagoras Toval Conrado — Requeira á Directoria Geral de Fazenda;

Carmella Lobo Frasão — Dirija-se á Directoria Geral de Fazenda;

M. A. da Costa Pereira (Banco Commercial do Rio de Janeiro) (pela menor Maria da Conceição) — Junte a certidão de casamento.

A Villa Marechal Hermes sempre em fóco

São innumeras as irregularidades que se vêm dando na administração da Villa Proletaria Marechal Hermes; mas entre ellas, resalta especialmente a seguinte: Acha-se funccionando ali a Escola "Nair da Fonseca", com uma frequencia de 300 alumnos; pois bem, o administrador manda despejar o lixo da Villa nos fundos da referida escola, não obstante os riscos a que expõe, com essa desidia, a saude de centenas de creanças!

Devido a essa immundicie criam-se naquelle ponto nuvens de moscas que põem em serio perigo a salubridade da escola.

O mais interessante é que o mesmo administrador explora o serviço do lixo cobrando 2$000 por morador... para jogar nos fundos do quintal da escola o lixo da Villa...

Não haverá quem tome uma providencia contra esse abuso?

Loteria ou jogo da azar?

O delegado de policia de Sete Lagoas prohibiu a extracção de uma loteria explorada por concessão da respectiva Municipalidade, por não ser ella autorizada por lei estadual ou federal, como determina o art. 207 da Constituição de Minas.

Villela & José Fernandes, que exploravam essa loteria, não se conformaram com a resolução policial, enquadrando na categoria dos jogos de azar esse commercio e impetraram ao Tribunal da Relação uma ordem de *habeas-corpus*, que foi denegada.

Esta decisão foi confirmada unanimemente pelo Supremo Tribunal de accordo com o voto do ministro Oliveira Ribeiro, respectivo relator.

COM A LIGHT

Para que servem os postos de parada?

Fomos procurados hontem pelo estudante de medicina Luiz Nunes Leite, que se queixa do seguinte facto: Varias vezes, na rua da Misericordia, esquina da de Santa Luzia, indo tomar o bonde "Praça Onze", os respectivos motorneiros não pararam o carro, apezar de estar elle esperando junto ao poste de parada. Como succede estar o queixoso carregando embrulho de coisas frageis, não lhe é possivel tomar o vehiculo em andamento, sem arriscar-se a ter prejuizo quasi certo. Além de que, é obrigação dos motorneiros pararem nos logares indicados para isso.

A irregularidade tem succedido muitas vezes com os referidos carros, especialmente com o do motorneiro chapa 1.607 e conductor 1.607.

Registramos a queixa com vistas a quem de direito.

NOTICIAS DA GUERRA

Orsova caiu em poder dos austriacos

Os rumaicos resistem encarniçadamente no valle do Alt

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA — Berlim, 27. — O quartel general communica, em data de 26 de novembro:

"Principe herdeiro Rupprecht — A neblina e a chuva impediram grande actividade de combates. Emprehendimentos victoriosos de patrulhas, nos quaes se salientaram especialmente os granadeiros mecklemburguenses, os fuzileiros do regimento de infanteria de Bremen e a infanteria de Baden. Fizemos algumas centenas de prisioneiros.

Principe herdeiro allemão — Na floresta de Apremont, a leste de St. Mihiel a infanteria franceza atacou, após forte preparo de artilheria, sendo, porém, repellida.

Principe Leopoldo — Nas immediações da costa leste, ao norte de Smorgen, sobre o Serwetsch e o Szczara augmentou o canhoneio inimigo. Pequenos destacamentos russos, que procuravam avançar junto á cota, no districto de Kraschin e nas immediações de Swierko, na região do Styr superior, foram rechassados.

Archiduque José — Companhias russas investiram novamente contra as nossas posições proximo a Batca Neagra, sem o minimo exito.

No valle de Alt tomámos Rimnicu (Valcea). Os rumaicos ainda offerecem encarniçada resistencia nas alturas ao norte de Curtea de Arges.

No terreno a leste de Alt inferior repelliu a cavallaria allemã sob commando do tenente-general conde von Schmettow uma divisão de cavallaria rumaica, que lhe offerecera combate. Os caminhos do Alt, para leste, estão cobertos de columnas de carretas fugitivas, cuja retirada é marcada pelas cidades incendiadas. Estamos em contacto com as nossas forças, que transpuzeram o Danubio, proveniente do sul.

Marechal von Mackensen — Afrados inimigos que avançavam ao longo da costa contra a nossa ala direita na Dobrudja, foram rechassados.

Sob a presença do marechal von Mackensen terminou, conforme havia sido planejado, a passagem do Danubio, pelo exercito destinado ás operações na Rumania occidental. Estamos em frente a Alexandria.

O Danubio cresceu muito devido ao derretimento da neve. Durante a passagem do rio cooperaram brilhantemente com as tropas combatentes, não sómente os nossos pioneiros, como tambem parte do corpo imperial de lanchas á gazolina, parte da flotilha austro-hungara sob o commando do capitão de mar e guerra Luzich e destacamentos de pioneiros austro-hungaros sob o commando do general-major Gangl.

Macedonia — Nada de importancia."

AUSTRIA — Vienna, 27. — O estado-maior communica, em data de 24 de novembro:

"Tomamos Orsova e Turnu-Severin. As nossas tropas progridem a leste de Orsova e Craiova. No Alt, as nossas vanguardas alcançaram a região de Rimnicu. O inimigo ainda offerece ali tenaz resistencia.

O tenente aviador Popolak foi atacado, num vôo de reconhecimento ao norte de Brody, por 3 aviões russos, que elle poz em fuga, obrigando-os a descer precipitadamente atraz das linhas inimigas.

Na frente italiana, devido a ter melhorado o tempo, tornaram augmentar os combates de artilheria, principalmente no Carso, sem ter chegado, porém, a grande intensidade."

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os servios atacados nas alturas de Gruniste

Salonica, 27 (A. H.) — Um communicado servio informa que o inimigo atacou sexta-feira as posições servias perto das alturas de Gruniste, mas foi energicamente repellido.

Os russos avançam nas proximidades de Oscerki

Londres, 27 (A. A.) — As tropas russas realizaram um avanço muito importante sobre Kraschin, nas proximidades de Ozcerki.

Os rumaicos detêm o avanço dos teuto-bulgaros

Londres, 27 (A. A.) — Os rumaicos detiveram a marcha dos teuto-bulgaros sobre Rozcou, obrigando-os a um pequeno recúo.

A luta em Act é cada vez mais violenta

Londres, 27 (A. A.) — A luta em Act, onde se faz sentir a pressão dos dois exercitos austro-teuto-bulgaros, é cada vez mais violenta.

Os rumaicos, porém, vão desenvolvendo grande actividade de modo a contrabalançar o poder dos inimigos, os quaes, apezar dos ataques violentissimos, ainda nada conseguiram de positivo.

Os servios avançam na direcção de Qrilep

Londres, 27 (A. A.) — Telegrammas de Salonica dizem que os servios continuam a avançar a suéste de Prilep, perseguindo as avançadas dos teuto-bulgaros.

Os rumaicos resistem em Oltenia

Londres, 27 (A. A.) — Informam de Nova York que, embora os austro-allemães tenham recebido grandes reforços, os rumaicos continuam a resistir em Oltenia, atacada simultaneamente por tres lados.

A marcha das operações na frente rumaica

Berlim, 26 — (T. O.) — Um correspondente de guerra na frente rumaica diz o seguinte:

"O vigoroso avanço austro-allemão, desde os passos até á planicie da Valachia, deve ser julgado, tendo-se em consideração as extraordinarias difficuldades de terreno nos passos montanhosos, estendendo-se os combates principaes até á altura de 2.500 metros, onde o terreno já está coberto de neve. Os unicos meios de transporte nesta região são os carros e os automoveis. No passo Vulkan, que se acha a 1.600 metros de altitude, os combates prolongaram-se de 6 até 12 de novembro. As serras a oeste do passo Predeal, cobertas de neve, têm mais de dois mil metros de altitude e a montanha Frunta, conquistada no dia 12 de novembro, tem 1.500 metros de altura.

O passo Toerzburg tem 1.300 metros e o passo Gyemes tem 1.200 metros. Cada altura devia ser tomada por assalto, cada montanha foi rodeada, escalada e conquistada. Isso póde dar uma idéa da admiravel disciplina e da abnegação dos soldados austro-allemães. O exercito de Falkenhayn em oito dias avançou noventa kilometros, apezar da tenaz resistencia, que offereceu o inimigo e da cooperação dos franco-atiradores. Agora os austro-allemães se acham na planicie da Valachia, o celleiro da Rumania."

Outro correspondente escreve:

"Com a quéda de Craiova os austro-allemães dominam a situação na pequena Valachia. O exercito de Falkenhayn, depois de conquistar os passos Szurduk e Vulkan, concentrando forças, levou a effeito o assalto á fronteira no dia 12 de novembro, forçando o inimigo a recuar até ás posições formidavelmente fortificadas nas proximidades de Busteni. O inimigo foi novamente impellido no dia 14 e no dia 18 de novembro foi decisivamente derrotado nas proximidades de Targu-Jiul, com todas as reservas rumaicas, rapidamente concentradas. No dia 20 de novembro a estrada de ferro Orsova-Craiova caiu em nosso poder no dia 21 occupámos Craiova. Isto significa a conquista de onze mil kilometros quadrados de fertilissimo sólo. Craiova tem grande importancia estrategica. Duas estradas de ferro do Danubio ahi convergem. As communicações rumaicas para oeste de Craiova estão assim cortadas. Os reforços austro-allemães, avançando em todas as direcções, podem ser facilmente transportadas nas rêdes de estradas, que se estendem de Craiova, como centro excellente para as operações em direcção a léste, a cem kilometros de distancia de Orsova e sómente a 45 do Danubio."

No Mosa e no Somme

Os francezes repellem um ataque dos allemães em Auberiol

Paris, 27 — (A. H.) — Communicado official de hontem á noite:

"Bastante actividade das duas artilherias na linha de frente Ablaincourt-Pressoire, no Somme.

Por volta das quatro horas da tarde os allemães dirigiram um ataque contra uma saliencia das nossas linhas a léste de Auberive, na Champagne, mas foram repellidos graças aos nossos tiros de barragem e ao fogo das nossas metralhadoras.

Nos outros pontos da linha de frente houve durante o dia relativa calma."

Violento encontro entre francezes e allemães em Saint Mihiel

Nova York, 27 — (A. A.) — Houve um violento encontro entre tropas francezas e allemães a léste de Saint-Mihiel, tendo, finalmente, as tropas da Republica obrigado os inimigos a abandonar as vantagens obtidas durante a lucta.

A luta no sector Douaumont-Vaux

Paris, 27 — (A. H.) — Communicado de hoje, á tarde:

"Em diversos pontos da linha de frente do Somme e no sector Douaumont-Vaux esteve empenhado o canhoneio do costume.

A noite decorreu calmamente nos demais pontos da linha de frente.

Os nossos aeroplanos bombardearam durante a noite os campos de aviação inimigos de Guizancourt e Matigny. A acção foi efficaz, pois todos os projectis attingiram os alvos.

Exercito do Oriente — Na frente do Cerna, um contra-ataque nocturno dos bulgaros contra as posições servias foi repellido com sangrentas perdas para o inimigo.

Ao norte de Monastir a luta de artilheria prosegue violenta tanto de um como de outro lado. Na acção está empenhada a nossa ala esquerda.

Os italianos continuam a progredir na região montanhosa de Dihova."

Duellos de artilheria na frente ingleza

Londres, 27 — (A. H.) — Communicado do general Haig:

"Em Courcellette, Beaucourt e Hebuterne e bem assim nas vizinhanças de La Bassée, actividade da artilheria inimiga.

Bombardeámos Puiseux e as trincheiras inimigas a suéste de Arras, provocando uma explosão."

A GUERRA NAVAL

O "RAID" DOS TORPEDEIROS ALLEMÃES A EMBOCADURA DO TAMISA

Berlim, 27 (*Official*) — O Almirantado communica, em data de 25 de novembro:

"Forças navaes allemãs chegaram, na noite de 23 para 24 do corrente, até á embocadura do Tamisa e a ponta septentrional da região dos North Downs. Durante o trajecto, além de um navio patrulha que foi afundado pelo fogo da nossa artilheria, não foram encontrados navios inimigos. A praça forte de Ramsgate foi bombardeada com granadas. Mesmo depois disso o adversario não appareceu até á tarde. A nossa esquadra regressou então para a sua base, onde chegou sem novidade."

Na linha de frente belga

Havre, 27 (A. H.) — Communicado belga:

"O máo tempo tem prejudicado muito as operações. A actividade da artilheria foi muito fraca durante o dia."

A GUERRA NO AR

AVIADORES INIMIGOS BOMBARDEIAM BUCAREST

Londres, 27 (A. H.) — O *Morning Post* publica um telegramma de Bucarest dizendo que hontem, entre as 10 e as 3 da tarde, voaram sobre aquella capital varios aeroplanos inimigos, que lançaram bombas na cidade, matando diversas pessoas.

Os aeroplanos rumaicos atacaram o inimigo.

Varias noticias

OS SUBMARINOS ALLEMÃES NA COSTA NORTE AMERICANA

Londres, 27 — (A. A.) — O cruzador inglez "Lancaster" radiographou a 15 milhas de Sandyhook, annunciando a presença de submarinos allemães na costa norte-americana do Oceano Atlantico.

A Inglaterra e a morte de Francisco José

Londres, 26 — (Official) — A morte do velho imperador da Austria passa agora quasi despercebida no meio da tempestade geral, ao passo que em outra occasião teria sido um acontecimento de maxima importancia. A Allemanha domina por tal fórma a Austria, que é pouco provavel que o desapparecimento de Francisco José possa ter qualquer effeito dissolvente sobre o "imperio desconjuntado", agora mantido unido pelo militarismo allemão, como o era antigamente pelo habito de consideração ao velho soberano, especialmente sendo o novo reinante um homem moço e inexperiente, sem habilidades especiaes e tido como um fiel vassalo da influencia allemã.

Não ha alterações de importancia na frente occidental, mas o progresso allemão na Rumania está neutralizado pelo brilhante avanço dos alliados na Macedonia e a reconquista de Monastir pelo exercito servio, agora restaurado. A posição actual da Rumania é ainda obscura, mas o exercito allemão penetrou por uma das passagens do norte no seu interior, embora na Dobrudja, seja provavel que o inimigo não possa abrir caminho.

Entretanto, a campanha submarina continua com a mesma desorganização e furia. As ultimas façanhas foram a destruição de dois navios-hospitaes, sagrados sob as leis da guerra, mas agora pela primeira vez sujeitos a ataques systematicos. Graças á disciplina e á calmaria do mar, sómente 40 vidas foram perdidas dentro de 1.160 pessoas a bordo do "Britannic", e nenhuma vida do "Braemer Castle", mas para isto nada se deve aos seus destruidores, que agora allegam que esses navios eram illegalmente empregados como transportes, embora actualmente a sua grande equipagem consistisse inteiramente de enfermeiras, doutores e criados e 6.000 macas destinadas aos feridos, os quaes, felizmente, não estavam ainda a bordo, o que tornaria maior ainda a infamia da destruição dessas vidas desprotegidas, pelas quaes ficariam responsaveis os allemães.

A carga de crimes que pesa sobre a Allemanha é sufficientemente pesada tambem sobre a terra. Os paizes neutros receberam agora o urgente e nobre appello do cardeal Mercier para uma intervenção a favor da população civil belga, cada vez mais impiedosamente atirada á escravidão, de fórma que o seu trabalho forçado possa libertar egual numero de allemães para serem applicados no supprimento de munições ao exercito allemão. Só no districto de Antuerpia mais de 30.000 captivos foram conduzidos para a Allemanha em trens abertos, como se fossem irracionaes e um verdadeiro terror domina todo o paiz apavorado.

A Allemanha, ao primeiro, allegava que isto era necessario para contrabalançar a falta de empregos occasionada pelo bloqueio britannico, mas infelizmente esquecera-se de que os alliados estão tomando conta inteiramente do auxilio aos belgas, além de terem por tres vezes proposto aos allemães as condições sob as quaes permittiriam á Belgica importar a materia prima para manufacturas. A Allemanha não deu resposta alguma e agora toda a sua pretenção á philantropia foi desmascarada, todo homem valido foi aprisionado e levado, quer rico ou pobre, quer estivesse empregado ou sem emprego. O mundo civilizado jámais presenciou uma violação egual de todos os direitos da humanidade, e de todos os codigos civilizados, o que está levantando uma repulsa intensa. A America e o papa estão agora tomando parte no protesto desse povo desprotegido.

O "Excelsior publica o retrato de Ruy Barbosa

Paris, 27 — (A. H.) — O "Excelsior" publica hoje o retrato do senador brasileiro Ruy Barbosa, a quem chama "o grande amigo da França".

O retrato é acompanhado de uma dedicatoria muito elogiosa.

Os jornaes francezes e a Liga dos Alliados desta capital

Paris, 27 — (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro reproduzindo a moção approvada pela Liga dos Alliados, e na qual se pede ao governo brasileiro que proteste junto ao governo allemão contra a deportação dos civis da Belgica e do norte da França.

Os ministros expulsos da Grecia chegam a Sophia

Londres, 27 — (A. A.) — Sabe-se aqui terem chegado a Sofia os ministros dos imperios centraes, que foram expulsos da Grecia.

Um abuso escandaloso em plena Avenida!

O SABBADO estava radioso. Céo lindo, claro, diaphano, a cidade carioca, á tarde, sobretudo, apresentava um dos seus mais encantadores aspectos.

A Avenida regorgitava do mundanismo mais distincto. E exactamente á hora do smartismo indigena, pela tarde suave, consummava-se um dos mais clamorosos abusos, em que estamos, por mal dos nossos creditos, ficando ferteis. Um pesado caminhão, ou lá o que seja, parava á frente de "La Royale", no coração da Avenida, e procedia, sem nenhuma cerimonia, á descarga de vinte e tantos caixões destinados áquella conhecida joalheria. O transito quasi foi impedido, mas ninguem sequer pretendeu obstar o escandalo clamoroso.

Bem sabemos que a mercadoria malsinada era tudo quanto ha de mais distincto. Eram milhares de objectos de arte que "La Royale" acabava de desembaraçar da Alfandega, para attender á sua exigente clientela. Mas, se os intelligentes negociantes já têm o justo monopolio do commercio de joalheria artistica entre nós, não é licito que gozem tambem do privilegio de atravancar a Avenida, ainda que por momentos, com os seus artisticos caixões...

E vá lá essa reclame "par dessous le marché"...

NO SUPREMO TRIBUNAL

Um "habeas-corpus" justissimo

O Supremo Tribunal julgou hontem um caso raro na nossa jurisprudencia. Trata-se de uma ordem de "habeas-corpus" concedida pelo tribunal no proprio processo de appellação. Foi o caso que o juiz federal de Minas condemnou João Romanelli a um mez de prisão, como passador de moeda falsa, mas não provada nos autos a sua má fé.

Ora, Romanelli está preso ha 25 mezes e sendo illegal esse constrangimento, o dr. Moura Jordão requereu hontem nos proprios autos o alvará de soltura e o ministro Leoni Ramos deu disso conhecimento a seus collegas que concederam a ordem unanimemente.

DESASTRE E MORTE

Esmagado por um trem da Leopoldina

No dia 22, na Cancella de S. Christovão, foi colhido pelo trem expresso que alli passava, ás 8 horas da noite, um individuo, que foi arrojado á grande distancia, e de novo apanhado pelo trem, que o esmagou e retalhou por tal fórma, que ficou irreconhecivel.

Os jornaes, por errada informação, disseram que se tratava de um carregador, mas hontem fomos procurados pelo sr. Antonio de Castro, residente no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 387, que nos declarou não se tratar de um carregador, mas de pessoa de outra posição social e mesmo de boa apresentação. Como é possivel que a familia do morto ainda hoje ignore o destino que teve aquella victima da Leopoldina Railway e da desidia do governo, que não obriga a companhia ingleza a construir um viaducto para uso dos seus trens, mencionamos aqui as indicações que o sr. Castro nos offereceu e que talvez possam concorrer para ser restabelecida a indentidade do morto: trata-se de um homem de estatura regular, robusto, de 36 a 40 annos presumiveis, de bigode ligeiramente grisalho. Vestia roupa cinzenta, calçado da mesma côr; tinha corrente de ouro com medalha com pedras finas, e na gravata, preta, via-se um alfinete com uma perola. Nos dedos da mão esquerda tinha dois ou tres anneis.

ALFANDEGA DO RECIFE

Promoção de um official aduaneiro

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, promoveu a 1º official aduaneiro da Alfandega de Recife, o 2º da mesma repartição, Antonio Fischer Vieira.

A Guarda Nacional

Hontem, o coronel Mello Sampaio, commandante da 6ª brigada de infanteria da Guarda Nacional, acompanhado de seu estado-maior, inspeccionou o 17º batalhão, achando-o em magnificas condições.

S. S., louvou, por isso, o commandante e officialidade.

UM JOGO DE EMPURRA

Para que serve o Patronato de Menores

A policia encontrou vagando pelas ruas da cidade dois infelizes menores orphãos, de nomes Gentil dos Santos e José Pinto Dique, fazendo-os apresentar ao juiz da 2ª vara de orphãos para que o mesmo lhes desse o conveniente destino. O juiz mandou-os para o Patronato de Menores, mas teve a desagradavel surpresa de vêl-os de novo no cartorio, sob allegação do director do Patronato da falta de vaga.

Fel-os então o juiz voltar á policia, com um officio dando explicação do occorrido. O sr. Aurelino Leal recebeu o officio e mandou que um outro fosse enviado ao juiz, apresentando os menores, visto não dispôr a policia de logar onde os possa recolher. Ao que se diz, porém, o Patronato não está disposto a acceitar mais nenhum menor, apresentando o pretexto de falta de vaga. E neste jogo de empurra, ficam aquellas duas infelizes creaturas completamente desamparadas, não havendo uma alma caridosa que se condôa da sua misera situação!

O Conselho Municipal e os estrangeiros

Em resposta a uma representação que a Liga do Commercio dirigiu a diversos senadores e deputados, recebeu hontem o sr. Antonio Camacho Filho, 1º secretario da Liga, o officio seguinte:

"Illmo. sr. — Recebi, com desvanecimento, o officio de 24 do corrente, em que a Liga do Commercio, representando os desejos dos commerciantes estrangeiros residentes nesta capital, no sentido de lhes ser conferido o direito de voto activo e passivo nas eleições do Districto Federal, da instar do que se pratica na capital da Republica Argentina.

Tomo o assumpto na maxima consideração e, depois de estudal-o, terei o maior prazer em poder concorrer para a realização da aspiração amparada por aquella digna Liga.

Com os protestos do subido apreço, asseguro á Liga os meus desejos de concorrer para a realização dos seus nobres fins — *João Luiz Alves*, senador federal".

Feriu o contendor a golpes de arame

A policia do 4º districto teve de intervir hontem numa luta entre José Bento Pereira e José da Silva Barroso, ambos empregados da fabrica de calçados da firma Bordallo & C., á rua do Nuncio. Os dois brigaram lá por qualquer motivo e Barroso, com um pedaço de arame farpado, feriu o seu contendor nos braços e no rosto.

O ferido recebeu curativos na Assistencia, sendo o seu contendor autuado em flagrante, e solto mediante fiança.

THEATROS & CINEMAS

A CONSERVAÇÃO DA VOZ

Os artistas cantores, os da opera lyrica principalmente, dedicam o mais extremado cuidado á conservação de sua voz.

Tendo na garganta o seu thesouro, tudo elles fazem para evitar, não já uma molestia grave, mas um simples incommodo que os iniba de cantar, ou que os impossibilite sequer de soltar com firmeza e limpidez as notas que tenham de emittir.

Um simples resfriamento, uma ligeira constipação pódem, não raro, dar origem a uma grande aphonia ou a uma lamentavel depressão dos orgãos vocaes.

E um cantor nessas condições, além de desagradar ao publico, tem de despender esforço muito mais exhaustivo para se fazer ouvir, isso mesmo de modo muito imperfeito.

Dahi, o natural e delicado cuidado com a garganta.

Independente desse tratamento preventivo, os artistas lyricos usam tambem varios processos para tornar a voz mais fresca e resistente.

E muito desses processos são, em verdade, originalissimos.

Conhecemos, por exemplo, um tenor que, em as noites que cantava, só jantava pão com pimenta.

Outro — esse baritono — duas horas antes de ir para o theatro, só comia um pedacinho de carne crúa.

Outras receitas mais exoticas são, porém, usadas por alguns cantores celebres.

Desses, nos lembramos, de momento, de Caruso.

O famoso Caruso, nos dias de espectaculos, para conservar a voz em toda sua plenitude, costuma — ou pelo menos costumava até bem pouco — fazer gargarejos com agua morna contendo sal de cozinha.

O celebre Titta Ruffo tem uma receita mais exquisita: applica gargarejos de uma infusão que obtem com agua morna e casca de ovo britada.

Original e extravagante, não acham?

* * *

O FESTIVAL DE TINA COELHO, HOJE, NO CARLOS GOMES

Tina Coelho

Fazem hoje sua festa, no Carlos Gomes, a actriz Tina Coelho, a applaudida "fadista" da companhia do Eden Theatro, de Lisboa, e João Santos, ponto da companhia.

O programma desse espectaculo é o seguinte:

1ª parte — "O 31", com uma apotheose nova, de Reynaldo Martins — "Gloria ao Brasil!", e os quadros luso-brasileiros *A volta d'"O 31"* e *"O 17" no Brasil.*

2ª parte — Grande e variado acto de cabaret, em que tomarão parte os artistas da companhia. "A canção da Samaritana" e varios fados, entre os quaes o da Maria Victoria, por Tina Coelho. O espectaculo será encerrado com a "Rapsodia de fados", do inspirado maestro Bernardo Ferreira.

A querida actriz Medina de Souza, no acto de cabaret, será ouvida na *Canção do rouxinol.*

* * *

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — Festa artistica de Tina Coelho e João Santos. A's 8 3|4.

PALACE-THEATRE — Miss Evita Enrich (illusionismo e prestidigitação). A's 8 3|4.

PHENIX — "O lyrio" (comedia). A's 8 3|4.

RECREIO — "A duqueza do Bal Tabarin" (opereta). A's 8 3|4.

S. JOSÉ — "O capitão Suzana" (revista). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AMERICANO — "Lutas de amor" e "Aventuras de Elaine" (dramas).

AVENIDA — "Mulher audaciosa" (drama).

CINE-PALAIS — "Sepultura branca" (drama); "Coração em torvelinho" (drama).

EXCELSIOR — "Entre a arte e o amor" (drama).

IDEAL — "O segredo do escapulario" (drama); "Mulher audaciosa" (drama); "Universal Jornal" (do natural).

IRIS — "Bigodinho e amor" (drama); "Vampiros" (drama); Mulheres de cabeça... cabeças de mulher..." (comedia); "Actora e actriz" (comedia).

ODEON — "O valle das oliveiras" (drama); "O sr. Pinson detective" (drama).

PARIS — "Barba roxa" (drama); "Amor e conta do alfaiate" (comedia); "O circo Tyollins" (comedia).

PATHÉ — "O espoliador" (drama); "O soldadinho de chumbo" (comedia); "Fluminense Jornal" (do natural).

* * *

RECLAMOS

Theatros

"A duqueza do Bal Tabarin", na traducção portugueza, vae numa carreira victoriosa, no Recreio.

O publico, que tem affluido em massa ao popular theatro da rua Espirito Santo, é unanime em reconhecer o "tour de force" da companhia Azevedo e Serra, pondo em scena, sem elementos convenientemente treinados, a linda e apparatosa opereta que aqui nos foi dado conhecer pelas companhias Vitale e Caramba.

E todo esse esforço, de que resultou um espectaculo magnifico e brilhante, é recompensado, todas as noites, com os maiores applausos do publico, que se tem mostrado plenamente satisfeito com a representação d'"A duqueza do Bal Tabarin" em nosso idioma.

Hoje está annunciada, mais uma vez, a encantadora opereta.

*

Estreando sob os melhores auspicios, a companhia Adelina-Aura Abranches vae obtendo desusado successo, no Phenix.

A deliciosa peça — "O lyrio" continu'a em scena, com agrado geral do publico, que tem accorrido a applaudir, no elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo, não só a bella peça, como o magnifico trabalho de seus interpretes.

Hoje, ainda — "O lyrio".

*

Os espectaculos da illusionista e prestidigitadora Evita Enirch cairam no agrado do publico carioca.

Ao Palace-Theatre não faltam, todas as noites, numerosos espectadores, que ali vão applaudir os magistraes passes de prestidigitação e as emocionantes experiencias de illusionismo da reputada artista, que annuncia para hoje um novo e attraente espectaculo, com programma variado e constituido por trabalhos novos.

*

A companhia do theatro S. José vae hoje dar-nos a primeira da opereta — "O capitão Suzana", que já teve aqui uma longa série de representações com o maior exito, quando levada pela companhia Antonia de Souza.

E, certamente, reapparecendo agora no palco do popular theatro da praça Tiradentes, deve ella proseguir no exito então obtido, dando novas enchentes á empresa Paschoal Segreto.

A interessante opereta de J. Praxedes, musicada por Felippe Duarte, tem como protagonista a applaudida actriz Candida Leal.

*

Cinemas

No Odeon proseguirão hoje as exhibições do drama de fina e artistica urdidura — "O valle das oliveiras", repassado do mais suave sentimento, romance de paixão e sacrificio, que terá como protagonista a seductora actriz Helena Makowska, cognominada "a bella sereia de olhos verdes". A rematar o programma, teremos mais o romance policial — "O sr. Pinson detective", de lances commoventes e situações arriscadas.

*

"O espoliador" é o drama empolgante em extremo, que figura no cartaz do Pathé. Quanto ao seu desempenho, basta dizer que o principal papel está confiado a William Farnum, o artista de mascula figura e de raros predicados artisticos, para que não se tema a menor duvida de que seja elle o mais brilhante e bizarro. Além desse monumental film, será ainda exhibida a interessante comedia da Pathé-Frères — "Soldadinhos de chumbo", pela actriz Bernard, da Comedie Française.

*

E' constituido por dois films de grande metragem e que são ao mesmo tempo duas maravilhosas concepções cinematographicas, o programma que nos offerece hoje o elegante Cine-Palais. A primeira dessas composições — "Sepultura branca", é um pungente drama de amor, em cinco vigorissimos actos, nos quaes fulge como protagonista a querida e graciosa artista Lola Visconti Brignone. "Coração em torvelinho" — é o titulo do segundo film, de ardorosas scenas de amor, em tres bellissimos actos, jogados, em seus principaes personagens, por mlle. Claudine Ferdinan e M. Rousselle, da Comedie Française.

*

No Avenida, o confortavel cinema da avenida Rio Branco, continuam as exhibições do drama "A mulher audaciosa", 6ª e 7ª séries, em que tem o papel de protagonista Helen Holmes.

*

No Ideal teremos "O segredo do escapulario", em seis longos e vibrantes actos, correndo ainda, no "ecran" daquelle cinema as 4ª e 5ª séries do "Mulher audaciosa", o inconcebivel drama de aventuras, que tanto e tão fundamente já tem feito vibrar da mais intensa emoção o nosso publico.

*

Todo o publico carioca conhece de sobejo o que representa de audacia e de arrojo o drama de temerosas aventuras, que é o majestoso film — "Vampiros". Pois o cinema Iris fará projectar hoje, na sua téla, mais dois electrizantes episodios, os 5º e 6º, dessa incomparavel pellicula. E como se não bastasse esse film deveras empolgante, para attrair ao conhecido cinema da rua da Carioca um publico avido de fortes e violentas emoções, a empresa Cruz Junior exhibirá, como fecho do programma, "Mulheres de cabeça... cabeças de mulher".

*

Estão hoje de parabens os "habitués" dos salões de projecções cinematographicas de Paris. E isso por uma razão muito simples: porque temos ali programma magnifico. Basta que enumeremos o titulo dos films, para que se possa fazer uma idéa do que vae ser o espectaculo de hoje: Ellas: "Barba roxa", surprehendente drama em sete extensos actos, trabalhados com inexcedivel carinho artistico pela acreditada fabrica Film d'Arte, de Paris.

*

O Americano o bello cinema que tem frequencia assidua da "élite" dos moradores do aristocratico bairro de Copacabana, vae hoje deliciar-se com a exhibição de um programma arrebatador e attraentissimo. Eis a sua confecção: "Lutas de amor", da Fox-Film, em cinco actos, maravilhoso trabalho de W. Farnum, e "Aventuras de Elaine", em quatro actos empolgantes.

* * *

MUSICA

CONCERTO RITA DE CASSIA

A pianista patricia senhorita Rita de Cassia Oliveira marcou para 6 de dezembro proximo a data de seu concerto festival, no salão do *Jornal do Commercio*. Laureada do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Rita de Cassia, com grande proveito e maior destaque, fez o curso da professora Alzira Navarro de Andrade, da que nella hoje vê uma das suas mais dilectas alumnas.

Tratando-se de um nome sobejamente conhecido no nosso meio artistico, é de esperar grande successo, o que aliás virá apenas confirmar o bom nome artistico da distincta pianista patricia.

— Qual! meu caro... Estou convencido que o ODEON é mesmo o primeiro entre os cinemas do Rio...

— São opiniões...

— Não. São factos. Já fostes ver o programma de hoje? Pois lá tens a fita daquella linda artista russa, HELENA MAKOWSKA. Deves te recordar que a bella sereia de olhos verdes, como a chamam, foi apresentada ao publico pelo ODEON, e, seja dito de passagem, é o astro de primeira grandeza na cinematographia cujo primeiro trabalho não se apresentou pelo cinema da esquina da rua Sete de Setembro. Pois um programma do Odeon conseguiu exhibir um film de Helena Makowska e aproveitou o reclame deste cinema. Vae, dahi, o ODEON volta a exhibir outro trabalho da linda russa, demonstrando na evidencia que não somente lança as artistas cujo nome elle é quem faz, como exhibe quando quer os seus trabalhos.

— Não discordo e tenho mesmo vontade de ver o programma de hoje. Ainda ha mais [illegible] o mesmo que o programma é bellissimo e apresenta mais um engraçadissimo trabalho: — *O sr. Pinson, detective.*

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

A inscripção para um concurso de substituto

O ministro do Interior transmittiu aos governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma-circular:

"Rogo que mandeis publicar na folha official do Estado que, a contar de 8 de novembro do corrente anno, está aberta, pelo prazo de 120 dias, na Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, a inscripção para o concurso de professor substituto da 11ª secção (clinica cirurgica e clinica pediatrica cirurgica)".

As primeiras normalistas de Casa Branca

Casa Branca, 27 (A. A.) — Realizou-se hontem, nesta cidade, com toda a solemnidade, a cerimonia da collação do gráo á primeira turma de professorandos da Escola Normal, comparecendo no acto os drs. Altino Arantes, presidente do Estado, Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, os deputados deste districto e outras pessoas gradas.

O deputado Thomaz de Carvalho, paranympho da turma, leu um brilhante trabalho sobre o alcance do ensino e a missão dos professores.

E "achou" as joias do outro...

O arabe João Achar comprou ha tempos, a prestações, de Sicilio Simon, joias no valor de 2:800$000.

Passaram-se tempos e Achar nunca mais appareceu. O vendedor suspeitou delle e veiu a saber que Achar havia empenhado as joias, dando assim queixa á policia.

O comprador foi preso e interrogado pelo 3º delegado auxiliar, declarou que havia empenhado as joias. Sobre o caso está correndo inquerito.

Uma nova associação beneficente

Na séde da Companhia Commercio e Navegação, á Avenida Rio Branco, 37, teve logar ante-hontem concorrida reunião dos empregados daquella empresa, sob a presidencia do sr. Cyrillo Tovar, afim de deliberarem sobre a fundação de uma associação de beneficencia.

Foi apresentado e lido pelo presidente da reunião um projecto de estatutos, trabalho esse que, apreciado em suas bases geraes, ficou affecto ao estudo de uma commissão especial, constituida do mesmo sr. Tovar, Armando Barreto, Gustavo de Oliveira, Arnaldo Silva e João Caçador. Essa commissão deverá apresentar o resultado de seu estudo a 10 de dezembro proximo, para quando ficou marcada nova reunião.

A iniciativa da fundação dessa associação despertou franco acolhimento e ganhou terreno no numeroso corpo de funccionarios da poderosa empresa, sendo prova disso a grande concorrencia hontem verificada nessa reunião inicial.

E' pensamento dos seus iniciadores installal-a solemnemente a 24 de dezembro.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem hoje annos:

— a interessante Marietta da Silva Bahia, filha da sra. d. Maria Virginia da Silva;

— a innocente Zirializa, dilecta filhinha de d. Hirmogenia da Silva Bahia e do tenente Leoncio Manoel Bahia.

— o sr. Jacobino Freire, professor de linguas do Centro Civico Sete de Setembro e do Curso de Preparatorios, e nosso collega do *Brasil Moderno.*

— o sr. Raul Duprat, lançador da Prefeitura;

— o coronel Carlos de Suckow Joppert, conceituado corrector de navios, nesta capital, e estimado vice-presidente do Derby Petropolitano. Ao distincto anniversariante, que se acha naquella cidade serrana, em companhia de sua familia, serão tributadas homenagens de estima e eterna consideração;

— o menino Josemar, filhinho do coronel Abilio Dias da Silva, residente em Aymorés, Minas;

— a menina Arlette Pavão, filha do sr. João Pavão;

— a sra. d. Zemilia Sarmento Fernandes;

— a senhorita Stella, filha do sr. João Fernandes Pereira, empregado da Imprensa Nacional;

— o dr. Ariovaldo Chaves;

— o capitão Mathias Guimarães, funccionario da E. de Ferro Central do Brasil;

— o galante menino Roberto, filho do dr. João Pardo de Miranda e de d. Antonietta Arbosa de Miranda;

— o sr. Otto Schilling, socio da Casa Louis Hermanny & C., e sua exma. esposa, d. Lavinia Schilling, festejam hoje a data do anniversario natalicio da sua graciosa filha, senhorita Lavinia Schilling, offerecendo aos seus parentes e ás pessoas de suas relações uma "soirée".

A anniversariante, que goza de geral estima no seio da nossa sociedade, terá hoje occasião de receber innumeras felicitações.

* * *

CASAMENTOS

O dr. M. Pio Corrêa, distincto naturalista do Ministerio da Agricultura, participou-nos o seu casamento com madame Mercêdes Velloso Pio Corrêa.

* * *

NASCIMENTOS

O lar do dr. Arthur de Castro e d. Guilhermina Portocarrero de Castro, foi augmentado com o nascimento de um filhinho, que será dado á pia baptismal com o nome de Helio.

— Lecy é o nome de um robusto menino, filhinho da sra. d. Gertrudes Portocarrero Velloso e do sr. Luiz Portocarrero Velloso.

*

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Lourenço Nascimento, funccionario do Ministerio da Guerra, com o nascimento hontem de uma galante menina, que receberá o nome de Olinda.

* * *

BODAS DE PRATA

Está em festa hoje o lar do commerciante desta praça coronel Francisco Eugenio Leal, director da Associação Commercial, e de sua exma. esposa, sra. d. Marcollina Ferreira Leal, por commemorarem o 25º anniversario de seu casamento.

O distincto casal Leal terá occasião de receber em sua residencia, na Tijuca, as pessoas amigas, havendo ali, por esse auspicioso motivo, encantadora *soirée* dansante após um lauto banquete.

* * *

CONFERENCIAS

Hoje, ás 8 horas da noite, o Instituto Carioca, instituição de beneficencia, realizará uma conferencia protocollar, mensal, em sua séde provisoria, á rua Sete de Setembro, 82, 1º andar, sendo orador o academico Osvaldo Paixão, que dissertará sobre o thema — "Em torno da moderna philantropia". A ella poderão comparecer os "assignantes" da mesma instituição e suas exmas. familias.

* * *

CLUBS E FESTAS

Com animada concorrencia, a Sociedade Dansante Carnavalesca Flor do Abacate realizou em sua elegante séde, á rua Dr. Corrêa Dutra n. 72, domingo ultimo, o inicio das futuras lutas carnavalescas.

Bellissimos canticos, sob a direcção do sr. José Elpidio Corrêa, foram entoados pela maioria das socias do "Gremio das Orchidéas", as quaes foram applaudidas com prolongadas salvas de palmas.

Mais um successo obteve o sr. Raul Malaguti, pela correcção com que se manteve a bem organizada orchestra sob a sua habil direcção.

As directorias das "Sociedades Flor do Abacate" e do "Gremio das Orchidéas" a todos os socios e convidados cumularam da maior somma de gentilezas.

O *Correio da Manhã* e as autoridades do 6º districto policial foram saudados effusivamente pelos srs. Carlos Trajano de Oliveira e Luiz Barbosa.

Esteve representada a "Sociedade Musical Flor da Gloria", pelo tenente Ricardo Marques da Rocha e sr. Luiz Barbosa.

Foi realizado, á meia-noite, o sorteio de uma tombola, sendo premiados os ns. 135, 14 e 117.

Varias familias muito contribuiram para o realce do esplendido festival, o qual se prolongou até ao amanhecer, com intensa alegria e boa ordem.

No proximo domingo realizam os fervorosos carnavalescos mais um saráo-ensaio.

* * *

VIAJANTES

Teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas o deputado Luiz Domingues, que segue amanhã para o Maranhão.

* * *

ENFERMOS

Acha-se restabelecida da enfermidade de que foi acommettida a senhorita Juracy Vital Barbosa, filha do dr. Francisco do Nascimento Barbosa.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Realiza-se hoje, uma manifestação ao dr. Paes Leme, professor jubilado da Faculdade de Medicina e organizada por seus discipulos e amigos.

A manifestação constará de missa em acção de graças, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, e á 1 hora da tarde, de uma sessão solenne, que terá logar no pavilhão Torres Homem, na Faculdade de Medicina.

* * *

RELIGIOSAS

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, realizou-se sabbado ultimo a chrisma da galante menina Elza da Rocha Amaral, dilecta filha do sr. Eugenio do Amaral e de d. Palmyra da Rocha Amaral e neta das sras. viuva almirante Rodrigo da Rocha e baroneza da Lagoa.

A' cerimonia assistiram muitas pessoas de sua amizade, que lhe levaram os seus abraços affectuosos.

* * *

REUNIÕES

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a reunião semanal da sua directoria.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á 1 hora da tarde, victima de para-typho, o sr. Virginio Moura, empregado da Policia Central.

O extincto publicou varias poesias, tendo no prelo um livro poetico, intitulado "Invernias".

Na Bahia, era muito conhecido, tendo occupado por varias vezes as columnas do "Jornal de Noticias". No Rio collaborava na "Revista Fluminense".

O finado era filho do dr. Thomé Affonso de Moura, juiz de direito em disponibilidade, já fallecido, e d. Thereza Moura, residente na Bahia. Contava 27 annos de edade e era solteiro.

O seu enterramento terá logar hoje, no cemiterio do Caju', saindo o feretro, ás 12 horas, do Hospital de São Sebastião, onde o mesmo fôra recolhido, em commodo especial, devido ao seu estado gravissimo, no sabbado, ás 8 horas da noite.

Methodo facil para engordar, formosear-se e fortalecer-se

NA AVENIDA PEDRO IVO

Um jornalista colhido por um automovel

Hontem, á tarde, pelas cinco horas, quando saia da Quinta da Boa Vista, portão da Avenida Pedro Ivo, o jornalista João Soares de Andréa, foi apanhado por um automovel que corria em disparada.

Caida a victima, o motorista ainda mais accelerou a marcha, fugindo á acção da policia.

Os soccorros da Assistencia não se fizeram esperar e na enfermaria da praça da Republica verificaram os medicos que João Andréa apresentava ferimento contuso na região parietal, escoriações na fronte e na perna esquerda, echimose na face, do lado esquerdo e fractura do melcolo direito.

O estado do ferido é gravissimo por se haverem manifestado os phenomenos de commoção cerebral.

João Soares de Andréa é brasileiro, casado, de 52 annos e mora á rua Fonseca Telles n. 35, em São Christovão.

A policia do 10º districto só teve noticia da triste occorrencia ao receber o boletim do Posto Central de Assistencia.

OS EXAMES NAS ESCOLAS SUPERIORES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES — Realiza-se hoje, ás 11 1|2 horas, a prova oral da cadeira de Historia natural, physica e chimica (2ª serie do curso geral), sendo chamados todos os candidatos que fizeram a prova escripta.

Amanhã, ás 12 horas, terá logar a prova pratica da cadeira de geometria descriptiva applicada (perspectiva — 3ª série do curso geral), sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

COLLEGIO PEDRO II — Acham-se abertas todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, na secretaria, edificio do Externato, até 30 do corrente, as inscripções para os exames do curso gymnasial.

ESCOLA NAVAL — Resultado dos exames:

2ª aula do 2º anno — Approvado com distincção: Elias Ajús; approvados plenamente: Cotta Filho, Heraclino Cascardo, Sá Earp, Roberto Sisson, Raymundo Abcim, Dorval Reis, Carlos Souza, Magalhães Serejo, Dutra da Fonseca, Paulo Bosisio, Julio Coelho, Custodio de Almeida; approvados simplesmente, Castilho França.

ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO — Serão chamados hoje, 28, para prestarem exame escripto de anatomia, a 1ª turma, e physiologia, os repetentes do 2º anno. Os exames terão inicio ás 10 1|2.

ESCOLA POLYTECHNICA — Devem comparecer hoje, impreterivelmente, á secretaria desta escola, para satisfazerem as exigencias do regulamento interno, sobre inscripção de exames, os seguintes alumnos: Roberto Smith de Vasconcellos, Gabriel de Souza Aguiar, Augusto Trajano de Villeroy, Antonio Cesar de Villeroy, Fernando Terra, José Joaquim Corrêa Pinto, Antonio José Z. Amarante Netto, Armando Fontoura de Barros, Theodoro Lincoln Berlinck, Henrique C. Coelho da Rocha, Octavio Chaves Machado, Carlos Vieira Machado, Antonio Vieira da Silva, Adelmaro Felicio dos Santos, Braz Jordão, Affonso Cotegipe Milanez, Jayme da Silva Lima, Hugo Giesbresht, Pedro Paulo de Carvalho, Aloysio Fragoso de Lima Campos, Edgard de Barros Raja Gabaglia, Julio Cordeiro Cottias, Cassio Pereira Barreto, Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo Sodré, José Assumpção Viriato de Araujo, Attila Muniz Freire, Oscar do Amazonas Pinto, Philavio Cerqueira Rodrigues, Ruy Mauricio de Lima e Silva e Nelson Pereira Ehlers.

AVISOS — Pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro acaba de bacharelar-se o sr. Carlos Alberto Franco, professor de escola nocturna municipal e estimado funccionario da Sociedade Nacional de Agricultura.

Por esse motivo o novel advogado tem sido muito felicitado.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO — E' convidado a comparecer á secretaria da Faculdade o alumno Jacques Andrade.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO — Serão chamados hoje, á exame:

5º anno — (1ª turma), ás 3 horas — Prova oral — Os mesmos chamados para hontem.

(2ª turma) — José Ribeiro Junior, João Mario Rangel, Bento de Campos Mello e Joaquim Pery Duarte Santos.

Turma supplementar — Olympio Alves de Castro, Ulysses Barreto Vinhas, Pedro Fonseca de Carvalho e José Edgard Menezes Castro.

4º anno — A's 2 horas — Eugenio Ramos Brandão, Samuel Alvares Perentes, Salvador Ary de Oliveira Penna e Rosaldo de Azevedo Rangel.

Turma supplementar — Antonio Ferreira Soares, Albino Marinho Peixoto, Amilcar Belmonte de Rezende e Aramis de Brito.

3º anno — Prova escripta da 3ª cad. (Direito Civil), ás 12 horas. (1ª turma). — Os alumnos inscriptos de ns. 41 a 80. (2ª turma), ás 2 horas. — Os restantes.

2º anno — Prova escripta da 1ª cad. (Direito Internacional), ás 12 horas. (1ª turma). — Os alumnos inscriptos de ns. 1 a 45. (2ª turma), ás 2 horas. Os de 46 a 90.

ACADEMIA DE ALTOS ESTUDOS — O sorteio do ponto para a prova escripta da 4ª cadeira (Economia politica), da Academia de Altos Estudos, cadeira de que é professor o commendador Ramalho Ortigão, será realizado no dia 4 de dezembro proximo, antes de começarem os exames da 3ª cadeira (Direito Commercial). Os exames de Economia Politica começarão no dia 6, ás 6 horas da tarde.

Hontem realizou-se a prova escripta de Direito Civil e ás 8 e meia da noite foi sorteado o ponto da cadeira de Direito Constitucional, saindo o ponto 13º.

A prova escripta realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite.

Seduzida e abandonada

A respeito desta local, fomos procurados hontem pelo capitão Magno da Silva, que nos declarou ter estado já com o delegado, verificando-se que as declarações da menor Celeste não passam de uma "chantage", não sendo esta a primeira vez que faz accusações semelhantes.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

Os rumaicos retiram-se, resistindo aos austro-allemães

Petrogrado, 27 (A. H.) — Os rumaicos, que continuam a retirar-se para leste, resistem obstinadamente aos austro-allemães no oeste da Valachia, aproveitando-se de todas as defesas naturaes da região.

As tropas invasoras occuparam posições sobre o rio Vode, entre Rosu-de-Vede e Valeni.

*

O czar Nicoláo a caminho da Rumania

Copenhague, 27 (A. H.) — A "Gazeta de Voss", publica um telegramma do seu correspondente em Sofia annunciando a chegada a Kiew do imperador Nicoláo da Russia, que vae a caminho da fronteira rumaica.

Segundo o correspondente, o Tzar vae encontrar-se com o rei Fernando da Rumania.

*

O caso da deportação dos civis belgas

Paris, 27 (A. H.) — A "Tribuna", de Genebra, salientando a emoção causada entre os membros do governo federal suisso pelas deportações dos civis belgas, diz que o governo estuda o meio mais directamente pratico de manifestar, sem ser por uma nota de protesto, as sympathias da Suissa pelas victimas dos processos allemães.

A permuta de prisioneiros

Berlim, 27 (T. O.) — Terminaram as negociações entre a Allemanha e a França sobre a permuta dos internados civis. Este arranjo se refere a vinte mil pessoas e a permuta começará no dia 4 de dezembro e terminará no Natal. Todos os dias correrá um trem entre Schaffhausen e Genebra e outro em direcção opposta.

*

Os horrores da luta no Somme

Paris, 27 (A. H.) — O principe Ruprecht da Baviera acaba de chegar a Munich e narrou a um redactor do jornal "Novas Noticias de Munich" os horrores de que se revestiram os combates do Somme e a gravidade das perdas allemãs.

Declarou o principe Ruprecht que seria um erro julgar dos outros inimigos da Allemanha abaixo do valor dos francezes, — "que são soldados admiraveis, como os inglezes são tambem soldados heroicos."

O principe Ruprecht prevê ataques ainda mais importantes que os destes ultimos tempos na frente occidental.

*

As impressões de um ministro sem pasta

Roma, 27 (A. H.) — Telegrapham de Roma:

"Regressou a esta capital o ministro sem pasta, sr. Ubaldo Commandini, que foi a Paris em missão do governo.

O sr. Commandini declarou trazer da frente franceza uma impressão inolvidavel. Salientou, principalmente, o magnifica preparação, a disciplina e o bom humor dos soldados, que dão a sensação da sua extraordinaria força, da sua bravura e da sua decisão. O ministro considera tambem perfeita a organização geral do exercito francez, incluindo nella a organização especial da artilheria.

O sr. Commandini, antes de deixar Paris, dirigiu uma commovida saudação de admiração á "nobre e heroica França e ao seu incomparavel exercito."

*

Nada de novo na frente occidental

Paris, 27 (A. H.) — Segundo informam os communicados officiaes nenhum acontecimento de importancia ha a registrar na frente occidental. As chuvas copiosas e o nevoeiro intenso impedem toda e qualquer operação importante.

*

Um "raid" dos aviadores francezes

Paris, 27 — (A. A.) — Está officialmente confirmada a noticia que circulou esta manhã de ter uma esquadrilha de aviadores francezes voado sobre Guizancourt, Matigny e outros pontos, lançando numerosas bombas, que causaram enormes estragos no inimigo, destruindo o aerodromo que possuia naquelle primeiro ponto.

*

As Conferencias da Liga Naval Franceza

Paris, 27 (A. H.) — A Liga Naval Franceza organizou para hontem tres conferencias publicas, inaugurando uma série de comicios de propaganda que vae realizar em todo o paiz.

As conferencias de hontem realizaram-se no Havre, em Saint-Brieuc e em St.-Nazaire, falando em todas ellas deputados por aquelles circulos. Os oradores salientaram, principalmente, a necessidade de se reconstituir e desenvolver a marinha mercante nacional.

*

Os allemães na Rumania

Londres, 27 — (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos, tanto da Russia quanto de Bucarest, dizem que os allemães estão pondo em pratica na Rumania os mesmos processos de que se tem utilizado nas campanhas da Belgica e da Servia, saqueando, maltratando commettendo, emfim, toda a sorte de violencias contra indefesas creaturas nas cidades que vae occupando.

Tem sido registradas scenas as mais revoltantes de deshumanidade praticadas pelos tedescos, entre as quaes a de collocarem em frente dos exercitos invasores mulheres, velhos e creanças, afim de fazer com que as guarnições das cidades que atacam, muitas vezes, capitulem sem disparar, para não matar essas infelizes creaturas.

Além disso, naquella frente já está sendo posto em pratica o processo das deportações.

*

Os servios continuam a obter grandes vantagens

Londres, 27 — (A. A.) — Chegam noticias minuciosas de Salonica, narrando os grandes feitos dos servios, que cada dia vão reconquistando mais ao inimigo o terreno perdido, expulsando-o do territorio nacional.

Nestas ultimas horas, depois de brilhantes acções, conseguiram as tropas do rei Pedro deter varios ataques do inimigo em diversos pontos, ao mesmo tempo que sua ala esquerda marcha victoriosa além Monastir.

Na região do Cerna os servios detiveram um principio de offensiva do inimigo, rechassando por completo os contra-ataques que ali lhe dirigiu.

As perdas teutonicas são enormes.

*

Resoluções do governo francez

Berlim, 27 (T. O.) — Segundo noticias da França, o Conselho de Ministros francez resolveu limitar o uso de naphta pelos automoveis, prohibir o fabrico do pão especial, não permittindo senão o pão de guerra. (O mesmo "pão K. K.", que deu ao alliadophilismo indigena tanto ensejo de rir-se dos allemães. A red.). Tambem resolveu prohibir o fabrico de pasteis, o que significa o fechamento das pastelarias, não permittir o emprego do assucar refinado, e ordenar que os açougues sejam fechados dois dias por semana. Affirma-se que o governo francez considera conveniente nomear um funccionario para fiscalizar com poderes dictatoriaes a distribuição de viveres, copiando as respectivas instrucções allemãs.

Em varias cidades já se introduziu o systema allemão de vales para a distribuição das rações de assucar.

Berlim, 27 (T. O.) — Segundo telegrammas de Berna e Haya, a imprensa anglo-franceza ousa quebrar o respeito em relação á morte do imperador Francisco José, para manifestar seus sentimentos de odio, publicando artigos diffamantes. Por exemplo, "Le Temps" escreve: "Esta morte terminou com um governo abominavel". O jornal inglez "The Star" fala do jubilo do mundo inteiro.

O pavor da filha entregou-o á policia

Um barbaro crime de ha 13 annos!

Um grito de mulher, grito de pavor, alarmou todos os moradores da casa n. 54 da rua da Lapa. Eram precisamente 9 horas da noite. Dentro em pouco, fóra, na rua, uma multidão estacionava, emquanto os apitos trillavam e acudiam civis de todas as partes proximas.

Uma tragedia? Tudo se explicou, depois da saida daquelle homem, que, tremulo, se encaminhava rumo do 13º districto policial.

Que fôra? Contemos o caso:

Ha treze annos um crime tragico impressionou vivamente os moradores da rua Esperança, em S. Christovão. Um homem que assassinara com 14 punhaladas a amante, que dias antes havia fugido com um outro, deixando-o com 4 filhas menores. Era o assassino João da Silva Jatobá, que fôra sargento mandador do 1º regimento de engenharia e trabalhava como carpinteiro na extincta Escola Militar. Certo dia, a amante, Francisca Candida de Oliveira, que então contava 28 annos de edade, abandonou-o, fugindo com o cabo do extincto 10º de infanteria, Manoel Antonio.

Residia, por essa época, Jatobá, á rua General Severiano n. 10. O desgraçado ficou como um louco, quando, ao regressar á casa, encontrou-a vasia.

Descobriu o paradeiro da amante, e, num accesso de colera, sedento de vingança, matou-a a golpes de punhal, fugindo em seguida. A policia não conseguiu nunca pôr a mão sobre o protagonista deste drama de sangue. Tudo fazia crer a Jatobá que, depois de 13 annos, já o crime estava esquecido, e por isso foi que se animou a procurar suas filhas, em casa da avó, Alexandrina Severina Rosa, á rua da Lapa n. 54. Esta senhora residia ali com as netas, um seu genro, Alcino Cesar Rosa e uma filha, Thomazia Severina Rosa.

Seria bem recebido pelas filhas, todas moças agora?

— Certamente — pensou o criminoso — pulsam nas suas veias o sangue do meu sangue... Demais, matei porque fui traido.

E Jatobá foi, receoso, mas com o coração a pulsar, deveras commovido. Subiu as escadas de leve. Bateu. Uma voz de mulher indagou de dentro:

— Quem está ahi?

O homem não respondeu. Sentiu enfraquecer as pernas e apoiou-se no corrimão, para não cair. A porta do corredor se abriu e um vulto de mulher appareceu. Jatobá não teve coragem de encaral-a. Ella o reconheceu! Sim, era o pae, o assassino de sua mãe, crime de que fôra a unica testemunha! E a Julieta, que naquella época contava apenas nove annos, viu passar pela sua imaginação, reconstruido com todas as suas tragicas côres, o crime que a separára do pae.

Não se conteve, pediu socorro; acudiram as demais pessoas da casa, e Jatobá foi preso ali mesmo, ao lado das filhas e dos parentes da amante, que acudiram presurosos.

O desgraçado não pensou, sequer, em arredar pé dali. Deixou-se conduzir para a delegacia do 13º districto, succumbido. Ahi o interrogou o commissario Osorio, que ouviu a narrativa do crime tal qual está descripta acima.

Jatobá será hoje removido para a Central de Policia.

Suas filhas, Julieta, que o reconheceu; Herellia, de 20 annos; Amelia, de 18, e Tertuliana, de 16, não quizeram comparecer á delegacia, allegando a forte e dolorosa emoção que o caso lhes despertára.

José da Silva Jatobá conta presentemente 40 annos de edade. O infeliz, segundo elle proprio declarou, viveu durante 13 annos errando por diversas localidades do Estado do Rio e agora residia em Nictheroy.

Colhido por um electrico

O menor José, filho de José Aguiar, residente á rua Catumby n. 7, foi hontem, á noite, atropelado pelo electrico n. 468, que o feriu levemente.

O menor teria morrido, se não fosse a agilidade do motorneiro, que o salvou com o limpa-trilhos.

A Assistencia medicou o ferido e deixou-o em tratamento em casa.

Morre João Andréa

Não resistiu aos ferimentos recebidos no lamentavel desastre a que nos referimos em outro logar, o jornalista João Andréa. Ao receber os curativos na Assistencia, veiu elle a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio.

Depois da autopsia será o corpo removido para a residencia, de onde sairá o enterro.

HYSTERISMO ?

Toda gente se lembra de um escandalo havido ha tempos, no 5º districto, com a prisão de d. Regina de Vasconcellos, perfumista, esposa do sr. Antonio Vasconcellos, engenheiro e que foi apanhada numa casa suspeita.

O engenheiro procurou o delegado Albuquerque Mello, mas o processo não pegou.

Hontem o engenheiro saiu com a esposa, e esta, na avenida Rio Branco, o mandou prender.

Foram ambos para o 1º districto. Era noite. O delegado ouviu-a. Declarou d. Regina que o marido a deixava morrer de fome; defendendo-se o engenheiro, a accusou de hysterica.

A policia ouviu-os e os mandou embora.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 27 (A. H.) — O presidente Bernardino Machado recebeu hoje em audiencia o commandante e a tripulação do vapor *Machico*, que foi canhoneado, na altura das ilhas Canarias, pelos submarinos allemães.

Lisboa, 27 (A. H.) — Segundo uma noticia do jornal *A Opinião*, o Congresso reunir-se-á em 2 de dezembro e encerrar-se-á uma semana depois, quando tiverem sido approvados os orçamentos e propostas financeiras.

O Congresso só voltará a reunir-se quando fôr necessario, a juizo do governo.

Lisboa, 27 (A. A.) — O capitão de fragata Leotte do Rego, chefe da divisão naval portugueza, esteve hoje no palacio das Necessidades, em conferencia com o sr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete de ministros.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, e será hoje sepultado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o antigo "ponto" e escriptor theatral Bruno Nunes, autor de muitas adaptações, traducções e originaes de peças, taes como — "A Casa da Suzana", "O besouro encantado", "Hotel Sans dessous", "P'ra burro..." e outras.

Como quasi toda a gente que se dedica ás coisas de theatro, Bruno Nunes morreu pobre, sendo o seu enterro feito a expensas dos artistas das companhias do Recreio e S. José.

O feretro sairá da rua Mariz e Barros.

Colhido por um trem

O trem SM 21, atropelou hontem, á noite, no Meyer, um individuo de côr branca, de 27 annos presumiveis e que transitava pela linha.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia, sendo, á meia-noite, removido, em estado de coma, para a Santa Casa.

Ainda o assalto da rua Padre Miguelino

Quem é o individuo que ameaça as testemunhas

Os conselhos paternaes que o sr. Sylvestre Machado dispensou ao individuo de nome Humberto Gallote, que ameaça as testemunhas do processo contra o ladrão "Moleque Marinho", foram dados, certamente, porque suppoz aquella autoridade tratar-se de um funccionario da Detenção. Foi apenas por uma questão de delicadeza, gesto perfeitamente de accordo com o modo de agir do incfavel delegado do 9º districto. Pois fique sabendo o sr. Sylvestre que Gallote não é funccionario da Detenção. Em carta que hontem nos dirigiu o sr. Rosaldo de Azevedo Rangel, 3º official da secretaria da Detenção, ficamos sabendo que Gallote frequentou os seus cubiculos. Diz-nos o mesmo senhor:

"Tendo-se realizado hontem o summario de culpa do moleque Thomaz Marinho dos Santos, declararam as testemunhas Antonio José Alves de Moraes e Antonio de Albuquerque, em presença do juiz dr. Sampaio Vianna, que um empregado da Detenção, de nome Humberto Gallote, as fôra ameaçar de morte, procurando subornal-as, para que desfizessem no summario as accusações que fizeram no inquerito policial contra o gatuno Thomaz Marinho.

Tratando-se de um caso de certa gravidade, pois foi noticiado ser este individuo de nome Gallote empregado publico, da Casa de Detenção, venho, em nome dos collegas da mesma repartição, fazer uma rectificação á noticia inserta na local de hontem.

Assim, para melhor conhecimento do publico, devo deixar aqui alguns esclarecimentos sobre esse individuo que se intitula o que não é.

O individuo de nome HUMBERTO GALLOTE, que tambem tem o nome de FRANCISCO DE ASSIS, foi apenas na Casa de Detenção um detento, que durante o periodo de um anno lá esteve respondendo a processo pela 6ª Vara Criminal (Tribunal do Jury), por crime de morte, sendo, em data de 22 de janeiro de 1915, absolvido pelo Jury.

Este individuo tem se intitulado empregado da Detenção, por diversas vezes e em diversos logares, sendo preciso da parte do coronel Meira Lima, director do mesmo estabelecimento, officiar ao delegado do 9º districto e ao dr. Sampaio Vianna, neste sentido, communicando não ser o referido individuo empregado no mesmo estabelecimento e nem nunca o ter sido."

Ahi está. Vejamos agora se o sr. Sylvestre Machado continuará a dispensar as mesmas attenções a semelhante individuo.

O JULGAMENTO DO SARGENTO TORRES

Terminada a réplica e a tréplica, recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta ás 10 horas da noite, della voltando ás 11 1|2.

Lidos os quesitos a elles respondeu o conselho na seguinte ordem: 1ª série, 1º quesito — Não por quatro votos — os outros ficaram prejudicados; 2ª série, 1º quesito — Não, por cinco votos; os outros prejudicados; 3ª série, 1º quesito — Não, por cinco votos, os demais prejudicados; 4ª série, 1º quesito — Não por quatro votos, os demais prejudicados; 5ª série, 1º quesito, sim, por cinco votos; 2º quesito, sim, por cinco votos; 3º quesito. *Não*, por cinco votos.

Terminadas as respostas aos quesitos, o dr. Costa Ribeiro pronunciou a sentença, condemnando o réo a um anno de prisão cellular, grão maximo do artigo 303, do Codigo Penal.

O sargento Torres acha-se preso ha 10 mezes e 22 dias, devendo, pois ser posto em liberdade no dia 5 de janeiro de 1917.

O promotor, dr. Galdino de Siqueira, não se conformando com a sentença do Tribunal, appellou.

Um concurso na Faculdade de Direito de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 27 — (A. A.) — Após brilhantissimas provas, terminaram hoje os trabalhos do concurso na Faculdade de Direito desta capital.

A Congregação daquelle estabelecimento julgou, por unanimidade de votos, habilitados, os tres candidatos drs. Gudesteu Pires, Francisco de Campos e Jacques Maciel. Em seguida foi eleito lente o dr. Gudesteu Pires por nove votos, dos 14 professores que julgaram o concurso.

Por proposta do dr. Mendes Pimentel, director da Faculdade, foi inserido na acta um voto de congratulações aos drs. Levindo Lopes, Virgilio de Mello Franco e Carlos Ottoni, que amanhã festejam o 50º anniversario de sua formatura.

Onde está o futuro da Hespanha

Paris, 27 — (A. H.) — Informam de Madrid que o chefe do partido reformista hespanhol, sr. Melquiades Alvares falando num comicio, declarou que o futuro da Hespanha está não no interior do paiz, mas sim nas linhas de fogo como a do Mosa.

Desaba sobre Vigo um furacão

Madrid, 27 — (A. H.) — Informam de Vigo que um furacão que passou sobre aquelle porto fez garrar vinte e cinco barcos de pesca que foram todos ao fundo.

O vento atirou tambem contra as rochas o vapor *Aurea*, que ficou completamente destruido.

Não ha, porém, victimas a lamentar.

TURF

JOCKEY CLUB

O programma da proxima corrida

Com as inscripções hontem recebidas ficou sendo o seguinte o resultado dos pareos já organizados:

"Velocidade" — 1.450 metros — 1:500$000. — Jahú, 53 kilos; Dagon 53; Davies, 53; Barcelona, 51, e Sicilia, 48.

"E. de F. Central do Brasil" — 1.450 metros — 1:500$000 — Majestic, 53 kilos; Jagunço, 53; Waterloo, 53; Buenos Aires, 53; Pistachio, 53; Zelie, 51; Joliette, 51, e Misse Linda, 51.

"Animação" — 1.720 metros — 1:500$000 — Helios, 53 kilos; Flamengo, 53; Sacre, 53; Velhinha, 51; Belle Angevine, 51, e Insignia, 51.

"Grande Premio Guanabara" — 2.100 metros — 6:000$000 — Interview, 54 kilos; Energica, 54; Favorito, 48; Samaritano, 52; Patrono, 52; Camelia, 50; Hygéa, 46; Hyovava, 44; Porto Alegre, 44, e Helvetia, 44.

"Jockey-Club" — 1.600 metros — 2:000$000 — Parade, 52 kilos; Ornatinão, 51; On Ko, 50; Pegaso, 50; Battery, 49; Fidalgo, 48, e Merry Bay, 48.

"Ypiranga" — 1.600 metros — 1:500$ — Triumpho, 54 kilos; Diamante, 54; Dynamite, 54; Escopeta, 54; Donau, 52; Fabula, 51; Duque, 51, e Husar, 51 kilos.

O pareo "Dezeseis de Julho" que já reune as inscripções de Monte Christo, Royal, Scotch, Paraná e Salpicon, foi reaberto nas mesmas condições, sendo ainda chamadas inscripções para o seguinte:

"Prado Fluminense" — 1.600 metros — Premio, 1:600$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes, Pierrot, 54 kilos; Corncob, 53; Guido Spano, 53; Stromboli, 51; Marvellous, 51; Atlas, 51; Lord Canning, 49; Laggard, 49; Jacy, 48; Scamp, 48; Buckless, 47, e Flamengo.

A inscripção será encerrada hoje mesmo, ás 4 1|2 tarde.

GUARDA CIVIL

Uma reunião dos guardas

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua do Lavradio n. 32, sobrado, uma reunião dos guardas civis, afim de tratarem de assumptos urgentes e de grande interesse para a classe.

COMMERCIO

Rio, 28 de novembro de 1916.

NOTAS DO DIA

O corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, autorizado por ordem judicial, venderá hoje, em leilão, na Bolsa, 85 apolices de 1:000$, juros de 5 °|°, emissão para construcção de estrada de ferro; o corretor Fernando Alvares de Souza, uma apolice de 500$, juros de 5 °|°, emissão para os compromissos do Thesouro, e o corretor José Willemsens, nove apolices de 1:000$, juros de 5 °|°, emissão para a construcção de estrada de ferro.

No Collegio Militar, serão recebidas até hoje, á 1 hora da tarde, propostas para o fornecimento de generos alimenticios, dietas, artigos de limpeza, forragem e ferragem.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão realizar-se as assembléas das companhias Grande Manufactura de Fumos Veado e da Industrial e Agricola do Torreão.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Industrial Santo Ignacio, dia 29, á 1 hora.

Dezembro:

Companhia Industrial Campista, dia 9, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 250 toneladas de mil kilos, de creosoto para injecção de dormentes, dia 29, ao meio-dia.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio, dia 30, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de toras falquejadas de madeira de lei, dia 30, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material, dia 30, ás 3 horas.

Dezembro 5

Inspectoria Federal de Estradas, para o fornecimento de 5 carros mixtos de passageiros, 1 de passageiros de segunda classe, 2 de correio e bagagem, 9 vagões fechados para carga, 7 abertos para carga e 3 para animaes, dia 5, ao meio-dia.

Inspectoria Federal de Estradas, para o fornecimento de 5 locomotivas, dia 5, ao meio-dia.

Forte de Copacabana, para o fornecimento de generos alimenticios ...

Ainda hontem este mercado abriu sustentado, com regular procura e poucos lotes expostos á venda, tendo sido effectuadas de manhã transacções de 1.320 saccas, ao preço de 9$500, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizados negocios de cerca de 3.000 saccas, na mesma base da abertura, fechando o mercado em posição estavel.

A Bolsa de Nova York abriu com 1 a 8 pontos de baixa.

Passaram por Jundiahy 72.700 saccas e entraram por cabotagem 1.152 ditas.

6	9$700
7	9$500
8	9$300
9	9$100

SANTOS

Em 25:
Entradas: 51.576 saccas.
Desde 1°: 1.068.972 saccas.
Saidas: 42.739 saccas.
Existencia: 2.484.639 saccas.
Preço or 10 kilos: 5$700.
Posição do mercado: calma.

Lage Irmãos communicam que as cotações de café são as seguintes:

Typos	Por 15 kilos
3	10$700
4	10$400
5	10$100
6	9$800
7	9$500
8	9$200
9	8$900

ASSUCAR

Entradas em 25: 8.503 saccos.
Desde 1°: 181.269 ditos.
Saidas em 25: 3.731 saccos.
Desde 1°: 99.863 ditos.
Existencia em 27, de tarde: 318.119 saccos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco crystal	$580 a $600
Crystal amarello	$490 a $520
Mascavo	$380 a $400
Branco, 3ª sorte	$580 a $590
Mascavo	$470 a $500

ALGODÃO

Entradas em 25: não houve.

Mangas, caixa	Não ha
Uvas Rio Grande, caixa	Não ha
Dita estrangeira	35$000 a 35$000
Maçãs	30$000 a 30$000
GORDURAS	
Rio da Prata, idem	Nominal
Rio Grande	Nominal
Matadouro	$800 a $850
Xarqueadas do interior	$800 a $850
GLYCERINA	Kilo
Bruta, sem vazilhame	4$000 a 4$000
Bruta, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	4$100 a 4$100
Loura, sem vazilhame	5$000 a 5$000
Loura, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	5$100 a 5$100
Branca, sem vazilhame	6$000 a 6$000
Branca, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	6$100 a 6$100
Branca, em latas de 4 kilos	6$300 a 6$300
Branca, em latas de 1 e 2 kilos	6$300 a 6$500
MANTEIGA	
Modesto Galone, sortidas	Não ha
Bretel Frères, lata	Não ha
Lepelletier, lata	3$200 a 3$600
Modesto Galone, lt.	Não ha
L. Brum	3$000 a 3$800
De Minas	3$200 a 3$600
MILHO	
Amarello d aterra	10$000 a 12$000
Dito branco, idem	11$300 a 12$000
Dito da terra, mixto	8$900 a 9$700
MADEIRA	
Americana, pé	$420 a $420
Resina, duzia	153$000 a 153$000
Spones, duzia	$050 a $050
Succo, branco, o pé	1$000 a 1$000

Preços correntes do Mercado do Rio de Janeiro

A Anemia é o caminho para as doenças graves

Fui durante muito tempo, fraco e magro, porém sem ter doenças que me impedissem de trabalhar; no ultimo inverno, tive, porém, uma pneumonia, da qual escapei milagrosamente, mas fiquei tão fraco e macilento, que parecia um tuberculoso, custando muito a levantar-me e andar.

Felizmente, depois de tomar Oleo de Bacalhau, me receitaram o poderosissimo fortificante "IODOLINO DE ORH", com o qual recuperei rapidamente as forças e a saude, continuando o uso desse remedio, desappareceu o meu estado de fraqueza e sou hoje muito mais forte e sadio do que antes da doença.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1911.

Annibal Freire Brochado.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Agentes: Silva Gomes & C.—R. S. Pedro 40—Rio

IODOLINO DE ORH

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Demerara"	28
Portos do norte, "Pirangy"	30
Portos do norte, "Mossoró"	30
DEZEMBRO:	
Rio da Prata, "Amazon"	1
Portos do Sul, "Sirio"	1
Portos do norte, "Olinda"	2
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	5
Vigo e escs., "P. de Saturstegui"	5
Rio da Prata, "Verdi"	5
Inglaterra e escs., "Oronsa"	6
Portos do norte, "Servulo Dourado"	8
Inglaterra e escs., "Desecdo"	9
Inglaterra e escs., "Darro"	12
Nova York e escs., "Vestris"	12

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Sargento Albuquerque"	28
Rio da Prata, "Mantiqueira"	28
Laguna e escs., "Myrinck"	28
Inglaterra e escs., "Demerara"	28
Pelotas e escs., "Itaituba"	28
Recife e escs., "Itapura"	28
Rio da Prata, "Oscar Fredrich"	28
Portos do Norte, "Ceará"	29
Aracajú e escs., "Itajacy"	29
S. Fidelis e escs., "Carangola"	29
Portos do sul, "Itapuca"	30
Dezembro:	
Inglaterra e escs., "Amazon"	1
Santos, "S. Paulo"	1
Santos, "Mossoró"	1
Santos, "Pirangy"	2
Recife e escs., "Itassucê"	2
Portos do sul, "Itajubá"	3
Portos do sul, "Itapoan"	3
Pernambuco, "Araguary"	3
Amarração e escs., "Pyrineus"	3
Rio da Prata, "Zeelandia"	5
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	5
Natal e escs., "Itauba"	5
Nova York e escs., "Verdi"	5
Caravellas e escs., "Arassuahy"	5
Portos do norte, "Brasil"	6
Cabão e escs., "Oronsa"	6
Montevidéo e escs., "Sirio"	8

MOVIMENTO OPERARIO

União Protectora dos Catraeiros

Terá logar hoje, ás 7 horas da noite, a assembléa geral, afim de tratar de interesses urgentes da classe.

União Operaria do Engenho de Dentro

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião da administração, na séde social, á rua Dr. Manoel Victorino n. 25.

Operarios Cigarreiros

Haverá hoje, ás 7 horas da noite, á rua da Parahyba n. 7, uma reunião preparatoria da classe, para tratar de assumptos urgentes.

União Brasileira

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua do Rosario n. 172, sobrado, uma reunião dos socios.

Centro R. Progresso de D. Clara

Effectua-se hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião da directoria.

Homenagens a um magistrado paulista

S. Paulo, 27 (A. A.) — Passa amanhã o quinquagesimo anniversario da formatura do dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça.

Varias homenagens estão sendo preparadas por esse motivo ao distincto magistrado, por seus amigos, admiradores e collegas.

A's 8 horas da manhã, o arcebispo metropolitano, dirá missa em acção de graças na egreja de Santa Cecilia. Depois de amanhã, haverá, á noite, no Club Germania, uma sessão promovida pelos advogados no Forum desta capital, em honra do dr. Xavier de Toledo. Falará nessa occasião, saudando o homenageado em nome dos manifestantes, o dr. João Leite.

NA ARGENTINA

Um grande incendio em Cordoba

Buenos Aires, 27 (A. A.) — Communicam de Cordoba que um incendio destruiu alli, esta madrugada, a succursal da casa Gath y Chaves, desta capital.

O fogo ameaça propagar-se nos predios visinhos, apezar dos grandes esforços empregados pelo Corpo de Bombeiros para dominal-o. Os prejuizos são avultadissimos.

NA BOLIVIA

Inauguração de uma nova via-ferrea

La Paz, 27 (A. A.) — O presidente da Republica inaugurou hontem os trabalhos de construcção da estrada de ferro entre Potosi e Sucre.

NA ALFANDEGA

O leilão de hoje

Nos armazens 3, 4 e 5 do Cáes do Porto haverá, hoje, leilão de mercadorias caidas em commisso, havendo entre outras: agua mineral "Perrier", caramellos, 44.000 meias garrafas vasias, papel em bobinas, cimento em pó e 23 barricas com tintas (producto chimico não classificado).

EM SANTA CATHARINA

A construcção de um grupo escolar

Florianopolis, 26 — (A. A.) — Foi aberta concorrencia publica para a construcção de um grupo escolar em S. Francisco.

EM FLORIANOPOLIS

A festa em beneficio do Centro Civico

Florianopolis, 26 — (A. A.) — Teve grande brilho a festa realizada ante-hontem, no Centro Civico, sendo muito applaudida a conferencia feita pelo dr. Ulysses Costa sobre "A mocidade perante a patria."

Falou tambem o deputado José Boiteux e recitaram versos os srs. Jôe Collaço, João de Assis e João Crespo, todos muito applaudidos.

A festa, que era em beneficio do alludido Centro, teve selecta concorrencia, comparecendo o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado.

O presidente da Parahyba faz visitas

Parahyba, 26 — (A. A.) — O dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, visitou o campo de demonstração federal do Espirito Santo, recebendo muito boa impressão da sua visita.

EM JACAREHY

A obrigatoriedade do ensino

Jacarehy, 27 (A. A.) — A população local recebeu com manifesto agrado o projecto do vereador Antonio Jordão Mercadante, regulando aqui, a obrigatoriedade do ensino.

EM BUENOS AIRES

Chuvas abundantes

Buenos Aires, 27 (A. A.) — Desde hontem, voltaram a cair aqui, abundantes chuvas.

O astronomo sr. Martin Gil, annuncia forte calor e repetidas chuvas até o dia 2 de dezembro proximo.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Mantiqueira, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Raeburn, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 9 horas.

Mayrinck, para Dois Rios, Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Florianopolis, recebendo impressos até ás 5 horas da tarde, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 4.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Itaituba, para Santos, Paraná, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

Oscar Fredrich, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Sargento Albuquerque, para Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Demerara, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 5 e objectos para registrar até ás 3 horas.

Amanhã:

Liger, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios do plano n. 333 realisada em 27 novembro de 1916.

PREMIOS DE 16:000$ A 500$000

42511 vend. Capital	16:000$000
17897	2:000$000
48314	2:000$000
55888	1:000$000
35068	1:000$000
14057	1:000$000
42192	500$000
55019	500$000
26435	500$000
58431	500$000

PREMIOS DE 200$000

54521	59973	56130	13003	31112
12069	20720	30285	34355	34196
47078	40448	50649	33060	51648
	3073	54691	5990	

PREMIOS DE 100$000

42500	16858	48763	35106	34887
10031	4490	44045	43579	56161
43843	59305	4625	43581	47718
50314	20381	32800	26777	49411
34041	22380	30257	3053	23451
11724	35836	11038	43801	18123

APPROXIMAÇÕES

42510 e 42512	200$000
17896 e 17898	100$000
48313 e 48315	100$000

DEZENAS

42511 a 42520	60$000
17891 a 17900	30$000
48311 a 48320	30$000

CENTENAS

42501 a 42600	20$000
17801 a 17000	8$000
48301 a 48400	8$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 4$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 11.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DECLARAÇÃO PARA UMA EXPLICAÇÃO POSITIVA

O *Minas Geraes* de hoje, numa de suas locaes, diz que o illustre delegado auxiliar, dr. Vieira Braga, após diversas diligencias, conseguiu a descoberta de uma quadrilha de ladrões que aqui se dedicava ao roubo de canos de chumbo e outros materiaes avaliados em quantidade superior a 450 kilos, em deposito na minha casa commercial e de outros, e que, além dos autores de taes roubos, estão sendo processados eu e os commerciantes nomeados na dita noticia.

O facto, por ser de gravidade, envolvendo o meu nome com os larapios colhidos na malha da policia, merece, de minha parte, uma formal contestação, a par de um protesto, pois que não sei quaes os fundamentos daquella autoridade para achar-me envolvido num caso que de todo desconheço.

Em meu estabelecimento industrial, talvez o mais antigo desta capital, merecendo sempre o conceito de todas as autoridades e do commercio daqui e de fóra, eu sempre comprei, como ainda compro, ferros velhos para fundição, chumbo velho em pedaços, saccos vasios para mantimentos, garrafas vasias, caixões, barris vasios, etc. e todas essas transacções são feitas ás claras, commercialmente, sem intuitos de lesar a quem quer que seja e muito menos como se fôra eu, para tal, mancommunado com ladrões ou chantagistas e nem tão pouco, por aquelles materiaes, tenho pago preços maiores ou menores que os estabelecidos para a sua acquisição.

Não sei por que o sr. delegado auxiliar achou de envolver-me em seu inquerito que merece louvores, isentando Bello Horizonte de mais uma quadrilha perigosa de meliantes.

Pela compra de ferro, chumbo e metaes velhos, possúo recibos em meu poder dos sr. Cyro Nunes, morador á avenida do Commercio n. 546, não os exigindo de outros vendedores por serem bastante conhecidos e tambem por terem sido as compras por mim feitas de pequena quantidade em mãos de diversas pessoas que, ao offerecerem o producto, não trazem as suas credenciaes de larapios e o vendem a preços communs, sem que se tornem suspeitas como taes.

Fôra eu algum Scherlok e certamente recambiaria para a policia todos os individuos que ao meu estabelecimento viessem vender chumbo, ferro e metaes velhos roubados em diversos pontos.

Por occasião do summario e se o meu nome não fôr retirado do inquerito e investigações da distincta autoridade, comparecerei com o meu advogado e então lavrarei, de modo cabal, a minha testada em face do direito e da justiça.

Bello Horizonte, 16 de novembro de 1916.

PAULO SIMONI,
Commerciante matriculado.

(Transcripto d'*A Nota*, de Bello Horizonte.) R 5391

NA MESA

Sempre ha, ao alcance da mão, sal e pimenta, dos quaes é bom não abusar. Ha tambem o não para acompanhar os alimentos que tomámos; não hão de esquecer-se porém de ter perto do copo um vidro de Ferro BRAVAIS, em gottas concentradas, o qual é o alimento do sangue e preventivo de todas as doenças, por ser o tonico e estimulante vital por excellencia.

GUARATIBA

O typo de canalha que anda com intrigas e anonymatos para commigo, que tire a mascara, não seja covarde, Morro Cavado.

José de Souza Barros. 5781 J

DECLARAÇÕES

BEN.: LOJ.: CAP.: AMISADE FRATERNAL

Hoje, sess.:. mag.:. de inic.:. Peço o comparecimento de todos os Ir.:. do quadro. — O sec.:., *José S. Filho*, 18.:. 5426 J

GR.: OR.: DO BRAZIL

Sober.:. Assembl.:. Ger.:., hoje, sessão ordinaria, ás horas e no logar do costume. Ordem do dia: Continuação da discussão de projectos de leis, etc. — O secr.:., *D. Esposel.* R 5383

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, em continuação a de 27 do corrente, que se realizará na proxima quinta-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, exclusivamente para eleições do conselho administrativo e thesoureiro, em consequencia da annullação das realizadas naquella assembléa.

Rio, 28 de novembro de 1916. — *J. Monteiro Guedes*, secretario.

D. C.

Club dos Democraticos

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art. 30 paragrapho 1° dos estatutos, convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 da noite.

Ordem do dia:
Leitura do relatorio.
Interesses sociaes.
Eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1916. — *Joaquim Guimarães*, 2° secretario.

BEN.: LOJ.: CAP.: HENRIQUE VALLADARES

Hoje, 28, sess.:. economic.:., ás horas do costume. — O secretario, *Souza*. 5378 J

BEN.: LOJ.: CAP.: DEZOITO DE JULHO

Hoje, sess.:. econ.:. ás horas do costume. — *Duarte Estrella*, secretario. S 5521

EDITAES

INTENDENCIA DA GUERRA

COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, as costureiras matriculadas sob ns. 581 a 700, nos dias 27 e 29 até ás 2 horas.

Previne-se as sras. costureiras que só serão attendidos os numeros annunciados, assim como o não comparecimento, implica na perda da distribuição a que têm direito.

I G., em 26 de novembro de 1916. — *Epaminondas Cunha*, capitão.

EDITAL

Quartel General da 5ª região militar e 3ª divisão do Exercito, 22 de novembro de 1916.

Não tendo o 2° tenente do 5° regimento de infanteria Roberto Nogueira comparecido ao chamado a serviço, feito pelo boletim n. 256, de 10 do corrente, de ordem do sr. general chamo a este quartel general o referido official, que passou a ausente, na fórma do artigo 171 do Regulamento Processual Criminal Militar.

De ordem do sr. general commandante, — *Octavio F. da Rocha*, capitão-assistente.

ANNUNCIOS

---

224 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

— Tenho.

E Roberto, com a mais viva anciedade, com indizivel commoção:

— Ouvi bem? Tem a bondade de repetir, peço-te, o que acabas de me dizer... Possues provas da innocencia de Beaufort?

— Disse-o e repito sem hesitação e sem receio.

— Impossivel!

— Porque?

— Porque se tu dissesses a verdade, se estivesses certo de possuir provas de tal gravidade, Beaufort estaria em liberdade... Não revelando essas provas á justiça, tu faltavas a todos os teus deveres.

— Não é um segredo que me pertença.

Roberto encolheu os hombros.

— Ora! Segredo! Pois póde fazer-se questão de um segredo quando se trata, por uma lado, de um innocente ameaçado por uma condemnação terrivel, e, por outro, de uma victima cujo assassinato fica impune?

— Os medicos recebem muitas vezes graves confidencias... cuja revelação lhes é interdicta como aos padres a da confissão.

— E estás disposto a deixar condemnar Beaufort?

Gerardo limpava o suor que lhe corria pela testa.

— Não posso fazer nada para o salvar.

— Apezar da certeza que tens da sua innocencia?

— Apezar dessa certeza.

— Não pódes fazer nada para vingar meu pae?

— Nada!

— Apezar da affeição que me tens?

— Apezar dessa affeição.

— Pois bem, não te acredito.

— Meu amigo, supplico-te...

— Não, não te acredito!... Procuras illudir-me porque se trata de Modesta. E' uma comedia que representas, uma comedia odiosa, indigna de ti, e que só te perdôo por causa de tua irmã.

— Juro-te, Roberto...

— E' inutil: para mim, não ha nada que possa impedir-te de falar.

— A dôr desvaira-te... Acredita-me... Disse-te a verdade.

— Não... Mentiste... Ou talvez que te enganes.

— Se tu não tens confiança em mim é porque não amas Modesta. Não a amas porque queres que ella fique para sempre perdida para ti... Recusas acreditar-me, Roberto... e Modesta póde morrer por isso.

— Morrerei tambem, porque a amo.

E Gerardo, desesperado, com um grito de raiva:

— E não poder eu dizer nada!... E não poder eu fazer nada!...

De novo ficaram ambos calados, em face um do outro.

De repente, ouviram-se passos ligeiros que se approximavam do gabinete do medico e paravam em frente da porta.

— E' ella! é minha irmã! murmurou Gerardo.

— Ella sabe que Beaufort é seu pae?

— Ainda não.

Bateram á porta e uma voz meiga e timida perguntou:

— Posso entrar? Parece-me que levam muito tempo em conversa...

E como interdictos, nenhum delles respondia.

— Sei que estão ahi... ouvi-os falar... Gerardo, não foi a ti que Roberto veiu visitar... foi a mim... Sê razoavel e deixa-me entrar.

— Querida irmã! murmurou o medico com os olhos cheios de lagrimas.

O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY 221

— Vaes sabel-o. Desculpa se te pareço commovido. Com effeito, nunca o estive tanto e nunca tive tantas razões para o estar, porque tambem nunca receei tanto por aquelles que amo.

— Estás-me assustando, meu querido amigo... e tenho pressa em saber...

— E' uma longa historia que tenho de te contar, não só longa como cruel. Escuta-me até ao fim, sem me interromperes.

Roberto, inquieto, fixava os olhos no medico. Estava surprehendido com as suas hesitações e com a gravidade da sua voz.

— Nunca tomaste informações a respeito do pae de Modesta? perguntou Gerardo.

— Para que? E' com ella que me caso. Comprehendo as reticencias das tuas palavras. E posso poupar-te confidencias inuteis. Adivinho tudo quanto me vaes dizer. Não conheces teu pae. Modesta tambem não. O que tenho eu com isso? Vejo pela sua profunda affeição, pelo seu respeito infinito, que a mãe de ambos é uma senhora nobre e honrada. Não pretendo ser informado a respeito do seu passado

— Comtudo, é necessario.

— Ainda uma vez te digo: para que?

— E' necessario: o pae de Modesta vive!

— E então?

— Tem mesmo direitos sagrados sobre ella.

— Reconheceu-a?

— Melhor do que isso. Minha mãe é casada. Modesta é filha legitima.

— Ora ahi está uma coisa que antecipa todas as objecções. Adivinho o que se passou. Tua mãe foi infeliz com o casamento... teve que se separar do marido para viver só, para reconquistar a sua liberdade. Meu pae, que, durante mais de vinte annos, conheceu tua mãe, viu como ella trabalhava e não se cansava de a elogiar... O marido é talvez um patife?... E' certo que a noticia não é agradavel mas, em summa, bem vês como a recebo. Amo Modesta e não posso fazer recair sobre ella uma falta que não commetteu, que talvez mesmo ignore... Vamos lá; se é isso que eu adivinhei, dize-o depressa e não falemos mais nisto.

— Não é isso.

— Ah! então é coisa mais grave?

— Muito mais grave.

— O pae é homem sem honra? Ainda assim, não é uma razão para que eu não case com Modesta. Casando, ella toma o meu nome e será para ella uma nova vida que começará com esse novo nome.

— Como és bom querido Roberto, e como minha irmã tem razão de te amar!... Bem mereces, querido amigo!... Não! O pae não é um homem sem honra... Não póde ser... Ouve. Eis como se realizou o casamento de minha mãe.

E contou-lhe ponto por ponto tudo quanto os nossos leitores conhecem, tudo quanto Marcellina lhe tinha dito alguns dias antes.

Mas, para ficar mais livre, contou-lhe tudo sem citar nenhum nome, nem o do conde de Montescourt, nem o de Daguerre de Morienval nem o de Beaufort, o homem que tinha casado com sua mãe.

Roberto ouviu tudo com attenção, sem o interromper uma só vez.

Logo que Gerardo acabou:

— E' tudo quanto tens que me dizer?

— E'.

— Queres saber agora a minha opinião? Tua mãe fica digna do teu pae

ILEGIVEL.

speito e do teu amor. E o que o prova é a vida de santa que ella levou, — e de que meu pae foi testemunha. O que o prova tambem é a maneira como educou os filhos. Unicamente não me nomeaste o pae de Modesta, nem o teu, Gerardo. Teu pae não faço empenho em o conhecer; mas o de Modesta, quem é?

Gerardo abaixou a cabeça.

Approximava-se o momento fatal.

— Tens direito de o saber... e eu não tenho de o occultar.

— Então?

— O marido de Marcellina Langon... o pae de Modesta...

— E'... então é tão difficil de dizer?

— E' Pedro Beaufort.

— O assassino de meu pae? Elle! Elle! Justo Deus!

Era tão terrivel aquella revelação que o pobre rapaz olhou para Gerardo como attonito, não achando nada que dizer.

Semelhante dor, caindo de repente sobre a sua primeira dor, enlouquecia-o.

Fez com effeito um gesto de desvairado.

Gerardo agarrou-lhe as mãos.

— Peço-te perdão pelo mal que acabo de fazer-te.

— Ah! é horrivel! é horrivel o que acabas de me dizer... Esse miseravel! Esse miseravel é o pae de Modesta, o pae da mulher que eu amo!

— Roberto... um pouco de sangue frio... não te entregues assim á tua dor. Roberto, meu amigo, meu irmão, domina-te!

— Ah! tu podes falar assim, disse Roberto com voz arquejante, mas eu tenho o coração despedaçado e quereria morrer.

— Vamos! E' preciso que vivas!

— Para que?

— E' preciso, digo-te eu... E' necessario que tenhas coragem... que tenhas paciencia!

— Modesta, querida e adorada Modesta! Eis-te perdida para mim!

— Quem sabe?

— Que queres dizer?

— Ainda agora declaraste que, se o pae della fosse um homem sem honra, isso não seria entretanto para ti uma razão para não casares com Modesta.

— Sim, mas ainda agora ignorava que se tratava de Beaufort.

— E eu respondi-te dizendo que o pae de Modesta não é um homem sem honra, não o póde ser.

Roberto olhou vagamente para o medico. Não comprehendia.

— Espero, disse elle sombrio e odiento, que o cadafalso vingará meu pae. Que é preciso mais para uma deshonra?

— O cadafalso! Desgraçado!... Se conhecesses!...

— Sei que ha uma victima, meu pae, e um assassino, Beaufort, e desejo que a justiça se mostre sem mercê nem piedade.

— Meu pobre Roberto!... Meu pobre Roberto!... E se Beaufort estiver innocente... innocente do crime de que o accusam?

— Innocente? Ora adeus!

— A justiça póde enganar-se com os indicios reunidos por um acaso desgraçado... Reunidos talvez pela velhacaria do verdadeiro criminoso.

Roberto levantou de novo os olhos para Gerardo, os dois rapazes ficaram por longo tempo silenciosos.

— Para que me dizes isso? perguntou Roberto, por fim. E' impossivel

que seja com a vã esperança de me dares coragem... E' impossivel que tudo quanto acabas de me dizer sejam outras palavras ditas levianamente... Estimas-me muito para isso... E's muito serio e muito ponderado. Que sabes, pois?

— Reflectiste bem nesta accusação levantada contra o sr. Beaufort? Tu conhecias de longa data esse homem. Ia muitas vezes á casa de teu pae. Sem serem amigos intimos visitavam-se. Notaste alguma vez coisa que pudesse fazer-te suspeitar que elle viria a ser um assassino? Era meigo, amoravel e triste. Gozava de excellente reputação. Era rico, tinha feito nestes ultimos tempos, isso é verdade, máos negocios, mas, se bem que momentaneamente embaraçado estava longe da ruina. A sua fortuna, solidamente assente, póde resistir a semelhante choque... Com que fim teria elle assassinado teu pae? Para o roubar?... E' o que diz a accusação. Mas isso nem é sequer verosimil. Para se vingar? Vingar-se de que? Beaufort ia alliar-se ao sr. Valognes por laços apertados de amizade e mesmo de parentesco, visto que sua filha ia casar comtigo: porque foi esse o motivo da viagem de Beaufort á Noviça. Teu pae e Beaufort falavam do teu casamento... Uma dissenção subita entre ambos? Não. Houve uma emboscada... O inquerito assim o provou.

— Tu sabes tão bem como eu sobre que repousa a accusação.

— Sei, mas o acaso... o acaso... como já te disse, ou a vontade do verdadeiro criminoso, póde reunir essas provas.

— Foi tambem o acaso que ditou na ferida de Beaufort o relatorio medico legal que foi o ponto de partida do inquerito?

Gerardo empallideceu e baixou a cabeça.

— E' verdade, disse elle, fiz esse relatorio e recomeçal-o-ia se fosse preciso. Conclue contra o sr. Beaufort, é verdade ainda. Pois bem, Roberto, a minha palavra deve ser duplamente grave e religiosamente ouvida, quando eu, o autor desse relatorio, declarar em voz bem alta que acredito na innocencia do accusado!

— Essa tua crença deve repousar sobre observações pessoaes, talvez sobre revelações... Se não mentes, deves fazer-m'as conhecer.

— Se me fosse possivel falar, interceder claramente em favor de Beaufort, elle estaria solto... Não tenho todas as razões para isso? Não se trata do teu casamento com Modesta? Não se trata de vingar teu pae? Não se trata do marido de minha mãe, do pae da minha bem amada irmã? E, melhor do que tudo isso, não se trata de um innocente?

— Innocente?!... Mas que sabes tu para assim o dizeres? Dir-se-ia na verdade que não tens a menor duvida a tal respeito.

— Com effeito, não tenho a menor duvida.

— Então donde provém a tua certeza?

— Tens confiança em mim?

— Certamente.

— Estimas-me e não duvidas da minha palavra?

— Tenho-te uma grande affeição... e tenho egualmente por ti a estima que merece o teu caracter leal e franco.

— Acreditas na minha palavra, se eu te disser que Beaufort não é criminoso?

— Não, porque a justiça esteia-se sobre provas materiaes e são provas do mesmo genero que eu peço para contrabalançar o effeito moral das primeiras.

— Provas, não as tenho... pelo menos que t'as possa dar.

— Então tens provas?

ALUGA-SE, por 61$, um predio, com 2 quartos, 2 salas e quintal, á rua João Rodrigues 69, casa 1 (S. Francisco Xavier). (5715 L) R

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 41 (em S. Christovão). (5165 L) M

ALUGA-SE um predio assobradado, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, jardim e mais dependencias; na rua Rufino de Almeida 46; trata-se na rua Visconde do Rio Branco 52. (5483 L) S

ALUGA-SE uma magnifica casa, na rua Dr. Ferreira Pontes n. 37, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, forração e luz electrica; preço 71$; trata-se na mesma, Andarahy. (5388 L) R

ALUGA-SE, por 170$, o sobrado 66, rua S. Luiz Gonzaga; trata-se na rua Alfandega 12, Peixoto & C. (5135 L) J

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua S. Christovão 362, tendo 4 quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias, boa installação electrica e grande quintal, achando-se em completa reforma de pinturas e forração, podendo ser vista á qualquer hora; trata-se na rua do Senado 1. (5136 L) S

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua Mariz e Barros 471, proximo á rua S. Francisco Xavier, tendo 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão na esquina, e trata-se na rua do Senado n. 1. (5137 L) S

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento. Rua São Francisco Xavier n. 537 (Villa Mauricio). (4642 J) M

ALUGAM-SE predios na rua Maranhão n. 38, Boca do Matto, Meyer, bondes á porta, esgoto e luz. (4412 J) M

ALUGA-SE uma casa na Villa Bastos 2 quartos, 1 sala, aluguel 51$000; rua D. Maria n. 101; na Piedade. (4543 R) M

ALUGA-SE um grande predio para familia de tratamento tendo sete quartos, 4 salas, e demais commodos para ser tratar á rua Assis Carneiro, n. 16 Padaria. Porta da Lua. Aluguel 150$000. (4424 J) M

ANTISEPTICO MAC-DOUGALL
(Succedaneo do Lysol de Mac Dougall)
PARTOS
LAVAGENS
CIRURGIA
ASEPSIA

ALUGAM-SE as casas da rua Jorge Rudge ns. 64 e 66, pelo aluguel de 150$ e 130$, tendo 2 salas, 4 quartos, despensa com luz electrica, e quintal as chaves no 55. (5106 R) L

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas e 3 quartos entrada ao lado bondes á porta, quintal e tudo mais que é preciso para ser habitada, na rua General Roca n 122. Fabrica das Chitas, as chaves no n. 147, armazem e trata-se na rua da Prainha numero 3, sobrado. (4421 J) L

ALUGA-SE a casa n. 3 da travessa S. José 14, esquina General Canabarro, com 2 salas, 2 quartos, etc. As chaves na casa n. 2.- Aluguel 92$000. (5214 M) L

ALUGAM-SE casas quasi novas a familias de tratamento, tendo quatro quartos, optima installação electrica com tomada de corrente em todos os compartimentos, banheiro com agua quente, dois fogões, sendo um a gaz, dois W. C., bidet, etc.; Avenida Pedro Ivo 61; trata-se na casa n. 3. Dá-se um mez de bonificação depois de doze mezes de residencia.
(J 4637) L

ALUGAM-SE commodos a 20$, 25$ e 30$, grandes e pintados de novo: na rua Coronel Cabrita 57, São Januario. (4434 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 207, Villa Isabel, com 2 salas, 2 quartos, corredor separado, cozinha, banheiro e quintal, pintada de novo e asseiada; as chaves estão no 205. (3825 L) J

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Costa Guimarães, Retiro da America, S. Christovão, bondes de São Januario; as chaves estão em frente, no armazem do sr. Brandão, e trata-se na rua da Alfandega 124; preço 110$000. (5425 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar 191; as chaves estão na rua Bomfim 166, açougue. (5432 L) J

ALUGAM-SE esplendidos quartos para familias ou pessoas solteiras, a 35$, na rua do Mattoso 106, bonde de 100 réis. (5016 L) J

ALUGAM-SE os predios ns. 41 da rua Gonzaga Bastos e 57 da rua Cons. Thomaz Coelho; as chaves estão no 55 (botequim) e trata-se na rua de S. Francisco Xavier, 312. (5277 L) M

ALUGA-SE uma casa na rua Pereira Nunes n. 165-A; trata-se no n. 167. (5131 L) J

CASAS modernas para pequenas familias; trata-se á rua Maxwell n. 149, pelo modico aluguel de 81$000. (4385 R) L

ALUGA-SE a familia de tratamento por 180$000, na saluberrima rua Joaquim Meyer, 85, um bello predio, com 5 quartos 2 salas chacara jardim e muita agua, gaz e W. C., chaves na mesma rua n. 78, onde se trata. (5029 R) M

ALUGA-SE por 51$000 uma casa para pequena familia, na avenida n. 36 da rua Dr. José Felix, fim da rua Alice, estação do Rocha; informação na cosinha 2. Telephone 928, Sul. (4416 J) M

ALUGA-SE muito barato o armazem novo da rua D. Anna Nery n. 460, esquina de Tavares Ferreira, defronte á estação do Rocha, com amplo salão, para qualquer negocio e boas accommodações para familia; chaves no n. 424. (4417 J) M

ALUGAM-SE por 81$000 as boas casas de jardim na frente á rua Tavares Ferreira ns. 16 e 20, bem defronte á estação do Rocha, com 2 boas salas, 3 espaçosos quartos, luz electrica abundancia d'agua e grande quintal. (4418 J) M

ALUGA-SE boa casa com agua fria e quente quintal e jardim por preço modico. Chaves na Panificação Modelo. Rua Barão de Bom Retiro, 178 (5112 R) M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 413. Encantado. (5293 M) M

SUBURBIOS

ALUGA-SE, por 60$, a casa da rua Magdalena 63, com 4 commodos, agua, electricidade e terreno; trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 3. (4061 M) J

ALUGA-SE, por 180$, a familia de tratamento, o predio á travessa da Soledade n. 21; chaves no predio 23; trata-se na rua da Quitanda n. 56, loja. (5170 M) L

ALUGA-SE a boa casa, da rua Vaz de Toledo 17, com 4 quartos, 3 salas, mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na rua Martins Lage 91, onde se trata. E. Novo. (5189 M) R

ALUGA-SE o predio, de construcção recente, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, jardim e quintal; á rua Conselheiro Magalhães Castro 149, estação do Riachuelo; trata-se no 151. (4440 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Ferraz n. 56, Meyer para pequena familia, as chaves estão na rua 20 de Março n. 29, proximo no logar passam os bondes de Lins Vasconcellos. (4649 J) M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, agua e luz electrica, jardim e chacara; na rua de S. José n. 88, (Madureira). (5540 M)

ALUGA-SE, por 35$, a casa á rua Silverio 60-A; chaves no 62, Cascadura; esta rua é onde está edificada a capella de N. S. do Amparo. (5460 M) J

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a grande e excellente casa da rua Augusto Nunes n. 11 com duas grandes salas, quatro grandes quartos e um menor e ainda um para creado; muito limpa e arejada, boa cozinha, despensa e bom banheiro, muita agua, tanque para lavar, jardim e quintal; illuminada a gaz e electricidade; a dois minutos da estação de Todos os Santos e a um de tres linhas de bondes; a chave acha-se no n. 31 da mesma rua, onde se informa. (5122 M) S

ALUGA-SE, por 40$, a casa da Roberto Silva 171, E. de Ramos, com 2 salas, 2 quartos e agua; trata-se Uruguayana 116. (5171 M)

ALUGA-SE uma boa casa, com optimas accommodações, electricidade, etc.; á rua Propicia 15 (E. Novo), a 3 minutos da estação; as chaves estão no botequim da esquina e trata-se no mesmo; preço 100$000. (5111 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Ferraz 30, com 7 quartos, agua quente e fria na cozinha, e banheiro; chaves no armazem, em frente á rua. (5138 M) J

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria, interna ou externa em todas as manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Escrofulas, Dores musculares e osseas. Dores de cabeça nocturnas, Ulceras do Estomago, etc., se consegue infallivelmente com o

LUETYL

Poderoso antisyphilitico. Eliminador das impurezas e microbios do Sangue. Cura syphilis, tanto externa (pelle, olhos, ouvidos, nariz, etc.) como interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Figado, Rins, etc.) Pecam gratis o impresso "O Perigo da Syphilis. Meios de saber se tem ou não syphilis". A C. Postal 1686. O Luetyl vende-se nas boas pharmacias. Preço, 5$000.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, entrada independente, a um senhor serio, empregado no commercio ou senhora só, que trabalhe fóra: ver e tratar, á rua Senador Nabuco n. 69. (5396 L) R

ALUGA-SE, em Cascadura, á rua Itamaraty 21, confortavel casa, por 40$; informar, na casa 1, e tratar, na rua da Quitanda 127. (5350 L) R

ALUGAM-SE quartos, com pensão; dá-se pensão a domicilio; informações á rua S. Christovão 511, sob. (5015 L) J

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Senador Nabuco 67-A; aluguel 45$; chaves no 69. (5368 L) R

ALUGA-SE, para negocio, o armazem da rua Bella de S. João n. 102; trata-se rua Visconde de Itauna 108. (5413 L) R

ALUGA-SE a nova casa da rua General Argollo, em frente á rua Argentina, com tres quartos duas salas, cozinha, e quintal, illuminada a electricidade, etc.; para ver as chaves no portão, junto ao n. 225; tratar praça da Republica 221, casa Caboclo. (5423 L) J

ALUGA-SE o predio novo da travessa Derby Club n. 28, com todos os requisitos modernos para familia de tratamento, tendo bom quintal, jardim, duas salas, copa quatro quartos, sendo um para creados, e mais dependencias; trata-se proximo, á rua S. Francisco Xavier 560, onde estão as chaves. (5123 L) J

ALUGA-SE, por 130$, a casa 17 da rua Chaves Faria; trata-se na rua Alfandega 12, Peixoto & C. (5134 L) J

ALUGA-SE, para negocio e familia, a casa da rua D. Anna Nery 74, canto da rua Nova America; trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 3. (4062 L) J

BONBONS DE CHOCOLATE "TIJUCA"

Pralinees finissimos — Fondants, Caramellos. Doce de leite.

— DEPOSITO —
Rua 7 Setembro 141

ALUGA-SE um commodo, com janella, em casa de familia: entrada independente; rua Paraná 98, Encantado. (5411 M) R

ALUGA-SE uma boa casa, com luz, construcção nova; rua Daniel Carneiro n. 69; informa-se com o sr. Leite, Confeitaria Engenho de Dentro. (5022 M) J

ALUGAM-SE confortaveis casas, de 41$ a 61$; tratam-se com Alberto Rocha, á rua C. Benicio n. 502, Jacarépaguá. (3833 M) R

ALUGA-SE por 125$, o predio novo, da rua Honorio n. 182, em Todos os Santos, com 3 salas, 4 quartos, etc. (5026 M) R

ALUGA-SE, 125$, predio novo; Francisco Manoel 18, E. Riachuelo; 6 quartos, 2 salas; trata-se Victor Meirelles 32. (4368 M) J

ALUGA-SE grande casa, aluguel barato, tres quartos, duas salas, grande terreno; na rua Adalgiza 19, Piedade. (5267 M) M

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 406 casa n. 8, com 2 quartos, 2 salas, quintal e luz electrica, por 75$000 mensaes; trata-se na mesma rua n. 404. (4650 J) L

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma boa casa na travessa Serqueira Lima n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, e um bom quintal e electricidade. Preço 80$000. (4660 J) M

ALUGA-SE em Cascadura á rua Itamaraty n. 21, confortavel casa por 40$; informar na casa 1 e tratar na rua da Quitanda n. 127. (5096 R) M

NICTHEROY

VENDE-SE um predio com cinco quartos, duas salas, bom quintal, etc., por 18:000$, em rua perto dos banhos de mar, em Icarahy; informa-se, á rua Uruguayana n. 130, loja de chá. (5136 N) J

Compra e venda de predios e terrenos

TERRENOS — A' rua Barão de Mesquita, em ligação, mac-adamisadas de 200 a 400 mil réis o metro de frente. A' vista ou a prestações. Tratar, Meira; Uruguayana n. 3. Teleph. 4651, C. (11 N) J

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, situados á rua Bahia, na parte mais elevada, com vista para todos os lados da cidade; bondes de S. Januario e outros; trata-se no n. 90 ou á rua do Rosario 114. Cartorio, com G. Estradas, das 2 ás 4 da tarde. (4766 N) R

VENDE-SE a prestações em Jacarépaguá, á rua Emilia A 1 2º, uma casa e terreno; trata-se na rua Candido Benicio 402. (4380 N) J

VENDE-SE o predio da rua Lopes da Cruz n. 187, Meyer, com tres quartos, espaçosa sala de jantar, todos os confortos da hygiene moderna e grande terreno. As chaves na mesma rua, n. 177. (4137 N) J

Compra-se uma casa

em qualquer parte desta capital ou de Nictheroy para familia de tratamento, rua não muito distante de bonde, preço barato com algum terreno em bom estado de conservação. Cartas fechadas para a caixa deste jornal, a Zeferino Paulo, com descripção da casa, preço e demais informações. Negocio urgente e directo. M 5456

VENDE-SE um predio novo que ainda não foi habitado, com duas boas salas, dois bons quartos, banheiro, reservado dentro de casa, uma boa varanda ao lado, illuminado a luz electrica, bom quintal, todo murado, gradil e portão de ferro em rua calçada a parallelepipedos, perto da estação de Todos os Santos; bondes á porta; trata-se na rua José Bonifacio n. 81, armazem, com o proprietario. (5040 N) M

VENDA, compra e hypotheca de predios e terrenos, em todos os bairros desta capital; para pessoas de bom gosto, sempre á rua venda Aires 198, com Figueiredo & C. (5237 N) M

VENDE-SE por 25:000$ um terreno com arvores fructiferas, medindo 22 metros de frente, por 100 de fundos, com duas casinhas, que rendem 35$; ver e tratar na rua Doutor Bernardino 75, Jacarépaguá. Ponto de 8:000. (4956 N) J

VENDE-SE magnifico lote de terreno, proprio no melhor ponto de Ipanema, bonde á porta. Intermediarios escusados. (5125 N) J

VENDE-SE um bom predio na rua Angelica n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua encanada, luz electrica e bom terreno; trata-se com o proprietario Miguel, á rua Sylvio n. 69, estação de Ramos. (5132 N) R

VENDE-SE por 14:000$ um lindo predio novo e todo decorado, 4 salas, com 2 quartos, cozinha, banheiro e aquecedor de agua, dois W. C., centro de terreno, junto á estação do Meyer; trata-se á rua Medina n. 42 (Meyer). (4414 N) J

VENDEM-SE em prestações magnificos lotes de terreno na rua Silva Telles, em Copacabana. Trata-se na rua da Alfandega n. 28, Companhia Predial. N

VENDE-SE uma boa casa de madeiras de Riga, coberta com telhas Francezas, tendo dois commodos juntos, com entrada independente, tem um grande terreno bem plantado com abundancia de agua encanada, distante dois minutos da estação de Ramos; para ver e tratar á rua André Pinto n. 74, preço baratissimo. (5113 N) R

VENDEM-SE por 12 contos, quatro casas e um terreno, rendendo 300$; na rua Barcellos ns. 48 a 54, proximo á praça da Bandeira; trata-se na rua Uruguayana n. 141, loja de louças. (5219 N) J

VENDEM-SE nas ruas Jardim Botanico, Olitis, Magnolias, Accacias e outras, em prestações mensaes de 70$ em deante, magnificos lotes de terrenos em ruas recentemente abertas e onde já existem magnificos palacetes. Os preços variam desde 2:500$ o lote de 10 metros de frente. Informações na Companhia Predial, r. Alfandega 28. N

VENDE-SE por 7:500$, uma enorme chacara com predio, estylo moderno, agua encanada, muita fruta, lindo pomar, 5 minutos da estação e 5 de superiores banhos de mar; na rua Angelica Motta 29, com o proprio, estação de Olaria. Vale o dobro. Em janeiro tem os bondes da Penha á porta. (4640 N) J

VENDEM-SE as propriedades abaixo: por 28:000$, um predio rendendo 400$ mensaes, na rua Barão de S. Felix; 7:500$, um terreno com 16 X 80, na rua Figueira (estação do Rocha); trata-se com E. Cardoso, na rua da Quitanda n. 67, loja, das 3 1/2 ás 4 horas. (5227 N) M

VENDE-SE por 200:000$ livre e desembaraçado, negocio directo com o proprietario, esplendida propriedade em forma de villa, com mais de 40 casas novas, de solida construcção ha pouco acabadas, com ruas calçadas a parallelipipedos, illuminadas a luz electrica dando apezar da crise a magnifica renda de 35:000$ annuaes; informa-se á rua Uruguayana 13, ourives ou carta, ao sr. N. L. (4537 N) J

VENDE-SE uma boa casa de pasto, com contrato da mesma, tendo um bom sobrado para moradia, em bom ponto; casa antiga, fazendo regular negocio, que poderá ser verificado pelo pretendente, a quem se dirá o motivo da venda; quem pretender, dirija carta com as iniciaes B. F. M., no escriptorio desta folha. (4536 N) J

VENDE-SE um barracão por 800$, uma casa por 3:500$, outra por 2:000$, com agua, podendo ser metade á vista; informa-se na Estrada Real 2230, padaria. (4410 N) J

VENDE-SE uma casa pequena, com bom terreno, todo arborizado com arvores fructiferas e parreira estrangeira, sita em logar o mais saudavel. O motivo é o proprietario se retirar desta capital; na rua D. Maria Luiza n. 46, Boca do Matto. (5111 N) R

VENDEM-SE duas casas á travessa da Universidade ns. 25 e 27; trata-se na primeira. (5139 N) J

VENDEM-SE por 12:000$ 2 predios com 3 quartos e bom terreno, em frente á estação de Cascadura; por 12:000$, um predio quasi em frente á estação do Meyer, por 9:000$; um de esquina, um com negocio, e por 12:000$ um terreno com 41X60, e um predio para ser reconstruido, na rua Victor Meirelles; por 24:000$, um predio em centro de terreno com seis quartos e quatro salas, em Villa Isabel; trata-se na rua Medina 42 (Meyer), até ao meio-dia e depois das 5. (4415 N) J

VENDEM-SE lotes de terrenos bem localizados a 100$ em prestações, medem 12x50 logar alto, saudavel e de muito futuro, estação de S. Matheus, Linha Auxiliar, passagem ida e volta 300 réis, escriptorio em frente á estação. (J 3405) N

VENDE-SE por 21:500$ uma boa casa, em centro de terreno com frente para a E. F. Central do Brasil, dois minutos da estação com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., varanda ao lado, etc. Trata-se na rua João Vicente n. 495, Rio das Pedras. (4802 N) R

VENDE-SE por 21 contos, a confortavel casa da travessa Cerqueira Lima 29, no Riachuelo, construida ha seis mezes, com 2 salas, 5 quartos, corredor, despensa, banheira com agua quente e fria, bidet, W. C., interno e externo, quarto para creados, magnifica installação electrica, vastissimo terreno e uma pequena avenida, rendendo 150$ mensaes. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora. (3311 N) R

VENDE-SE uma pequena casa com varanda ao lado em centro de terreno, com um lindo jardim na frente e dos lados, medindo o terreno 11 de frente e 61 de fundos; tem muita fartura d'agua e tem esgoto; o jardim é todo cimentado e tem um lindo caramanchão; preço 8:000$; póde ser vista a qualquer hora na rua Guineza 78, Engenho de Dentro. N

VENDE-SE uma boa casa com sete quartos e mais um fóra, duas salas, saleta, boa cozinha, banheiro quente e frio, excellente varanda, gaz e electricidade. Preço rasoavel; na rua Barão de Mesquita n. 785. Andarahy. Chave na padaria. Tel. Villa 2491. (N)

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e latrina com agua e luz, entrada ao lado, jardim na frente e grande terreno com gallinheiro e tanque para lavagem de roupa. O terreno está cercado a muro, fogão e pia na sala de jantar, preço de occasião. Trata-se na rua Roberto Silva 23. Ramos. (4641 N) J

VENDE-SE um chalet e seis casas, rendem 317$ por anno; na rua Clarimundo de Mello n. 177. Encantado. (3656 N) J

VENDE-SE em Ipanema um terreno com 10X50, na rua Nascimento Silva, proximo á Ferme de Amoedo. Trata-se na rua Visconde Novembro, 214. (2699 N) M

GANHAR DINHEIRO
GRATIS O MAGAZINE DO DINHEIRO!

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vosso lar, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Advinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro? Empregue o ACCULUMADOR ODICO MENTAL.

...

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos, e trata-se com o proprietario nos dias uteis á rua S. Januario 89, das 4 ás 8 da noite, e nos domingos, das 8 da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral (5346 R) N

VENDE-SE o predio da rua Aqueducto n. 138, com terreno para a rua Mauá, podendo ser edificado; trata-se com o sr. Tinoco, das 3 ás 5 horas; na rua do Ouvidor n. 146, loja, fundos. (5142 N) J

VENDE-SE um predio, antigo, porém reformado de novo, com porão habitavel, construido em terreno de 11 x 30; preço 5 contos; no fim da rua Silva Manoel; trata-se na praça Tiradentes 73, sobrado, sala 4, das 11 ás 17 horas. (4346 N) J

VENDEM-SE varios predios, bem localisados, para renda ou moradia propria; terrenos para construcção ou revenda; sitios, fazendas, terras incultas ou mattas, com J. Pinto, na rua do Rosario 134, loja. (4639 N) J

VENDE-SE o predio da rua Gonçalves n. 17, por 5:200$; trata-se na rua Buenos Aires n. 159. (4420 N) J

VENDE-SE um barracão com terreno arborisado, tendo de frente 8X60 de fundo, na rua Sanatorio 23, Cascadura; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 85, officina. (5442 N) J

VENDE-SE ou aluga-se por contracto a confortavel casa da rua Magalhães Couto 110, Meyer, Boca do Matto, tendo varanda ao lado, tres salas, cinco quartos, cópa com lavatorio e pia de pedra marmore, quarto de banho com banheira esmaltada, bidet, aquecedor e W. C., cozinha com grande fogão a gaz, despensa, a casa é toda illuminada a luz electrica e gaz; no quintal tem mais dois quartos para creados, W. C., tanque e forno para assados, grande pomar, horta e jardim. Para ver e tratar na mesma com o proprietario das 8 ás 4 da tarde. (N)

VENDE-SE o predio da rua do Rocha 48, na estação do Rocha; ver o mesmo. Ofertas e tratos, á rua Buenos Aires, 198. (5134 N) S

TONICO CAPINETTE

Cura radicalmente a quéda do cabello, destróe a caspa, evita o embranquecimento e faz nascer novos cabellos — VIDRO 4$000.
Vende-se nas Perfumarias e Drogarias. — Em São Paulo: Casa Lebre, e Baruel & C.

VENDE-SE solida e elegante casa nova, centro de terreno, com sala de visitas, grande sala de jantar, 4 quartos, cópa, despensa, quarto de banho com aquecedor e chuveiro, 2 W. C., varanda ao lado, jardim com gradil de ferro, grande porão para arrumação; para ver e tratar á rua Ambrosina n. 30. Aldeia Campista. (4123 N) J

VENDEM-SE alguns predios em Copacabana, Leme e Ipanema; informa-se e trata-se á rua Buenos Aires 198. (5134 N) S

VENDE-SE á rua de Santa Luiza, Muracanã, dois pequenos predios, juntos ou separados; informa-se e trata-se na rua do Hospicio, 198. (5134 N) S

VENDEM-SE tres magnificos predios solidamente construidos, livres e desembaraçados, todos com jardim na frente e grande terreno nos fundos, juntos ou separados, sendo DOIS proximo á estação de Todos os Santos; E UM junto á estação do Engenho de Dentro, por ter o proprietario de se retirar urgentemente para a Europa; informa-se e trata-se na rua da Quitanda n. 63, com o sr. Dart, das 12 ás 4. (5148 N) R

VENDE-SE um bom predio de construcção moderna, e optima, com 6 quartos, 2 salas, etc., tudo bom; na rua Haddock Lobo, perto do Mattoso, sobrado e terreo, preço 32 contos; trata-se com Olegario, á rua Sete de Setembro n. 195, loja de louça, das 3 ás 5. (5014 N) J

VENDEM-SE (pechincha) duas casas com tres quartos e duas salas cada uma, agua, grande terreno, arvores fructiferas, por cinco contos as duas; na rua D. Maria 170 e 172, Piedade, meia minuto do bonde e cinco da estação. (4654 N) J

VENDE-SE uma casa e terreno por 900$; na rua João Marteira n. 11, estação de D. Clara, dois minutos da estação. (5322 N) S

VENDE-SE muito barato, no Andarahy, uma pequena casa construida em centro de jardim e com grande terreno nos fundos, é negocio de occasião; informações com o sr. Ferdinando Silveira, na charutaria Goulart, avenida Rio Branco 124, da 1 ás 3 horas. (5180 N) J

VENDE-SE por 1:500$000 uma casa nova, com dois quartos, 2 salas e cozinha. Terreno 13 de frente por 50 de fundos; logar alto e saudavel; 3 minutos da estação de Cordovil, E. F. Leopoldina; construcção moderna. Trata-se com o sr. Garibaldi Bittencourt, na mesma, ou no "Correio da Manhã" (officinas, rua do Ouvidor 162). N

VENDE-SE um gallo Orpington preto, novo e filhotes de pavão, a 10$ cada um; na rua Uruguay, 202. (V)

Neurasthenia — Exgotamento nervoso

Falta de memoria, phosphaturia, convalescencias das molestias, curam-se com o uso do HEMATOGENOL, de Alfredo de Carvalho. E' extraordinario o seu consumo e os attestados expontaneos dos que tem feito uso. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. — Depositarios: Alfredo de Carvalho & C.—R. 1º de Março 10.

VENDE-SE definitivamente e por preço de occasião, o novo e confortavel predio da rua do Mattoso n. 97, para familia de tratamento; ver e tratar no mesmo todos os dias. (3613 N) J

GRAVIDEZ

Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

VENDE-SE uma boa casa para pequena familia, por 4:500$, sendo 2:500$ á vista e o restante em prestações conforme se combinar, dois quartos, duas salas, cozinha e tanque de lavar, dois minutos da estação; na rua André Pinto n. 64, Ramos. (5131 N) J

VENDE-SE um grande predio, dividido em commodos, rendendo 450$ mensaes, proximo á rua Senador Pomper, pela pechincha de 29 contos. Trata-se á rua 1º de Março, n. 66, casa de cambio. (5016 N) J

VENDEM-SE as propriedades abaixo, tratam-se na rua da Carioca n. 51, com o sr. Pereira: 2 predios na travessa de S. Diogo, por 12 contos; 1 predio, no Meyer, por 4 contos; 1 predio na rua Pedro Americo, por 14 contos; travessa Patrocinio, 123, 9 contos; predio á rua Corrêa de Oliveira n. 14, por 9 contos e quinhentos; uma avenida na rua Barão do Bom Retiro, 38 contos. (5164 N) M

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal murado, luz, agua, á rua Joung n. 27, estação de Ramos, via rua Victoria. (5376 N) J

VENDEM-SE em E. Neiva, seis lotes de superiores terrenos, ... 12,50 x 50; trata-se na rua Salvador Pires 15, Todos os Santos, onde é encontrada a planta. (5393 N) J

VENDEM-SE por 12:000$, dois magnificos e vastos predios, em Riachuelo, tendo grande terreno e dando boa renda; trata-se á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. (5012 N) J

VENDE-SE por 5:000$000, o solido predio da rua Major Rego 121; para tratar no mesmo. Estação de Ramos. (5122 N) J

SARNA, CARRAPATOS, BERNE, BICHEIRA, MANQUEIRA, PIOLHOS, MOSCAS, LOMBRIGAS, e demais pragas do gado, curam-se com o **Especifico Mac Dougall**. O original dos especificos e o unico que não contém veneno. Usado ha mais de 63 annos. Augmenta a lã em 20%. Protege o couro contra as moscas, valorizando-o. Unico introductor: ROBERTO ROCHFORT. Rua do Mercado 49 — Caixa do Correio, 1911 — RIO DE JANEIRO.

VENDE-SE um grande terreno com duas frentes, na rua de S. Leopoldo; para informações na rua do Hospicio 13, charutaria. (5132 N) M

VENDE-SE a casa da rua de São Valentim n. 331 tratar na mesma rua n. 55. (5409 N) J

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. (O)

VENDE-SE mattas para dormentes, ou lenha em Mesquita; tratar na rua do Rosario n. 155, loja. (4659 N) J

VENDE-SE um fogão, proprio para hotel; informa-se á rua Frei Caneca n. 7. (4516 E) M

VENDE-SE uma machina de manganez; rua de S. Francisco Xavier, 727. (5093 M) O

VENDE-SE um bom piano allemão verdadeiro, cruzadas, cepo de metal, barato. R. de Sant'Anna, 62. (4268 M) O

VENDE-SE uma machina photographica 13X18 nova e completa; na rua Silva Manoel n. 28. (4276 M) O

VENDE-SE um bello piano allemão Ritter, um dito allemão Bernard, um dito Pleyel, a 14, o melhor typo dos Pleyel. Ao piano de Ouro, rua do Riachuelo 183. (5140 O) S

VENDE-SE uma boa machina de apparelho, com pouco uso; na rua do Senado n. 110; trata-se na rua do Hospicio 44, com o sr. J. Rainho & Comp. (5127 N) R

VENDEM-SE vãos de venezianas, novas a 13$ e vendem-se os pertences de uma officina de bombeiro e funileiro, por menos da metade do valor; na rua Oito de Dezembro, 172. (5310 O) J

VENDE-SE á rua Dr. Silva Rabello 135, em Todos os Santos, um magnifico piano-piano'a, novissimo, por preço razoavel. (4635 N) J

VENDE-SE um bom e bonito piano de grande modelo, francez, baratissimo, de particular. Avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (5360 J) O

VENDE-SE um piano Pleyer, com pouco uso; na rua Barão de Itapagipe n. 222, casa n. 2. Tel. 3225 Villa. (3438 O) J

VENDE-SE um piano superior, preço de occasião; rua Euphrasia Corrêa 26 (largo do Machado). (5121 O) J

VENDE-SE uma carroça reformada e apparelhada que carrega 8 toneladas; ver e tratar na rua Barão de Mauá n. 386, com o sr. Aristoteles, em Nictheroy. (5424 O) R

VENDE-SE um deposito de pão e mais miudezas, em esquina de rua, com 4 portas, tendo commodos para familia; depende de pouco capital e nada deve á praça; casa antiga no logar; informações na rua Senador Euzebio n. 538, com o sr. Silveira. (5407 O) R

VENDE-SE uma carroça gary, quasi nova; para informações na rua Coronel Pedro Alves n. 291. (5017 O) J

VENDEM-SE 15 vãos de escadas, de pintor, á rua da Prainha n. 74, fundos, 28X29. (5452 O) J

VENDE-SE uma agencia de loterias, á avenida Salvador de Sá n. 7, ponto magnifico e paga pouco aluguel; o motivo e condições se explicará ao comprador. (3146 O) S

VENDE-SE um bom piano; na rua Dr. Pereira Franco n. 87. Estacio de Sá. (5502 O) S

VENDE-SE um bom piano; na rua da Quitanda 201, preço razoavel. (5523 E) S

VENDE-SE um bom piano, de autor francez, com pouco uso, baratissimo, da particular; na rua Frei Caneca 59, sobrado. (5123 O) S

VENDE-SE um casal Fox Terrier, de um mez de edade; 81, rua Ferreira Vianna. Cattete. (5473 O) S

VENDE-SE um piano Ritter, quasi novo; na rua Ibituruna, 45. (5480 O) S

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle. A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Preço 3$000.

TRASPASSES

TRASPASSA-SE a casa de petisqueiras á minhota, com bom contrato, á Estrada de Santa Cruz n. 3118, Cascadura. Trata-se na mesma. (5097 P) R

TRASPASSA-SE em rua central de primeira ordem, e em condições muito vantajosas, uma excellente loja, esquina de rua, propria para qualquer negocio; informa-se á rua da Assembléa n. 22. (4222 P) J

TRASPASSA-SE uma charutaria e papelaria. Informações, na Casa Vendo, rua da Assembléa n. 94. (5304 P)

ACHADOS E PERDIDOS

J. MENDES & C.ª; becco do Rosario n. 9. Perdeu-se a cautela n. 1587. (5538 Q)

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela de n. 110.853, desta casa. (4791 Q) R

PERDEU-SE a apolice 72.491, unificada; gratifica-se a quem a levar á rua 1º de Março n. 87, sob., a Ferreira. (5282 Q) R

R. CERQUEIRA; 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela desta casa, de n. 71.323. (5165 Q) J

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobre-casacas, smockings e ciaks; na rua Visconde Rio Branco 36. Telephone C. 4415. (5348 S) J

APROVEITEM a occasião!!! 50 machinas Singer, para bordar, e para pospontar calçado, liquida-se 10$, 20$, 40$, 80$ até 200$. officina para concertar qualquer machina. Serra. Praça Republica, 193.

AGENTES — Pessoas habilitadas e com relações, poderão ganhar com facilidade de 6 a 8 mil réis diarios. Informações, á rua dos Andradas n. 85, 1º andar, das 9 ás 10 da manhã. Convem tambem ás senhoras e senhoritas. (3891 S) J

APARTAMENTO—Senhora de tratamento encontra aposento bem mobilado, em jardim e independente, excellente pensão; preço modico; á rua Dom Carlos 1 n. 30, Cattete. (4864 S) R

AOS PINTORES — Vendem-se tintas, oleos e mais materiaes mais barato do que em qualquer casa, rua Riachuelo 425. (5264 S) M

AUTOMOVEL — Vende-se com urgencia um americano, de 40 cavallos, double-phaeton, para 7 pessoas; trata-se na rua Paula Mattos n. 186, de manhã. (5028 S) R

NEURASTHENIA ● FADIGA
PROSTRAÇÃO DE FORÇAS
KOLA PHOSPHATADA
De WERNECK
E' o mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso
ANEMIA CEREBRAL ●● PHOSPHATURIA

A' RUA da Assembléa, 79, 2º, na 1ª paragem dos bondes, logo á baixo da Avenida, em casa de socego e respeito, sério prof. ensina, mesmo p. exames e concursos: portuguez, franc., inglez, artim, geogr., historia, etc. Convem até a edosos e principiantes. Preços: todos os dias; 40$; menos, 20$ e 10$. (4841 S) J

COMPRAM-SE machinas de costura, machinas de escrever, armas e quaesquer machinas e apparelhos electricos. Praça da Republica numero 193. (4611 J) O

Constipação
Tome PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

ADVOGADOS — Alugam-se duas salas para escriptorios, por 70$ cada uma, no 1º andar da rua Buenos Aires n. 118, em frente á praça Gonçalves Dias.

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em lhe ou um desejo e trata de feridas chronicas e outras doenças; á rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (4143 S) J

BICYCLETTES e motocyclettes — Vendem-se e concertam-se com perfeição e a preços reduzidos, na Casa Harley, rua do Cattete n. 199. Tel. Central, 883. (4162 S) J

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE

Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dôres rheumatoides, nervosismo, enxaquecas, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Drogarias: Pacheco, rua dos Andradas n. 45. — Rio; Baruel & Comp., rua Direita n. 1, S. Paulo. M 1091

ALMOÇAR bem, jantar melhor, a 1$200; 5 pratos variados? Só á Mineira; assignatura a mesa 60$, fóra 70$000. (5472 S) S

APOSENTO — Aluga-se um em sobrado, mobilado e pensão; tratase rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar. (4662 S) J

CARTOMANTE —D. Maria Emilia, a celebre e de Brasil e Portugal, conhecida pelo pouco com a mais perita nas suas predicções, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás Exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta e a presença, das 10 ás 4, unica neste genero; á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á Avenida Rio Branco, casa de familia de toda a seriedade. (5089 S) J

CHAPÉOS ultimos modelos, a 12$, 15$ e 20$; tinge-se, reforma-se a 4$, 5$ e 6$; mme. Ros, á rua Visconde de Itauna n. 47.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4612 R) S

MOLESTIAS DA URETHRA
Cura rapida com a INJECÇÃO MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

AUTOMOVEL —Vende-se um, de marca franceza, em muito bom estado. Para ver e tratar, á praia de Botafogo 120. (9130 S) J

DOENÇAS NERVOSAS - ARTHRITISMO - ARTERIO ESCLEROSE

Tratamento com completo resultado pelas **Correntes de Alta frequencia e diathormicas**, da neurasthenia, nevralgias, prurido, arthritismo, arterio esclerose. Exames pelos raios X. Preços modicos.

Consultorio do **Dr. Renato de Souza Lopes**, especialista em doenças nervosas, do apparelho digestivo e da nutrição. — RUA S. JOSE' 39, de 2 ás 4.

BICYCLETTES — Concertos garantidos, e pela metade dos preços communs, casa Brasil; rua do Cattete 105. Chamar pelo telephone 1734, Cent. (5345 S) R

TOSSE
Tome PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro 186

COMPRAM-SE addicionaes da E. F. Central, ou qualquer outro, desde que estejam abonados pelo Ministro da Viação, com entrada no Thesouro; praça Tiradentes n. 47, sob., J. Machado. (5108 S) R

CASA, garage ou officina — Aluga-se uma á rua Coronel João Francisco n. 33, Mattoso, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias para familia; as chaves no n. 31. Trata-se com o sr. Brandão, praça da Bandeira n. 115, loja de ferragens. (4503 S) S

CARTAS de fianças para casas, mais barato que noutras partes, escriptorio mais antigo; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (5451 S) M

COLLETES de senhora, sob medida, 12$, completo, Mme. Marie Lemos, rua da Assembléa n. 35, 1º andar, abaixo da Avenida Rio Branco. (124 S) J

CONSULTAS espiritas — Mme. Marie Louise, só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja Mattoso, 33. (5355 J) S

IMPOTENCIA
dirija-se á caixa do Correio 1947 — Rio de Janeiro — Enviando o nome, residencia e o sello para resposta.— CURA RAPIDA E GARANTIDA — GRATIS.

COSTUREIRA— Faz vestidos, por figurinos, a 10$ e a 15$; á rua Barão de S. Felix n. 31. (5437 S) J

CINEMA — Fauteuils com assento e costas de palhinha, e dois ventiladores de pá, para tecto, vendem-se á rua Assis Carneiro n. 18— Piedade. (5370 S) R

CONSULTAS gratis—Mme. Thompson. Reconciliações em 8 dias, responsos, casamentos difficeis, paz no lar, etc. Acceita trabalhos para os Estados. Pagamentos no fim. Toda a reserva e seriedade. 73 A rua Maurity, Mangue. Ao lado da antiga Comp.ª do Gaz. (5132 S) S

COSTUREIRA perfeita faz sob medida costume de linho completo por 50$, tambem attende chamado a domicilio. Mme. Irittelli. Rua Luiz Gama n. 22 (5313 R) S

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos, qualquer quantia, juros modicos. Emprestimos a herdeiros em inventarios. Descontos de juros de apolices, acções, alugueis, mesmo de menores ou usofructo. Compra e venda de predios e terrenos. Tratar com E. Ferreira; rua do Rosario 114, loja. (5283 S) M

CATARRHO DOS PULMÕES
Cura rapida com o PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices, mercadorias, etc. L. Moura; Rosario 170. (1980 S) S

OS INVISIVEIS
S.'. P.'. H.'.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS — Caixa do Correio, 1125.

COSTUREIRA — Trabalha por figurino, por preço baratissimo. Attende a domicilio: rua Bella de S. Luiz n. 12 — Andarahy. (4822 S) J

CHARUTARIA — Aluga-se uma no melhor ponto desta capital, dando sómente 1 vale, sendo a sua féria de 3:500$ mensalmente, podendo fazer muito mais. Quem pretender escreva para esta redacção, para A. de Souza. (5476 P) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, Teleph. 994, Central. (4137 S) B

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria Oscar N. Soares. (5490 S) S

DINHEIRO a 8% ao anno, sob hypothecas, conforme local e garantia, temos ordens para emprestar aos srs. proprietarios, J. G. Dart; rua da Quitanda, 63, leiteria. (4826 S) J

Gonorrhéa
cura-se em 8 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

ENGENHEIROS — Alugam-se 2 salas para escriptorio, rua Buenos Aires n. 118, 1º andar, em frente á praça Gonçalves Dias, por 70$ cada uma; trata-se na loja. (S)

A cura da embriaguez

é rapida e radical com o Salvinis e as Gottas de Saude formulas do dr. Cunha Cruz, com 16 annos de pratica dessa especialidade. Vendem-se nas drogarias: PACHECO, rua dos Andradas, 45 —Rio e Baruel & C.ª, rua Direita n. 1 — S. Paulo.

CURSO feminino de Artes — Theoria e solfejo, piano, violino e canto; desenho, pintura (todos os generos), baixo relevo, esculptura e gravura, artes applicadas e outros trabalhos. Professoras diplomadas e laureadas com medalhas de ouro e premio de viagem á Europa, pelo Instituto de Musica e Escola de Bellas Artes da Capital Federal. Cursos a 15$ e 20$000 mensaes, com reducção de 10% para duas ou mais disciplinas. Prepara alumnas para exames naquellas academias. Largo da Cancella, 67, sobrado—S. Christovão. (3391 S) J

ESCRIPTORIOS—Alugam-se duas salas por 70$ cada uma no 1º andar á rua Buenos Aires n. 118, em frente á praça Gonçalves Dias. Trata-se na loja. (S)

DINHEIRO—Empresta-se sob hypothecas de predios a juros razoaveis, grandes e pequenas quantias, juros e caução de apolices, contas da Prefeitura, heranças, inventarios, alugueis de predios mesmo em usofructo ou dotal, compram-se predios, terrenos, fazendas e sitios; rua da Assembléa n. 117, 1º andar, sala n. 4, com o sr. Moraes. (1424 S) S

A' AMERICANA
EMPRESA DE LAVAGEM DE CASAS

Esta empresa encarrega-se de todo serviço concernente a lavagem e dispondo de pessoal idoneo, a empresa toma a si toda e qualquer responsabilidade; abaixo damos a nossa tabella de preços. Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA 215. Tel 3793, Norte

TABELLA DE PREÇOS:

Quatro commodos .... 5$000
Cinco commodos ...... 7$000 || Seis commodos........ 8$000

Acceitam-se propostas para assignaturas.

ACTOS FUNEBRES

José Gomes Braga

Sua esposa, Marianna Gomes Soares, mãe Anna Gomes, irmãs, sogra, sobrinhos, afilhados, cunhados e mais parentes rogam ás pessoas das suas relações e amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo e filho, tio, padrinho, cunhado, irmão, JOSE' GOMES BRAGA, convidam as mesmas para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar, na egreja de S. Joaquim, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 8 horas; por este acto de gratidão e caridade se confessam eternamente gratos. R 5307

João Bento Moure

6º MEZ

A viuva, filhos, genro, nóra e netos convidam todos os parentes e amigos de seu sempre querido e lembrado chefe JOÃO BENTO MOURE, para assistir á missa de sexto mez, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; pelo que se confessam summamente gratos. 5381 J

Joaquim de Araripe Macedo Pimentel

As familias Araripe Macedo e Araripe Ramos, composta de filhos, nóras, netos e sobrinhos de JOAQUIM DE ARARIPE MACEDO PIMENTEL, mandam rezar uma missa por alma do seu prezado pae, sogro, avô e tio, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente. 5382 J

Manoel Lopes de Carvalho

Bernardino, Daniel & C., proprietarios da Confeitaria Paschoal, ainda compungidos pela perda de seu amigo e ex-socio MANOEL LOPES DE CARVALHO, mandam celebrar hoje, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, uma missa pelo anniversario do seu fallecimento. Para este acto convidam os seus amigos e parentes do fallecido, e pelo seu comparecimento, antecipadamente se confessam gratos. J 5404

Barão de S. Joaquim

A baroneza de S. Joaquim, Rita de Cassia Bernardes Dantas, Eduardo Dantas, senhora e filhos, José Dantas e senhora participam o fallecimento em Petropolis de seu idolatrado esposo, irmão e tio o BARÃO DE S. JOAQUIM, e convidam os parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco de Paula, saindo o feretro da estação da praia Formosa, hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã. J 5415

Commendador Manoel Thiago Ferreira Rezende

Correia Ribeiro & C. agradecem penhorados ás pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes deste seu inolvidavel amigo e communicam que hoje, terça-feira, 28 do corrente, 7º dia do seu passamento, mandam rezar no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 9 horas, uma missa por sua alma, agradecendo egualmente a sua presença a este acto de religião. M 5300

Maria Augusta Pinheiro Malheiros

Maria Augusta Pinheiro Malheiros, seu esposo Manoel Malheiros, filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam o funeral de MARIA AUGUSTA PINHEIRO MALHEIROS. Convidam de novo para assistir á missa de 7º dia, hoje, terça-feira, 28 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Desde já se confessam summamente agradecidos. (5318 J

Viuva Adriano de Mello

(PANCHITA)

Adelaide de Mello, Amelia de Mello, Ernestina de Mello G. Castro, Francisca de Mello Chagas Leite, suas filhas; dr. Chagas Leite, seu genro; Francisco de Paula Pereira, Renato da Gama Castro, Nilza de Mello Pereira, seus netos; agradecem penhorados a todos que os acompanharam em sua immensa dôr pela irreparavel perda de sua adorada e santa mãe, sogra e avó, D. FRANCISCA DA SILVA MELLO, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas. (5322 J

Manoel da Silva Pedrosa

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Alberto de Almeida Pedrosa e esposa, Rita Pedrosa P. de Lima e marido (ausentes), Mario de Almeida Pedrosa e esposa, Luiza de Almeida Osorio e marido, Alfredo Osorio, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu saudoso e idolatrado pae, sogro e cunhado, MANOEL DA SILVA PEDROSA e os convidam para assistir á missa de 30º dia que, por sua alma, será celebrada hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já eternamente reconhecidos por tão piedoso acto.

Major Turiano Soares Louzada

Francisca da Silva Louzada, Trajano Louzada e senhora, João Lopes Louzada, senhora e filhos, suas irmãs e sobrinhos, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa, que por alma de seu chorado esposo, pae, sogro e avô, TURIANO SOARES LOUZADA, mandam rezar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, hoje, terça-feira, 28 do corrente, 30º dia de seu fallecimento. Agradecem mais este acto de religião.

Julio Teixeira de Magalhães

Alcina de Magalhães e filhos convidam todos os parentes e amigos do seu finado esposo e pae, JULIO TEIXEIRA DE MAGALHAES para assistir á missa de trigesimo dia, que por sua alma mandam rezar, na capella de N. S. do Bomsuccesso, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente; por mais este acto de religião se confessam gratos. M 5106

COMMENDADOR MANOEL THIAGO FERREIRA REZENDE

Delminda Candida Silveira Rezende, seus filhos, nóra, genro e netos agradecem as manifestações de pezar que lhes foram dispensadas por occasião do passamento do seu saudoso chefe, commendador MANOEL THIAGO FERREIRA REZENDE, e communicam que fazem celebrar hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás nove horas, no altar-mór da egreja da Candelaria uma missa por alma do chorado extincto, agradecendo de antemão a quem se dignar comparecer a esse acto de religião christã. (M 5299)

EUZEBIO FERNANDES DA SILVA VIANNA

Mathilde Ventura Vianna, Anchises Macedo e senhora, penhorados agradecem ás pessoas que os acompanharam no transe porque passaram com a perda de seu marido e padrasto EUZEBIO FERNANDES DA SILVA VIANNA, e bem assim a todos os amigos que se fizeram representar no saimento funebre, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e por mais este acto de religião se confessam eternamente gratos. (M 5281)

Manoel Fernandes Faria Machado

Adelia Teixeira e sua filha, mandam rezar uma missa de primeiro anniversario de seu passamento, no Convento do Carmo, ás 7 horas, hoje, terça-feira, 28 do corrente, no altar-mór. 5448 J

Olivia Ramos Seabra

João Salvador Seabra convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por alma de OLIVIA RAMOS SEABRA manda celebrar hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento; desde já agradece. S 5469

Malvina Daudt Vasques

João Daudt e familia, João Daudt Filho e familia, Francisco Daudt, viuva Felippe de Oliveira e familia, viuva José Lyra e familia, Adolpho Finza e familia (ausentes), tenente-coronel Joaquim de A. Vasconcellos e familia (ausentes), major José L. Fabricio Junior e familia, capitão Luiz A. Gomes Ferraz e familia, dr. João Daudt de Oliveira e familia (ausentes), Felippe d'Oliveira, Clovis Daudt Pinheiro, dr. Gastão da Silveira e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia.

D. Maria Henriques da Conceição

José Fernandes das Neves, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos de sua pranteada mãe, sogra e avó a assistir a missa que por descanso de sua alma mandam celebrar, hoje, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna. Pelo que desde já se confessam summamente gratos. S 5467

Coronel Januario Pinto de Freitas

Os funccionarios da Secretaria da Santa Casa de Misericordia, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Misericordia, uma missa em suffragio da alma do coronel JANUARIO PINTO DE FREITAS, pae do sr. Brazilino Pinto de Freitas, director da Secretaia, e, convidando os parentes e amigos do finado para assistir este acto religioso, confessam-se, desde já agradecidos. (5445 J)

Anna Ferreira Birra

Ernesto Ferreira e familia Antonio Ferreira e familia e mais parentes, agradecem penhorados a todos que acompanharam á ultima morada, sua mãe, sogra e avó, ANNA FERREIRA BIRRA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas; antecipando-lhes seu eterno reconhecimento. 5433 J

José França da Graça

A Sociedade Maria Auxiliadora S. Vicente de Paulo convida os confrades, parentes e amigos do fallecido, pae do nosso confrade sr. João França da Graça, para assistir á missa que faz celebrar na matriz do Engenho Novo, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 7 horas. S 5435

Emilia Lefévre Carrazedo

(2º ANNIVERSARIO)

Bento Manoel de Carrazedo e filhos, mandam rezar uma missa por alma de sua nunca esquecida esposa e mãe, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, no Boulevard 28 de Setembro, Villa Isabel. 5332 J

Antonio Alves Brasil

A viuva, filhos e demais parentes de ANTONIO ALVES BRASIL, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe porque passaram e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que se celebrará amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. J 5117

Julio Teixeira de Magalhães

Alcina de Magalhães e filhos convidam todos os parentes e amigos do seu finado esposo e pae, JULIO TEIXEIRA DE MAGALHAES, para assistir á missa de 30º dia que, por sua alma, mandam rezar na capella de N. S. de Bomsuccesso, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas. Por mais este acto de religião se confessam gratos. (M 5106

PARACAMBY

Philomena Machado de Carvalho

(DODONA)

Julio Petronilho de Carvalho, Verissimo Maximo Machado, Joaquim e Alfredo de Maximo Machado, agradecem muito penhorados a todas ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha e irmã PHILOMENA MACHADO DE CARVALHO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, na capella da Fabrica Brasil Industrial, ás 9 horas. Por mais este acto de caridade, se confessam eternamente reconhecidos. R 5099

Luiza Ferreira

Sua madrinha, mãe e irmãs mandam celebrar hoje, a missa de setimo dia, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 horas; antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. S 5470

Dr. João Leite de Oliva

Julia Bahia de Oliva e filhos, 1º tenente Annibal Dantas Leite de Oliva e filhos, e Nestor Leal do Couto, participam que falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, o seu pranteado esposo, pae, tio, avô e futuro sogro, dr. JOÃO LEITE DE OLIVA, e convidam para o seu enterro, que deverá sair hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Barão de Mesquita, 790, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, no Cajú. S 5318

Arthur Gonzaga Borges

Manoel Gonzaga Borges e familia agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do saudoso filho, ARTHUR GONZAGA BORGES, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que, para descanço eterno de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna. Confessando-se gratos por este acto de caridade. S 5520

Josephina Maria da Silva Neves

Sua familia participa a todos os parentes e pessoas de sua amizade, o fallecimento da sempre lembrada JOSEPHINA MARIA DA SILVA NEVES, hontem, ás 16 horas e convida para acompanhar os restos mortaes da mesma finada, hoje, ás 17 horas, da rua Monte Alegre, 50, para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando desde já a sua gratidão. (Não ha convites por cartas). R 5527

Agradecimento

A familia do saudoso dr. BARÃO DE SANTA CRUZ, na impossibilidade de agradecer directamente a todos os seus parentes e amigos, as provas de veneração e amizade que recebeu por occasião de seu fallecimento, vem por este meio demonstrar sua eterna gratidão.

Mme. Zizina

O viuvo e filho Manoel Mendes Camara e Allahdyr Mario do Nascimento Camara; Maria da Penha, irmã; A. Targiny, cunhado, filhos e filhas, mandam celebrar a missa de primeiro anniversario do passamento da nossa inesquecivel ZIZINA, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, e convidam as demais pessoas que queiram assistir a esse acto de religião, para o descanço eterno de sua dolorida e afflictissima alma. 5519

GOTTAS PULMONARES

Este novo medicamento, formulado pelo dr. Camillo Fonseca, notavel clinico desta capital, é empregado para combater as molestias do peito.

Nas *tosses rebeldes*, Constipações rebeldes, Catharros chronicos, Coqueluche, Asthmas, etc., as GOTTAS PULMONARES já adquiriram renome pelo seu indiscutivel valor therapeutico.

E, realmente, a efficacia deste medicamento comprova-se logo após á sua applicação, porquanto o doente sente logo *desapparecer a febre, diminuir a tosse*, assim como vê desapparecer por completo a *abundancia dos suores*.

Ha outra grande vantagem a salientar-se neste moderno preparado, que é a de *fazer voltar o appetite*, augmentando as forças e o peso do doente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de 1ª ordem e no deposito geral: Pharmacia Nogueira Pinto, á rua dos Ourives n. 29. R 4378

BONS APOSENTOS

Aluga-se em casa de familia estrangeira uma grande sala com entrada independente e um grande quarto com ou sem mobilia, a casal ou rapazes do commercio, logar muito saudavel. Rua Santa Alexandrina n. 126. S 4339

CHACARA EM FRIBURGO

Vende-se ou permuta-se por predios, uma grande e magnifica chacara, situada dentro do perimetro urbano, contendo tres grandes predios de moradia, varios depositos, grande quantidade de arvores frutiferas, excellente agua propria terreno para layoura, mattas, etc. Informações, cartas a S. Vidal, praça Quinze de Novembro 44. Friburgo. R 4784

GRAVURAS, IMPRESSÕES E TIMBRAGEM DE LUXO EM ALTO RELEVO

Cem cartões de visita impressos em chapa de cobre 8$000.
AVENIDA RIO BRANCO, 124
PAPELARIA (4633 J

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda de poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO, contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, e o seu uso não requer resguardo, nem de boca nem de tempo. — Caixa, 2$500.

Remette-se pelo Correio, uma caixa por 3$000, seis caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000. Não se aceita sellos nem estampilhas.

Vende-se na A' Garrafa Grande
Rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106
Perestrello & Filho
Em Nictheroy, Drogaria Barcellos
M 5701

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66, e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. M 5704

NICKEL E PRATA

Notas da Caixa e letras do Thesouro, compra-se e vende-se. Encarrega-se da compra e venda de titulos da Bolsa. Casa Reis. Rua da Candelaria 32, Fone 4132 Norte. (3524 J)

Linda vista para o mar

Quarto e gabinete; aluga-se, com cinco sacadas, luz electrica, etc., bem mobiliada, com pensão ou sem; e mais um quarto; na rua Christóvão Colombo n. 12, quasi esquina de Flamengo. R 5145

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

Leme, a 30 passos dos banhos de mar
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 64,
Telephone 972, Sul

Nesta praia ideal agitam-se as mais limpidas e puras aguas do Districto Federal! As de Santa Luzia ou Flamengo são condemnaveis para banhos ao menor exame, pelo seu minimo movimento proximo das galerias de esgotos do hospital da Misericordia e do rio das Caboclas. (Documento official de uma autoridade ao prefeito do Districto).

Excellente emprego capital

Vende-se por 200:000$, livre e desembaraçada, negocio directo com o proprietario, explendida propriedade em fórma de villa, com mais de 40 casas novas de solida construcção ha pouco acabadas, com ruas calçadas a parallelepipedos, illuminadas a luz electrica, dando, apezar da crise, a magnifica renda de 35:000$ annuaes. Informa-se á rua Uruguayana n. 13, ourives, ou carta ao sr. N. L. (M 4527

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITTO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipações, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, laryngeas, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

Só este mez
Violões a 10$
Bandolins a 20$
A Guitarra de Prata
37 Rua Carioca 37
Rio de Janeiro

CAFE' CAMARA
Moendo sempre

ATTENÇÃO!

Ao Chic Parisiense, ternos sob medida a prestações, variado sortimento de casimiras estrangeiras e nacionaes; entrega-se o terno na primeira prestação. Rua Santa Anna 66, T. 1736 Norte. Adolpho Kang & C. (M 4527

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente desse mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter um pequeno allivio. Hoje, acho-me perfeitamente bom, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como poderão recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á caixa do Correio n. 335, Rio de Janeiro.

EUREKA!!!

Roubo dos 20 Milhões?

CACHORROS

A lepra, sarna, galeiro, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de aves, são curadas com o "Sabão Dogue". Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes. Lata 2$000, pelo Correio, 1$000. Não se aceitam sellos nem estampilhas. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy drogaria Barcellos. M 5705

CAPAS PARA MOBILIAS
9 peças 60$ e 70$000
63, RUA DA CARIOCA, 63
Telephone 5071, Central

COFRE

Por metade do valor, vende-se um com duas portas encouraçadas protegidas de chave e segredo, á prova de fogo e arrombamento — Rua da Saude, 53, proximo á praça Mauá. (5353 J

GRANDE QUANTIDADE

de moveis antigos, de perola e canella e miudezas, serão vendidos hoje, ás 13 horas, á rua Sete de Setembro 71, pelo leiloeiro A. de Pinho. 5446 J

GRANDE FABRICA DE LUVAS

A MAIOR DA CAPITAL
Premiada na Exposição Nacional de 1908 com o
GRANDE PREMIO

Fabricação: a mais perfeita, pelo systema JOVIM, de luvas de pellica, suede pelle de cão, etc., etc.. Grande variedade de côres em pelicas e suedes.

Depositarios das afamadas luvas pelle de cão, para guiar carros, marca CONDE'.

Ultimas novidades em luvas de seda e fio, em leques a ultima creação para o verão proximo. GOBELINOS, grande novidade em leques estylo, bolsas de seda e couro as mais lindas, meias de seda, fio e algodão, variedade infinita em côres e preços sem competidores.

Tem sempre grande "stock" de luvas de pellica e suede para os Srs. atacadistas, com descontos.

A. GOMES & C.
TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA n. 38
Telephone n. 2.459, Central — RIO DE JANEIRO.

OS CHAPÉOS DE PALHA SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa 2$000. Pelo Correio, 4$000. Não se aceita sellos nem estampilhas. Na "A Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. Avenida Passos, 106. Em Nictheroy drogaria Barcellos. M 5705

ATTENÇÃO

Compra-se 3 predios, construcção moderna, e que tenha no maximo 80 metros de frente; prefere-se na rua Maranhão ou Adelaide, Bocca do Matto (Meyer). Trata-se com Mario Machado, á rua Carolina Meyer n. 10. J 4413

DRA. M. DE MACEDO

Especialista em molestias das creanças e senhoras, com longa pratica, trata de todas as doenças infeccionaes, Hemorrhagias, Suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19, 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre). M 4318

Doenças da pelle e venereas---Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal) — Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raio X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS EM TODAS AS SECÇÕES A PREÇOS SEM PRECEDENTES

CASA!

Aluga-se ricamente mobilada; preço modico, a casa 37 da rua Machado de Assis, antiga rua do Pinheiro, proxima da praia do Flamengo. Póde ser visitada todos os dias uteis de 2 horas ás 6 da tarde. Trata-se na mesma casa.

DINHEIRO

Qualquer quantia, a juros modicos, para hypothecas, antichresis, penhores, cauções, descontos, consignações, addicionaes, inventarios, construcções, contas do governo e da Prefeitura, alugueis de casas e impostos; compra, venda, permuta e subrogações de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, á rua do Rosario 134, loja. 3818 J

AOS PROPRIETARIOS

Compram-se predios e terrenos na Bocca do Matto (Meyer), preferindo-se na rua Aquidabam e Maranhão. Trata-se com Cesalpino Ribas; Agencia da Companhia Singer, largo do Estacio. J 4411

HYGINO MANOEL PIO

Cantidia Maria da Conceição, deseja saber onde reside este seu irmão, para tratar de negocios de seu interesse e pede o seu apparecimento, em Bangu' residencia do sr. Francisco Solano Araujo. (4315 J)

SITIO

Em S. Gonçalo, vende-se um sitio com boa casa, construcção moderna, grande terreno plano e arborizado com arvores frutiferas. Informações, rua do Ouvidor 162, com o sr. Soares.

REPRESENTAÇÕES

Para Rio Grande, Pelotas ou todo o Estado. Acceita-se de casas commerciaes e estabelecimentos industriaes á commissão e consignações. Para informações com o sr. Antonio Crava na Empresa de Mineração e Tintas "Ancora", á Avenida Rio Branco 17.

MACHINAS

A firma AUGUSTO LEWIN, estabelecida com casa de machinas para industria e lavoura, liquida, para terminação de negocio deste ramo o seu enorme sortimento, por preços de grandes sacrificios, e pede aos srs. industriaes e lavradores que aproveitem essa grande occasião. (Mais de 500 contos em machinas, para liquidar). Rua D. Geraldo n. 54, proximo á praça Mauá.

QUARTO

Precisa-se um, mobilado, em casa de familia séria, com roupa de cama, café de manhã, até 35$, para um moço sério, centro ou immediações. Cartas nesta redacção para (Moço serio). M 5221

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empingens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas, 45; á rua 1º de Março 10 e 31, e á rua Sete de Setembro, 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone, 1400, Villa.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 64, *Casa Garcia*.

O Palace-Hotel

O mais importante de Caxambú, dispõe de superiores quartos. Diaria completa 7$ e 8$ para adultos.

Machinas Singer

A prestações de 10$000 mensaes entregam-se na primeira prestação, não paga carreto. Com o agente da Companhia. Rua do Hospicio n. 220, chamados pelo telephone 1135, Norte. Ao agente Paulino. S 5495

Instrumentos de Engenharia Nautica e Optica

A casa Rocha, á rua da Assembléa n. 56, adquiriu a officina da casa H. Pazos, e dispõe de pessoal habilitado para concertos, com precisão, assim como tem sortimento de instrumentos scientificos, oculos e pince-nez. S 5133

Installação electrica

Vende-se uma, grande, completa. Tem 30 luzes. Haddock Lobo 135. J 5120

PENSÃO ALPHA

Optimos aposentos mobilados para familia e cavalheiros, diaria desde 5$000 a 10$000; fornece pensão a domicilio; na rua do Cattete n. 185, telephone n. 4585, Central. 5453 J

Vigor Capilar D. Morgado

Excellente preparado para tirar a caspa, unica preparação perfumada, que não sendo tintura, faz voltar á sua primitiva côr os cabellos brancos, sejam por effeito de velhice ou por outra qualquer coisa. Garante-se o resultado. Preço 3$000. Deposito á rua da Assembléa n. 5. 5377 J

PREDIO

Vende-se um novo, com dois pavimentos, em centro de terreno, em uma das primeiras ruas transversaes á Conde de Bomfim, logo acima do largo da Segunda-Feira. Informa-se á rua de S. Pedro, 160. (3391 J

CINE PALAIS

DOMINANDO SEMPRE

HOJE

Dois films de grande metragem NUM SO' PROGRAMMA

HOJE

Coração em Torvelinho

Romance em tres actos, Edição "Eclair"

Interpretes principaes

Mlle. Claudine Ferdinand e M. Roussel

da Comedie Française

Sepultura Branca

Protagonista

Lola Visconti Brignoni

Drama pungente de amor moderno, em cinco actos

Diana Karrene

"La Reine de L'Altitude" receberá a partir de Quinta-feira NO CINE PALAIS as Senhoras Cariocas, a quem terá a honra de apresentar-se, interpretando: L'eternelle Chanson

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HELENA MAKOWSKA é a rainha da graça, da belleza e da arte que o publico já applaudiu neste elegante centro de diversões, o que ainda hoje vae ter o prazer e emoção de encontrar em

O valle das Oliveiras

Drama de sentimento — Romance de paixão e de sacrificio

Completa o programma, um trabalho tambem grandioso:

O SR. PINSON, DETECTIVE

Romance policial de scenas intricadas — Historia interessante de UM FALSO MORIBUNDO — Lances commoventes e situações arriscadas que muito interessarão quem quizer ver em acção

Eis um espectaculo que proporciona o ODEON

2 films de grande metragem no mesmo programma

Attenção!! - Mais um programma de arte - Quinta-feira

ODIO QUERI — Por Mathilde de Marzio e André Habay, o elegante; protagonista da Falena e Mlle. Fabienne Fabreges no film — ARMAS FEMININAS

A SEGUIR — A nota de maior sensação do anno!! Antonieta Calderari em **O Diadema da Desventura**

CINEMA IDEAL

HOJE Super-sensacional programma HOJE

A Mulher Audaciosa

Extraordinario e grandioso romance policial americano em 15 series de 2 partes cada uma: ao todo 30 capitulos, dos quaes apresentam-se hoje a quarta e quinta serie, sob a denominação respectiva de

Perigosa salvação de Helene
2 emocionantes partes
A titanica luta na estação
2 arrebatadoras e longas partes

Interprete principal a intrepida actriz americana HELENE HOLMES, cujas pasmosas façanhas tanta admiração lhe proporcionaram do nosso publico.

Outra sensacional acção dramatico-policial faz parte do presente programma, na qual reapparecem duas figuras bem conhecidas do nosso publico:

JUSTINO CLAREL e o "ENCOBERTO"

dos Mysterios de New York. Interpretarão como personagens principaes o mysterioso e pujante drama de aventuras da mais restricta actualidade.

O SEGREDO DO ESCAPULARIO 6 extensas partes editadas por Pathé Frères. Ambiente saturado de incertezas, de incognitos, de apparições, de typos suspeitos, de mascarados e farta visão de portas secretas, alçapões, subterraneos, vias escusas.

COMO EXTRA NA MATINÉE — As ultimas noticias de actualidade, trazidas pelo "INTERNACIONAL JOURNAL".

QUINTA-FEIRA — Continuação das — AVENTURAS DE ELEINE, 3º episodio sob o titulo o THESOURO PERDIDO — 3 partes.

E mais ainda o monumental drama humoristico da mundial, fabrica FOX FILM. — O LIVRO DO PECCADO — 5 monumentaes actos.

SEGUNDA-FEIRA — Continuação da MULHER AUDACIOSA, 6ª e 7ª series, em 2 partes cada uma. (S 5001)

PATHE'

Amplo — Confortavel AREJADO

HOJE-WILLIAM FARNUM-HOJE

E' inutil commentar quando se annuncia:

WILLIAM FARNUM
(O maior tragico mundial)

e que o film é assignado pela fabrica da moda, Fox-Film — O artista querido, a figura mascula, o symbolo da força ao serviço da Bondade em

WILLIAM FARNUM

O ESPOLIADOR

5 ACTOS

Magestoso drama, escripto especialmente para Farnum, em que a figura do grande tragico se impõe, sobrepuja e avassala todos os outros desde o primeiro acto até chegar ao apogeu na greve geral dos mineiros

Para inicio deste programma, a deliciosa comedia sentimental **Soldadinhos de Chumbo** Pathé Frères e

O Fluminense Jornal n. 13 O unico jornal cinematographico nacional que apresenta os factos do dia: — A chegada do nosso maior poeta Olavo Bilac — A Festa da Bandeira na Praia do Russel — A Moda do Rio, etc.

Quinta-feira-Napierkowska em Dupla imagem e Pearl White na Curva da Morte

Casino Theatro Phenix

Companhia Adelina—Aura Abranches

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Primeira representação da finissima e encantadora comedia em 3 actos de Flers e Caillavet

UMA BELLA AVENTURA

(Grande creação da illustre actriz ADELINA ABRANCHES)

DISTRIBUIÇÃO

Helena	Aura Abranches
Sma. Trevillac	Adelina Abranches
André D'Eguzou	Mario Duarte
Valentin	Antonio Sacramento

Mise-en-scene de Antonio Sacramento

UMA BELLA AVENTURA, já representada por esta companhia no Rio de Janeiro constituiu um enorme successo pela brilhantissima interpretação que lhe é dada pelos principaes artistas.

Amanhã, 1ª recita da moda—A's 8 3|4: A notavel comedia de Flers e Caillavet "A FITINHA VERMELHA" (Le Bois Sacré) — Absoluta novidade para o publico do Rio e grande exito parisiense.

Preços do costume — Bilhetes á venda no theatro

CINEMA THEATRO S. JOSE' ● ● *Empresa Paschoal Segreto*

Companhia nacional, fundada em 1 de Julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra, JOSE' NUNES

HOJE -- 28 de Novembro de 1916--HOJE ● Tres sessões - A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 - Tres sessões

1ª, 2ª e 3ª representações, por esta companhia, da lindissima opereta nacional, em 3 actos, original do festejado escriptor J. Praxedes, musica do inspirado maestro Felippe Duarte

O CAPITÃO SUZANNA

DISTRIBUIÇÃO

Bonifacio, sargento, **Alfredo Silva**; Primo Ernesto, Asdrubal Miranda; Capitão Roberto, Tenor Vicente Celestino; Coronel Alfredo, Lino Ribeiro; Convidado, Pedro Dias; Cabo, Tobias Rodrigues; Anastacio, J. Ribeiro; Mercedes Prazeres, cubana, **Pepa Delgado**; Mme. Dorothéa, Elvira Mendes; Suzanna, Candida Leal; Celeste, creada, Judith Bastos; Liberata, Luiza Lopes. Convidados de ambos os sexos, soldados, cabos e corneteiros.

O 1º e 3º actos, em casa de Mme. Dorothéa, e o 2º, em um quartel de cavallaria. EPOCA ACTUALIDADE. Scenarios novos de Angelo Lazary e Julio Magalhães.—Guarda-roupa todo novo e adequado. Montagem electrica sob a direcção do habil electricista da Empresa, Carlos Cousin.

Montagem luxuosa e deslumbrante. A maior victoria do theatro popular

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos

Amanhã—O CAPITÃO SUZANNA. Em ensaios—MORRO DA FAVELA. R 5526

Theatro Carlos Gomes

Companhia de sessões do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES—Gerencia de A. Gorjão

HOJE — Espectaculo completo A's 8 1|2 da noite — HOJE

Festa artistica de TINA COELHO e de JOÃO SANTOS (ponto da companhia) — Ultima representação da celebre revista

O 31

e reprise dos quadros lusobrasileiros "O 17 no Brasil" e "A volta do 31"

O CABOCLO, por Henrique Alves — MULATO, por José Moraes — MULATA, por Tina Coelho.

UM ACTO DE "CABARET", em que tomarão parte todos os distinctos artistas desta companhia.

A CANÇÃO DA "SAMARITANA" e "FADOS", entre os o sentimental FADO DA MARIA VICTORIA, pela actriz TINA COELHO. Pela orchestra — RAPSODIAS DE FADOS, do maestro da companhia, sr. Bernardo Ferreira.

Amanhã — *Festa artistica da Corporação de Côros — No Paiz do Sol — A Guitarra.* (5532) S

THEATRO REPUBLICA - EMPREZA OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica Rotoli & Billoro, de que faz parte a notavel soprano lyrico - **Adelina Agostinelli**

SABBADO, 2 - ESTRÉA DA COMPANHIA —A'S 8 3|4— - SABBADO, 2

A opera em 3 actos, de Verdi

O TROVADOR

ELENCO ARTISTICO:

Maestro director e concertador, Cav. Arturo De Angelis; maestro substituto, Felippe Alesio; Soprano lyrico, Adelina Agostinelli; soprano dramatico, Elma Alesio Agozzino; soprano ligeiro, Virginia Cacioppo; meio soprano, Gina Rossetti; tenores, Ettore Bergamaschi e Narciso Del Ry; barytono, Francesco Federici e Aldo Izal; baixos, Michele Fiore e Andréa Bione; utilités, Emma Fantuzzi, Luiza Minervini, Carlo Barbacci e Luigi Alessandri; corpo de côros e orchestra; vestuarios e scenarios das casas Zambarone e Sormani de Milão.

Repertorio — Ballo in Maschera; Manon, de Puccini; Tosca, Boheme, Cavallaria Rusticana, Pagliacci, Fedora, Rigoletto, Manon, de Massenet, Barbiere de Sevilha, Traviata, Mignon, Carmen, Trovatore, Favorita, Lucia de Lammermoor

PREÇOS POPULARES.

Frizas e camarotes, 15$; fauteuils, 3$; cadeiras, 2$; balcões, 3$; galerias numeradas, 1$500; geral, 1$000.

DOMINGO — MATINÉE. (S 5537)

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50

Hoje - Brilhante Successo - Hoje

Exhibição de tres magnificos trabalhos ineditos

BARBA ROXA

MAGISTRAL PEÇA POLICIAL, EM 7 LONGOS E EMPOLGANTES ACTOS, da LE FILM D'ART. Interessantissimo entrecho de aventuras de um jornalista e ao mesmo tempo, temivel bandido que consegue com seus crimes fazer prosperar o seu jornal, mas acaba sendo desmascarado pelo reporter, seu rival que o entrega á Justiça... Finalmente terrivel sonho de um bom camponez que leu a HISTORIA DOS CRIMINOSOS CELEBRES.

AMOR E CONTA DE ALFAIATE

Espirituosa comedia da NORDISK, repleta de episodios ultra comicos.

O CIRCO TYOLLINS

Curioso film de desenhos animados, reproduzindo scenas de um circo.

Quinta-feira — A NOVA ANTIGONA, bello drama em 3 actos, e A VINGANÇA DA TERRA, soberbo drama em 4 longos actos. (R 5512)

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre d'Azevedo — Tournée Cremilda d'Oliveira

HOJE A'S 8 3|4 HOJE

7 representações com ENCHENTES

A Duqueza do Bal Tabarin

Traducção de Luiz Palmeirim e Rego Barros, versos de Bastos Tigre

PROTAGONISTA . . . . . . CREMILDA D'OLIVEIRA

Brilhante desempenho de ADRIANA DE NORONHA, JUDITH RODRIGUES, ALEXANDRE D'AZEVEDO, ANTONIO SERRA, SALLES RIBEIRO, etc.

GRANDIOSA MISE-EN-SCENE

Novos bailados no 2º acto, por José Volpi e Leocadia.

Orchestra sob a direcção do maestro FELIPPE DUARTE

Amanhã e todas as noites — ás 8 3|4—Exito enorme e absoluto. — A Duqueza do Bal Tabarin (S 5535)

CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz Junior-Rua da Carioca n. 49 e 51

HOJE— Continúa na téla o mais bello espectaculo de HONTEM

EM MATINÉE E SOIRE'E — 3 films sensacionaes em um programma — um grande drama de sentimento — um romance policial — uma comedia que é um mimo.

Disciplina e Amor

3 ACTOS — Romance de paixão, da "Universal Film", de rara belleza e emoção.

O homem dos Venenos

é um dos mais bellos episodios de

VAMPIROS

o grande romance policial — 4 PARTES — GAUMONT.

Mulheres de cabeças... Cabeças de mulher...

A mais fina comedia parisiense — 2 PARTES. Como EXTRA, na MATINE'E — o film comico —AUTORA E ACTRIZ.

Quinta-feira — HERANÇA FATAL — *Attenção! Rollemas e Marie Walcamp*, no 2º episodio — CAVALGANDO COM A MORTE — *O mais sensacional — Grandioso — Bello e cheio de angustias.*

A seguir: *Helena Makowska*, em O VALLE DAS OLIVEIRAS, 4 partes, e o HOMEM MYSTERIOSO, em 5 partes— *Successo!* R 5530